Falam a A NOITE os membros do Tribunal Superior Eleitoral

(Texto na 7ª coluna da da quinta página)

REAJUSTAMENTO DOS QUADROS E CARGOS NA PREFEITURA

Equiparação dos vencimentos dos cargos municipais aos da União — Efetivação dos extranumerários e aproveitamento do pessoal em disponibilidade — Providências sôbre o funcionalismo municipal — Designada uma comissão para apresentar todos os projetos dentro de 40 dias — Importante resolução do prefeito Hildebrando de Araujo Góes (Texto na 7.ª coluna da 12.ª pág.)

Perfeita ordem, num ambiente de entusiasmo e vibração em todo o país

Telegramas recebidos pelo ministro da Justiça

A agitação soviética no mundo

NOVA YORK, 18 (R.) — John Foster Dulles, delegado norte-americano à Assembléia Geral das Nações Unidas, declarou em discurso aqui proferido à noite passada: "Na India o comunismo exerce poderosa influência no govêrno provisório indú. "Na China, os esforços dos Estados Unidos para porem termo à guerra civil fracassaram e as fôrças comunistas continuam, cheias de esperanças, em sua luta. "Nas áreas coloniais nota-se rebelião crescente contra os homens brancos, pelo conceito destes de superioridade racial. "Na Indonésia Holandesa e na Indochina Francesa a luta prossegue, num sintoma de propagação. Tais movimentos revolucionários são incentivados pela liderança soviética, que finge constituir uma sociedade "sem classes".

URNAS LIVRES!

As recomendações hoje feitas pelo presidente da República a todos os interventores e governadores - O chefe da Nação determina que sejam tomadas drásticas providências no sentido de assegurar-se a liberdade do voto.

O general Eurico Dutra, presidente da República, acaba de expedir o seguinte telegrama-circular a todos os interventores e governadores:

"Quero reiterar-vos as minhas constantes recomendações no sentido de que o pleito de dezenove de janeiro seja realmente exemplar, exprimindo a vontade livre e consciente da nação brasileira. Nenhum esfôrço deve ser poupado no sentido de que todos cumpramos nosso dever. Outrossim, desejo ser imediata e minudentemente informado acêrca de qualquer incidente que por ventura surja às vésperas do pleito, durante o pleito e após o mesmo, devendo vossas providências serem drásticas no sentido de assegurar o voto livre pt saudações — a) Eurico G. Dutra".

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 18 de janeiro de 1947 — N. 12.469

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Cardeal D. Jaime Câmara

- O BRASIL REPELIRÁ, AMANHÃ, TODA IDEOLOGIA QUE REPRESENTE UMA TRAIÇÃO À PÁTRIA

Palavras do cardial D. Jayme Camara a A NOITE, na véspera do grande pleito

O cardeal D. Jayme Camara escreveu hoje, para A NOITE, sôbre o pleito de amanhã, as seguintes palavras:

"Mais do que esperança, tenho a certeza de que "a consciência cristã do Brasil, na sua expressão do mais puro patriotismo, dará, amanhã, uma prova de sua fir-

(Continua na 1ª coluna da Quinta Página)

O bifrontismo estatutário do Partido Comunista

Várias vezes, neste examinar por todos os prismas o problema comunista à luz de nosso direito público, sustentamos a tese da sua insconstitucionalidade em face do art. 141, da Carta Magna vigente, que condena qualquer movimento político de tendência monopartidária. Demonstramos que não só os fundamentos doutrinários do marxismo no seu objetivo de fundar a ditadura de uma classe contra as outras, como a prática do regime soviético russo, constituem argumentos irretorquiveis para desmascarar a farsa da propaganda comunistas no Brasil, fregolescamente fantasiada de democracia, liberalismo e patriotismo. Mais do que isso, mostramos a origem espúria dos primeiros estatutos do P. C. Brasileiro, de inspiração estrangeira e mira internacionalista, como não podia deixar de ser, e nos insurgimos contra a intrujice, bem típica dos métodos vermelhos, com que despudoramente êsse partido forjicou um programa de última hora para ilaquear as ingênuas e pueris exigências da justiça eleitoral. Assim é que nos fartamos de repetir que existem dois programas no Partido Comunista, um ficticio, de fachada legal, espécie de irrisão realista do bolchevismo mofando no bizantinismo jurídico da democracia, e outro, real, vitalizado pela prática, perfeitamente fiel à teoria e às finalidades revolucionárias do movimento. O ofício que ao ministro da Justiça acaba de encaminhar a Divisão de Polícia Política e Social veiu confirmar "in totum" a nossa opinião. Há dois programas impressos, mas o que se invoca para julgar e decidir nas questões internas do Partido é o programa comunista verdadeiro, o clandestino, o subreptício, o anterior e posterior ao processo de registro eleitoral, o de sempre e de tôda a parte, o de Moscou, adaptado às neces-

(Continua na 7ª coluna da 14.ª página

Desaparecem as faixas

A Limpeza Pública está removendo a propaganda feita nas ruas da cidade — Cumprindo instruções do Tribunal Eleitoral — Poucas paredes pixadas — Vitoriosa uma campanha de A NOITE, diz o diretor de Fiscalização da Prefeitura

(Continua na 2ª coluna da 11ª página)

Retirando as faixas

OS ULTIMOS DISCURSOS DO SR. GETULIO VARGAS

Fala à A NOITE o Sr. Otacílio Negrão de Lima

O senador Getulio Vargas nos seus últimos discursos pronunciados na campanha eleitoral em favôr dos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, fez declarações estabelecendo confusão nos meios trabalhistas, pois envolvem casos e situações que tiveram origem no seu longo govêrno. Chega a pretender culpar a atual administração pública, da responsabilidade da crise economica do país, quando todos sabem que a mesma é oriunda do

(Continua na Terceira Coluna da 14.ª página

Sueli e Marli, as duas lindas crianças envenenadas. Sueli, veio a falecer na manhã de hoje.

Perfeita ordem em todo o país

Vibração e entusiasmo

O titular da pasta da Justiça, ministro Benedito Costa Neto, recebeu durante o dia de ontem e até a madrugada de hoje, telegramas de quase todas as unidades da Federação, sôbre a situação local. O último desses telegramas foi das 2 horas de hoje, de João Pessoa, Estado da Paraiba. Em todos os despachos se acentua a ordem reinante, embora haja grande entusiasmo e mesmo vibração em tôrno do pleito que amanhã se realizará, em todo o país, para a complementação dos órgãos constitucionais do govêrno.

O general comandante da Região Militar, a que está subordinada a Paraiba, chegou ali ontem e teve uma longa conferência com o interventor no Estado, resultando dessa conferência, a nomeação do capitão do Exército José Demetrio, para o cargo de chefe de Policia. Este assumirá hoje as funções do cargo.

Os Estados em que se receava qualquer perturbação da ordem, dada a agitação de ânimos observada, estão em calma: Paraiba, Ceará e Pará e parece nada haver a recear de mais importante, à vista das providências adotadas pelas autoridades locais e também pelos chefes politicos, pelo menos, os das correntes moderadas, que estão envidando esforços, junto a seus correligionários, para que as eleições decorram normalmente.

Os mesmos receios, em relação ao Maranhão, diminuiram, sendo de esperar que nesse Estado o pleito se processará regularmente.

- Papai, vai buscar a mamãe. Eu estou doente...

Um drama pungente — A jovem senhora matou-se com chá envenenado e quis levar consigo para o túmulo as duas lindas filhinhas — Marli e Sueli no Pronto Socorro — Faltou-lhe coragem para dar o tóxico também a José Carlos, o caçula — Da felicidade ao infortúnio — Morreu Sueli

Impressionante tragédia, na qual aparecem como figuras principais uma jovem senhora e suas filhas, duas crianças lindissimas, ocorreu na casa da rua Jundial n. 213. Aí viviam o Sr. Jayme Pereira, empregado da Light, desenhista, sua esposa Angelina Arruda Pereira, e três filhos, Marli de 5 anos, Suely de 4 e José Carlos, de oito meses. A vida do casal, que há cêrca de oito anos viera de Itaperuna, transcorria cheia de felicidade. Comprendiam-se perfeitamente os conjuges. Viviam exclusivamente para os filhos. Tudo era ventura naquela modesta residência. Fazendo toda especie de percimonia, trabalhando dia e noite, o chefe da familia conseguiu reunir econômias suficientes

(Continua na 1ª coluna da quinta página)

Angelina Arruda Pereira, a suicida

DEIXAR DE VOTAR

Artigo 5.º — (Lei Eleitoral)

O eleitor que deixar de votar só se exime de pena (art. 123 n.º 2) se provar justo impedimento.

Art. 123 n.º 2 — Deixar de votar sem causa justificada.

Pena: Multa de Cr$ 100,00 a 1 000,00.

4.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA!

O prêmio "Castelar de Carvalho", deste mês, será de Cr$ 4.000,00, uma vez que assim decidiu a comissão julgadora. Estão, desse modo, acumuladas as quotas de dois meses, isto é, de dezembro do ano findo, e de janeiro corrente. Um simples telefonema para A NOITE, comunicando singelamente o que se vê, o que se sabe, ou o que se ouve, pode pôr qualquer "carioca-reporter" na posse do prêmio de Cr$ 4.000,00.

Intranquilidade no Paraguai

ASSUNÇÃO, 18 (U. P.) — Está sendo mantida rigorosa vigilância em tôda a cidade. À noite, a vigilância é redobrada. Os principais pontos estratégicos estão guarnecidos por fôrças armados. A população mostra-se intranquila.

UM VERDADEIRO ABSURDO!

Os passageiros das linhas 27 e 83 ao sol e à chuva

Teve a pior repercussão a medida tomada pelo Departamento de Concessões, suprimindo as linhas 28 e 55, da "Muda" e "Largo dos Leões", respectivamente. Ao mesmo tempo as linhas 27 e 83 foram transferidas para a praça da Candelária. Os passageiros dessas linhas, que contam com poucos carros, ficam ao sol ou à chuva, ao lado da igreja, onde não há marquizes, nem calçadas, pois os prédios estão em construção. O prefeito Hildebrando de Araujo Góis não autorizou essa medida e vai examinar a sua revogação imediata.

VITÓRIA DAS CORRENTES MODERADAS

Fala a A NOITE sôbre o pleito de amanhã o ministro da Justiça

O ministro Benedito Costa Neto, da pasta da Justiça e Negócios Interiores, teve a gentileza de dizer, hoje, ao redator de A NOITE, acreditado junto ao seu gabinete, o seguinte, sôbre o pleito de amanhã:

— As eleições de amanhã estão sendo aguardadas com excepcional interesse, não somente pela sua significação como pelo equilibrio existente, em alguns Estados, entre as correntes de opinião que se vão defrontar. Uma coisa, todavia, me parece lícito antecipar: é que sairão vitoriosas as correntes moderadas, isto é, precisamente aquelas que melhor se enquadram no espírito e na letra da nossa Constituição.

ILEGAIS E CLANDESTINOS

Os estatutos que estão sendo praticados e cumpridos pelo Partido Comunista — Importante documentação encaminhada pelo chefe de Polícia ao ministro da Justiça

(Continua na 4ª coluna da Terceira Página)

A BORRACHA -

UM BALANÇO DA SITUAÇÃO ATUAL

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Atenção, eleitor ! – E' assim que se vota

Ao chegar ao local da votação, procure obter uma senha. Ela será fornecida por um membro da mesa e servirá para indicar a ordem em que o eleitor será chamado depois para a votação

Quando for chamado, apresente seu título eleitoral ao presidente da mesa, que estará colocada dentro de um recinto gradeado. Ninguem deverá apresentar-se diante da mesa sem ser chamado

O presidente da mesa mandará então que assine as fôlhas de votação. Faça-o com atenção, evitando manchas de tinta. A assinatura será a mesma que figura no título eleitoral

A seguir, o presidente lhe dará a sobrecarta, na qual deverá introduzir suas cédulas em número de três, dentro da cabina indevassável, para senador, suplente de senador e vereadores

Mas só ponha as cédulas na sobrecarta quando estiver dentro da cabina. Não exiba as cédulas antes, para que ninguém saiba em quem vai votar. Não se esqueça que o voto é secreto

De volta da cabina, mostre ao presidente da mesa e aos fiscais, a sobrecarta fechada, para que vejam que é a mesma que lhe fôra entregue. Ninguem, além do eleitor, poderá tocar na sobrecarta

Introduza, então, a sobrecarta na urna que estará sôbre a mesa. Com isto terá cumprido seu dever cívico, e estará completa a votação no pleito de 19 de janeiro próximo

Depois de votar, receba de volta, das mãos do presidente da mesa, seu título eleitoral. E pode ir-se embora, cedendo espaço aos demais votantes

(Desenho de Renato)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7472
Franco Suiço	4,2944
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco	0,1546
Franco belga	0,4193
Corôa sueca	5,1162
Peso bolliviano	0,4333
Corôa tcheca	0,3674

VENDAS

Libra	75,4415
Dolar	18,72
Peso argentino	4,5967
Escudos	0,7610
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Franco suiço	4,3733
Peso uruguaio	10,6062
Franco	0,1574
Franco belga	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008
Corôa sueca	5,2109
Corôa tcheca	0,3744

Superior a 10 milhões de quilos a produção de Rayon

S. PAULO, 18 (Asapress) — Numa reunião havida no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, foi revelado que a produção brasileira de rayon já ascende a 10 milhões de quilos de fios, devendo ser ainda mais ampliada. Os produtores estão pleiteando do govêrno a liberação dos tecidos de rayon.

Falências

Fábrica de Caixas Gambôa Ltda. O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos não impugnados.

*

Madeiras Mercury Rio Doce Ltda. O juiz da 3.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência da firma supra, o crédito de Alexandre da Silva.

*

Minas de São José S. A. O juiz da 10.ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador das massas, sobre o crédito impugnado do Sr. João Pinheiro de Miranda França, na falência da firma supra.

*

Dias e Irmãos. O juiz da 10.ª Vara Civel mandou ouvir o Sr. curador das massas, sobre o crédito impugnado de Alcides Caneca, na falência da firma supra.

Mensagem enviada à Câmara dos Deputados

O ministro Corrêa e Castro, transmitiu à Câmara dos Deputados, a mensagem do presidente da República, referente à abertura de um crédito de Cr$ 90.163.966,50, em favor do Ministério da Guerra.

Crédito aberto no Banco do Brasil

O diretor geral da Fazenda Nacional, autorizou o Banco do Brasil, a abrir, em favor da Delegacia Fiscal do Maranhão, o crédito de Cr$ 900.000,00.

NA CÂMARA

Exatamente como previramos não tem havido sessão na Camara dos Deputados por falta de numero.

Assim foi, também, ontem, com o comparecimento à Casa, na hora da abertura dos trabalhos, de menos de vinte representantes. O Sr. Hugo Carneiro, suplente de Secretário, assumiu a presidência, por estarem ausentes os Presidentes, Vice-presidentes e Secretários efetivos e declarou não haver quorum.

Foi convocada uma reunião somente para terça-feira, visto depois de amanhã ser dia de S. Sebastião e hoje Sábado, dia de sueto habitual. No dia 31 do corrente, terminará o periodo das sessões extraordinárias e os deputados entrarão em férias até 16 de Março, quando se iniciará a sessão ordinária.

É possivel que de 21 a 31 de janeiro a Camara consiga, uma vez ou outra, número para deliberar, mas não se espera uma grande frequência

Ser enforcado

DACHAU, 18 (R.) — Alex Piorkowski, ex-comandante do campo de concentração de Dachau, foi condenado à morte por enforcamento pelo Tribunal de Crimes de Guerra.

Piorkowski é responsavel pelo fuzilamento de pelo menos 8.000 prisioneiros de guerra soviéticos e morte de outros 40.000 enviados às câmaras de gás.

DEZ MANDAMENTOS CONTRA O COMUNISMO

Velhos brasileiros, que já vêm da Monarquia e estão atravessando a República, sem serem políticos, sem aspirarem qualquer cargo eletivo, sem ligações com qualquer dos partidos democráticos, sem, sequer, pedirem votos para os candidatos dêstes, mas porque, no fim da vida, amam de verdade o Brasil, dão-nos êstes dez mandamentos contra o comunismo:

«1 — Votar com o Partido Comunista é querer instalar no Brasil o regime comunista.

2 — Pelo regime comunista o indivíduo perde a sua própria vontade, pois que tudo aí se resolve pela vontade soberana do Partido, com as ordens emanadas dos chefes, supremos dêsse Partido. O regime comunista é, de fato, o regime totalitário o mais rígido e o mais autocrático que tem existido sôbre a Terra, sendo muito mais totalitário que o próprio partido nazista.

3 — Por isso mesmo, êsse regime, que aniquila a iniciativa própria de cada indivíduo e que lhe rouba a liberdade e a personalidade, não admite nenhuma transgressão a essa situação, e pune com severidade, frequentemente com fuzilamento, todo aquele que se rebela contra as arbitrariedades de seu poder tirânico. As frequentes «depurações» no Partido Comunista russo, em que os próprios membros recalcitrantes do Partido são as primeiras vítimas, dizem bem do que é o regime comunista nos paises que o adotam.

4 — No regime comunista o proletário trabalha por obrigação, pois que, entre os lemas do regime, há um que afirma que **quem não trabalha não come.** Enquanto, pois, no regime verdadeiramente democrático, o indivíduo tem a liberdade de não trabalhar quando lhe apraz — sendo comum entre nós o trabalhador de vez em quando, sempre que quer, deixar de ir um ou mais dias ao serviço — no regime comunista só é tolerada a falta ao trabalho por doença, e aí daquele que falta ao serviço sem motivo !

5 — No regime comunista só há um patrão: o Estado. Dêsse modo, o trabalhador não pode absolutamente mudar de patrão, pois que em qualquer lugar o patrão é sempre o mesmo: o Estado. Daí resulta que, quando despedido de um serviço por falta que tenha cometido, o desgraçado trabalhador não tem a quem recorrer para obter novo emprego: fica à mercê de sua triste situação.

6 — No regime comunista, o grosso da população do país fica verdadeiramente escravizada à pequena minoria que constitui o Partido Comunista (na Rússia, por exemplo, êsse Partido não chega a uma décima parte da população do país); só os membros mais graduados do Partido é que, dominando a grande massa, auferem as regalias da boa vida. Isso não impede, entretanto, que êles próprios sejam também imolados à primeira infração das normas férreas do regime.

7 — Aceitar a doutrina comunista é abolir a crença em Deus (pois que êsse regime é essencialmente ateu), bem como os são princípios do cristianismo e as normas rígidas da moralidade na família. É fato perfeitamente sabido que o regime comunista, embora aceitando o casamento (cujos laços são aí, aliás, muito frouxos), incentiva abertamente o amor livre.

8 — Combatendo por princípio a propriedade privada, a doutrina comunista tira do indivíduo todo o estímulo para trabalhar mais e com mais apuro com o fim de conseguir amealhar o seu pecúlio para as grandes necessidades eventuais da vida, inclusive para obtenção de seu lar próprio.

9 — Propugnando a luta de classes, o Partido Comunista está infelizmente instituindo no Brasil a prevenção e mesmo o ódio entre os nossos patrícios com a enganosa miragem de que, vencendo o regime comunista, os trabalhadores passarão a mandar nos patrões, apropriar-se-ão de suas oficinas e emprêsas e das propriedades privadas de seus atuais detentores. Na realidade, em qualquer regime político, inclusive no regime comunista, nunca deixarão de existir lixeiros, cozinheiros, trabalhadores de minas, cultivadores da terra, etc., tudo dependendo naturalmente das aptidões de cada indivíduo e não do regime existente.

10 — O Partido Comunista no Brasil é um partido estrangeiro, e tanto assim é que, no nosso país, êste Partido não tem um Presidente ou chefe oficial: tem apenas um secretário geral no Brasil, que é o Senador Prestes. Nessas condições, os membros ou simpatizantes dêsse Partido (muitos dos quais certamente sem o saberem) são membros natos de uma Quinta Coluna anti-brasileira, prontos para irem contra a própria Pátria se esta, direta ou indiretamente, entrar em luta com o país originário dêsse Partido estrangeiro, de conformidade com a confissão pública do seu Secretário Geral no Brasil. Ser comunista é, pois, tornar-se um eventual traidor da própria Pátria.

Eis aí, Brasileiros, o que vos espera se, por infelicidade, o nosso país cair no regime comunista. Votar no Partido Comunista é desejar para nós êsse regime».

PROSSEGUIRÁ, NO CAMPO DAS PESQUISAS MINERAIS A COLABORAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Os entendimentos já iniciados entre o Ministério da Agricultura e o Geological Survey dos Estados Unidos

Ninguém desconhece o quanto de util e proveitosa foi para o Brasil a colaboração dos técnicos norte-americanos em favor do desenvolvimento da nossa produção mineral. Pondo de parte o elevado sentido dessa colaboração na pesquisa dos minerais ditos estratégicos e indispensáveis à produção bélica dos Estados Unidos, é justo que se saliente o valor do auxílio técnico norte-americano para a prospecção detalhada das jazidas de ferro em Urucum, no Estado de Mato Grosso; a prospecção das jazidas de níquel de São José de Tocantins, em Goiás; a de jazidas de tungstênio no nordeste, estudo minucioso das maiores jazidas de mica do Brasil; sobre a lavabilidade dos carvões brasileiros e outros de menor importância em que técnicos dos dois países realizaram juntos uma tarefa de grande significação para o fomento da nossa produção econômica.

Considerando os magníficos resultados desses trabalhos que o esforço de guerra desenvolveu em nosso país, pondo em evidência um feliz entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos foi sugerida agora a sua continuação, desde que sendo ilimitadas as possibilidades da nossa riqueza mineral tanto maiores são os recursos necessários para colocar esse precioso patrimônio em linha de produção econômica e lucrativa.

Os entendimentos já iniciados para o prosseguimento dessa colaboração encontram-se em vias de conclusão entre o Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura e a Geological Survey do govêrno norte-americano.

Entretanto, apesar de não assinado ainda, o Geological Survey já enviou ao nosso país para o preparo preliminar das tarefas acordadas, os engenheiros John Van Nostrand Rorr, Philip Guild, Milton Reneault e Edward Berner, geólogos e topógrafos que estudarão as nossas jazidas de ferro no centro de Minas Gerais. Por parte do D.N.P.M., supervisionarão os trabalhos os engenheiros Luciano Jacques de Morais, Licinio Barbosa, Aristides Nogueira da Cunha devendo ser ainda designado mais um técnico.

Dentro desse princípio de colaboração brasileiro-americano, o D.N.P.M. orientará os trabalhos técnicos científicos para o estudo do carvão nacional de Sta. Catarina; continuação dos estudos em torno do ferro e manganês em Minas Gerais; dos veios e depósitos de tungstênio e estanho no Rio Grande do Sul e Minas Gerais; da scheelita no Norte do Brasil; do berilo, tantalita e cassiterita no nordeste e do berilo, mica e pegmatita, em Minas Gerais.

Como de especial interesse, as pesquisas se desdobrarão, também em torno dos depósitos de cobre e zinco do Rio Grande do Sul e São Paulo; depósitos de fosfatos no Maranhão; de gypsum, florite e baute no Rio Grande do Norte, Ceará e Rio de Janeiro e, ainda, em torno do ouro e da bauxita.

Embebedaram-se e revoltaram-se

BELEM, 18 (A.) — Diversos presos da cadeia de São José, depois de terem conseguido garrafas de bebidas, embebedando-se, tentaram uma rebelião, agredindo os guardas, que, com muita dificuldade, conseguiram a rendição dos presos rebeldes.

A vinda do duque d'Aosta ao Brasil

SANTA CRUZ DO TENERIFF, 18 (U. P.) — O duque de Aosta revelou que espera chegar ao Brasil a bordo do navio "Argentina" quando esta nave levantava ferros para a América do Sul.

Acrescentou o duque que possivelmente fará uma visita à Argentina.

Flutuou 45 anos a mensagem

Relembrando um episódio dramático ocorrido em 1902

MURMANSK, 18 (R.) — Mensagens de uma expedição polar de 1902 foram encontradas num salva-vidas recolhido por pescadores soviéticos, perto da ilha de Vilki Toki, ao largo da costa siberiana, depois de ter ficado a flutuar no Artico, durante 45 anos. Uma das mensagens, datada de 24 de Junho de 1902, dizia: — "Endereçada ao consulado norte-americano mais próximo", e era da expedição Baldwin-Ziegler, que foi dada como desaparecida. Escrita em inglês e norueguês, provinda do acampamento de Ziegler, na Terra de Francisco José, descrevia o trabalho daquele ano, como "bem sucedido", acrescentando: — "há necessidade urgente de carvão. O iate "American" está em alto mar desde 8 de junho. Enormes depósitos foram estabelecidos na Terra de Rudolf, em março, abril e maio. A coleção para o Museu Nacional, registros e pinturas de cabanas de nansens e excelentes fotografias e filmes foram conseguidos. Restam cinco cavalos e 150 cães. Estamos exaustos mas não vencidos. Devemos regressar em princípios de agosto. Por favor, apressem o carvão."

Estava assinado "Baldwin, do Corpo de Sinaleiros dos Estados Unidos".

O chefe da expedição era Evelyn Birggs Baldwin, meteorologista norte-americano, que participou de várias expedições ao Artico.

Atenção, eleitores !

A prova de identidade no ato da votação

Nas eleições do domingo a prova de identidade não é sistematicamente exigida dos eleitores. Aos presidentes das mesas receptoras cabe, porém, a faculdade de exigi-las, quando por ventura tenham dúvida quanto à identidade de qualquer votante. Mas, por isso mesmo, todos os eleitores devem comparecer às urnas munidos dos seus documentos, a fim de ser evitada qualquer complicação no momento da votação.

Esperado amanhã em Londres o embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 18 (R.) — O embaixador do Brasil em Londres, Moniz de Aragão, é esperado no aeródromo de Heath Row, amanhã, cedo.

O embaixador brasileiro regressa ao posto depois de breve licença.

"CARIOCA-REPORTER" Os premiados

Os últimos premiados

Foram premiados com 50 cruzeiros:

Araujo, que comunicou o incêndio da Ilha de Santa Barbosa; N. Costa, o desastre na rua Pereira Nunes com a morte de uma criança; Kleber Limas, o atropelamento de uma senhora e uma criança na rua Aristides Lobo, e Rafael, o envenenamento de duas crianças e uma senhora, em Bento Ribeiro.

Recebeu a comenda da "Ordem do Mérito Aeronáutico"

A distinção conferida pelo govêrno a um oficial norte-americano

Coronel Floys B. Wood

O coronel Floy B. Wood, das Forças Aéreas Americanas, recebeu do governo da República a comenda da Ordem do Mérito Aeronáutico. Tanto nos meios militares brasileiros como nos circulos da colônia americana foi recebido com aplausos o decreto do presidente, general Eurico Dutra. O bravo aviador da terra do Tio Sam merecia bem a distinção que se lhe concedeu. Foram inestimaveis os serviços que prestou à F.A.B. durante o tempo em que destacadamente serviu na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

O coronel Wood nasceu no Texas e formou-se no Massachusetts Institute of Technology. Foi comissionado no posto de 2.º tenente da Força Aérea do Exército Norte-americano em 1920. Serviu em várias bases nos Estados Unidos, até 1939. Esteve no Panamá desde 1939 até 1942. Entrou em combate, no Pacifico (Sul), em agosto de 1942 e demorou até outubro de 1943. Durante o ano de 1944 serviu no Quartel-General das Forças Aéreas em Washington. Foi designado chefe da Seção de Aeronáutica da Delegação do Exército Norte-Americano na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, em março de 1945. Possui as condecorações: Legião do Mérito — Estados Unidos, com folha de bronze; Medalha Aeronáutica e estrelas de combate pela sua participação em Guadacanal e campanhas nas Ilhas Salomão.

É, atualmente, o sub-chefe dos Serviços Aéreos Norte-Americanos e achando-se no Brasil, desde algum tempo, goza nos nossos melhores circulos sociais de um grande número de amizades, manejando correntemente a nossa lingua.

Por motivo da alta distinção que lhe concedeu o governo brasileiro tem o coronel Wood recebido inúmeros telegramas de congratulações.

Importante questão eleitoral será debatida hoje pelo T. S. E.

Determinou uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral que os partidos politicos teriam de registrar três candidatos para a terceira senatoria a fim de que os eleitores escolhessem entre êles os que deviam ser efetivo e o suplente. Segundo se verifica bem poucos partidos, nas várias circunscrições eleitorais, assim procederam. Quasi todos registraram o candidato e um suplente. A questão será debatida amanhã a fim de que possa impugnar estas eleições, o que seria um esfôrço a mais na sua renovação. Certamente o T. S. E. procura atender à necessidade atual, modificando as suas determinações, em benefício do interesse coletivo.

PERDEU OS DOCUMENTOS

Esteve em nossa redação o Sr. Manoel Caetano Pinto, que perdeu na Praça da Republica uma Carteira, contendo vários documentos, que tinham para êle grande utilidade, como título de eleitor, carteira de identidade, etc. etc. O Sr. Manoel Caetano Pinto faz por nosso intermedio um apelo à pessoa que encontrou a sua carteira que a entregue nesta redação.

O PLEITO DE AMANHÃ

Poderão votar os cidadãos convocados e ainda não incorporados

O desembargador Afranio Antonio da Costa decidiu levar ao conhecimento dos Presidentes de mesas receptoras, que o Tribunal Superior Eleitoral, atendendo a exposição do Ministro da Guerra, resolveu autorizar que os cidadãos convocados e ainda não incorporados possam votar nas secções perto de onde vão servir, desde que apresentem o certificado de alistamento militar.

O desembargador Afranio da Costa mandou expedir telegramas a todos os juizes, dando ciência dessa resolução.

O Juizo da 13.ª Zona Eleitoral do Distrito Federal funcionará no cartório da rua Cândido Benicio

Comunicam-nos, do Juizo da 13.ª Zona Eleitoral, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

No próximo dia 19 este juizo funcionará, a fim de melhor atender aos serviços das Eleições a serem realizadas naquele dia, no Cartório à Rua Cândido Benicio n.º 385, em Jacarepaguá, sede do 12.º Distrito de Obras, no 2.º pavimento.

Aí se encontrarão não só o Exmo. Sr. Juiz, como o Escrivão e demais funcionários do Juizo, desde as 6 horas da manhã até o encerramento dos trabalhos das respectivas receptoras, as quais deverão dirigir-se ao aludido local, para a entrega da correspondência dos respectivos trabalhos".

Secções eleitorais no Ministério da Guerra

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra avisa aos oficiais e sargentos em serviço que funcionarão no Quartel-General, amanhã, duas secções eleitorais especiais, sendo uma (86.ª secção) no saguão da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e outra (87.ª secção), na Agência dos Correios e Telégrafos do próprio Q. G.

BATEU NO DETETIVE

DUBLIN, 18 (R.) — Jack Doyle, peso pesado irlandês foi condenado a 14 dias de prisão, acusado de ter se comportado de maneira violenta e atacar um detetive, num café desta capital.

Doyle recusara-se a deixar o estabelecimento, na hora de fechar, e, interpelado pelo policial, esmurrou-o, ameaçando-o de nova surra...

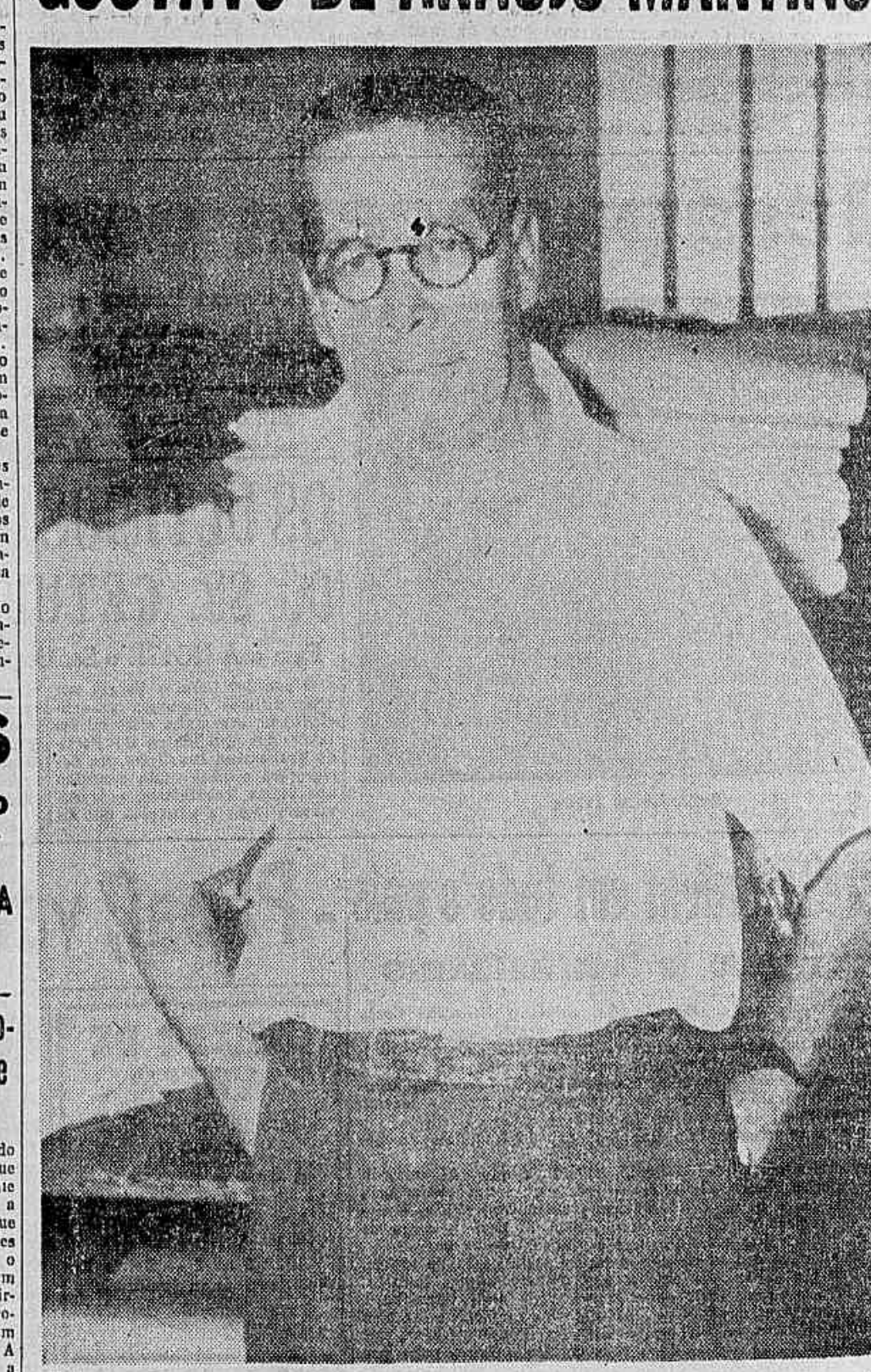
Compareça a 1.ª C. R.

Está sendo chamado com a máxima urgência à 1.ª CR; afim de tratar de seus interesses, o cidadão Francisco Musikman, filho de Jayme e Rosa Musikman, nascido no Rio Grande do Sul.

Ameaça para a sericultura paulista

S. PAULO, 18 (Asp) — Informam da zona noroeste, que uma praga está pondo em perigo a safra de cásulos. As criações de bicho de sêda estão sendo atacadas por uma doença denominada "pebrina", que deve ser combatida nas fontes produtoras dos ovos. A praga é grave e sua irradiação depende da maneira com que forem criados os ovos.

O Sr. Assiz Iglezias, diretor do Serviço de Sericultura, declarou que a produção clandestina de ovos é a responsavel pelo aparecimento da "pebrina". Técnicos especializados já foram designados para percorrer os centros produtores e combater o mal.

DÊ O SEU VOTO A GUSTAVO DE ARAUJO MARTINS

Vote em Gustavo de Araujo Martins, para vereador, na chapa do Partido Republicano, porque êle será a voz sempre firme e enérgica que se levantará para defender os mais sagrados interêsses do povo do Rio de Janeiro em geral e em particular do povo de Bangú, Marechal Hermes, Campo Grande, Santa Cruz e toda a zona rural do Distrito Federal. Vote em Gustavo Martins, você que é trabalhador, você que é comerciário, industriário, funcionário público, morador desta maravilhosa cidade, por que êle vem do seio do povo para defender o povo. Você que é um operário da Fábrica Bangú, vote em Gustavo Martins, porque votando nêle você terá asseguradas e aumentadas as conquistas sociais que você desfruta. Você que é operário de outras fábricas, vote em Gustavo Martins, porque no Conselho Municipal, saberá pleitear para vocês as mesmas regalias, o mesmo conforto e o mesmo padrão de vida que gozam os operários da Fábrica Bangú. Você que em ruas mal calçadas, mal servidas por bondes, ônibus, trens super-lotados, sem água e esgótos, vote em Gustavo de Araujo Martins que êle será o seu advogado para pedir aos poderes públicos tudo o que você necessita para acabar com as suas aflições e os seus problemas. Mães, esposas, noivas e irmãs que vivem no Distrito Federal — votem em Gustavo Martins, que êle vai pleitear ao Conselho Municipal melhores salários para os seus filhos, maridos, noivos e irmãos. É um dever de consciência de todos nós que moramos neste abençoado pedaço de Brasil — votar em Gustavo Martins, porque, nascido em berço operário e dentro dos postulados democráticos e religiosos que norteiam a vida brasileira, êle se apresenta como homem cheio de fé e de entusiasmo, inflexível no combate aos extremismos e apaixonado na defesa dos oprimidos.

Sufraguemos nas urnas, nas eleições de 19 de janeiro, o nome de Gustavo Martins, o operário da Fábrica Bangú que saberá pleitear com toda a força da sua convicção, uma vida melhor para o povo e todos os trabalhadores do Rio de Janeiro! As urnas pela vitória do povo com a vitória de Gustavo Martins

ÉCOS E NOVIDADES

O voto contra a mentira e a negação da Pátria

Os comunistas têm feito praça de uma conduta tipicamente totalitária em sua atividade política, sendo uma das mais características aquele vezo de martelar a mentira, o que, segundo proclamou Hitler no livro-bíblia do nazismo, termina por confundi-la com a verdade.

A proximidade das eleições acentuou essa técnica imoral na imprensa vermelha entre nós. Primeiro, desapareceram das suas páginas os clichês sovados de Stalin e Molotov, que ali diàriamente figuravam como uma demonstração da subserviência do chamado partido comunista brasileiro aos ditados de Moscou. Em seguida, surgiram artigos, notas e manchetes acusando uma freqüência gritante de determinados vocábulos: pátria, patriota, patriótico, cívico, democracia e derivados. Esses vocábulos exprimem, exatamente, o avesso do pensamento e da ação comunista em todo o mundo, pautados com fanática e frenética regularidade. O comunista, como declarou, entre nós, o senador Prestes, será contra o Brasil e a favor da Rússia, caso um conflito surja entre as duas nações. Essa declaração pessoal do secretário geral do P.C.B., que êle, por mais que seja repetida, sanciona por discreto silêncio, seria mais que bastante para eliminar da imprensa comunista aqueles vocábulos citados. Seguindo, porém, a técnica de agitação e de subversão, o jornal representativo dos apátridas é em tôda a imprensa brasileira o que mais os emprega, e tanto e de tal modo que define à observação mediana um propósito de mistificação sistemática. Repetindo expressões alheias ao seu real sentimento, o comunista visa perturbar os esclarecidos menos atentos, impedindo-lhes um julgamento seguro sôbre a situação ignominiosa do partido em face dos deveres de honra nacional, e iludir de modo total os que, em sua ignorância fanática, tendem para suas fileiras.

Repisando o tema — democracia — visam êles os mesmos efeitos práticos. Não há hoje quem ignore, depois da feérica iluminação noticiosa da Rússia Soviética em conseqüência da guerra, que a Rússia é a mais rigorosa, a mais feroz das ditaduras, com um ditador que dura no poder há vinte anos, com um sistema político que organizou a escravatura trabalhista e estabeleceu as rajadas depuradoras pelo assassínio, que não admite a liberdade de pensamento por nenhum de seus veículos, nem mesmo pelas artes, e que traz a própria coletividade enclausurada, visto que lhe é defeso o contato natural com os outros povos. Entretanto, diante dessa evidência ofuscante, a imprensa soviética brasileira faz da palavra democracia um estribilho clamoroso e dela abusa em seus toscos cartazes de propaganda nas ruas. Êstes dois aspectos mais notórios bastam para caracterizar, por parte dos comunistas ditos "brasileiros", o uso premeditado da mentira como arma de propaganda, e, portanto, como elemento de perturbação da vida pública do país. O noticiário é encaminhado no mesmo sentido de embuste consciente, bastando recordar suas manchetes relativas ao comício do Campo de São Cristóvão, mencionando a presença de uma multidão de meio milhão de adeptos do credo vermelho. Meio milhão, quando, durante o pleito de 2 de dezembro, em todo o país o partido mobilizou 600 mil votantes. O emprego da mentira e do embuste por parte da imprensa soviética é feito com tal grosseria e em tais proporções, que já se tornou uma afronta cotidiana à inteligência e ao decôro de todos os brasileiros, mas os comunistas não têm noção da medida, em qualquer sentido. Continuam com o mesmo descorado fanatismo a bater e rebater os mesmos refrões da solércia e da indignidade, como si lidassem com um povo de total obtusão mental e de nula sensibilidade.

O que importa, porém, no momento em que a coletividade vai dar nas urnas as medidas de sua capacidade de discernimento político e de brio cívico, é reagir pelo instrumento legal do voto contra essa onda de mentira, de embuste, de vilipêndio e de traição. O que importa é demonstrar por essa via que o carioca e o brasileiro em geral não se deixam iludir pela velhacaria política dos totalitários vermelhos, nem aceitam o contágio do seu lema de submissão incondicional a uma nação estrangeira.

TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO

Ninguem ignora que um dos principais fatores dos deficits de abastecimento e da vida cara é a precariedade dos nossos serviços de transportes, tão escassos quanto antiquados ou deprimidos, sem possibilidade de uma imediata remodelação. Se o lavrador não dispõe de meios de escoamento dos seus produtos, que apodrecem ou são vendidos a preços inferiores, dando-lhe prejuizos, evidentemente trata de mudar de profissão, resultando daí a falta de desenvolvimento das atividades agricolas.

Por outro lado se o negociante da cidade recebe gêneros pereciveis que lhe chegam em grande parte deteriorados, inaproveitaveis por terem viajado trinta ou quarenta horas em vagões ferroviários inadequados, é certo que procurará ressarcir a perda carregando nos preços, com sacrifício da população.

Em matéria de transporte, sabe-se que não é possivel um pronto reequipamento, compativel com as nossas necessidades, já porque para tanto seriam precisos recursos imensos, de que não dispomos, já porque em conseqüência da guerra não se poderia importar em pouco tempo o material reclamado. O atual govêrno, entretanto, desde os primeiros dias da sua administração, vem providenciando para atenuar as dificuldades até que se torne exequivel a solução completa do problema. As nossas estradas de ferro vão ser melhoradas, de modo que se reduzam as distâncias, tornando-se menor o consumo de combustivel e, em conseqüência, mais reduzidos os fretes. E mais: elas terão vagões frigorificos, que assegurem a boa conservação dos gêneros, cujo armazenamento nesta capital também tem merecido especiais atenções do presidente da República.

Ainda há poucos dias o general Eurico Dutra visitou pessoalmente os armazens do cais do porto, fazendo observações para as medidas a serem tomadas. Tudo faz crer, portanto, que a situação melhorara, embora sem a celeridade que seria de desejar e com a qual não se pode contar por fôrça das circunstâncias.

★

USO DE ARMAS

O noticiário policial vem registrando a ascensão acentuada do número de crimes de violência, em circunstâncias, cada vez mais audaciosas e temiveis. Verdadeiros arsenais são apreendidos tardiamente, depois de produzidos os mais graves resultados para a segurança da população, para a vida, a saúde e a integridade fisica dos individuos. De vez em quando, os técnicos e os estudiosos dos problemas e das realidades criminais advertem os responsáveis, justificando os alarmos da experiência diante desses surtos da delinquencia sanguinária. Ensaiam-se, então, campanhas episódicas e superficiais que não conseguem neutralizar sequer os fatores agudos do fenômeno. Não são atingidas as fontes, cada vez mais accessiveis e aparelhadas que abastecem os mais perigosos do instrumentos de morte e destruição. Os choques dos interesses e das paixões não produziriam os extremos efeitos agora, mais uma vez, assinalados, se os desregramentos contassem apenas com as armas naturais. Mas, propiciar o uso de facas, punhais, revólveres, pistolas, navalhas, quando, exatamente, amiudam as causas de excitação, adversidade e privação, é imprudência, se não cumplicidade a que a notoriedade dos fatos confere até vislumbres de vontade e consciência. E' preciso, pois que todos os meios de propaganda e ação sejam empregados urgentemente, para, ao mesmo tempo, generalizar a imagem dos perigos do porte de armas e impedir sua utilização fora dos casos legais. Porque é a arma que transforma em assassinos, sujeitos a todos os vexames, humilhações e durezas da condição, homens ocasionalmente colhidos pelos excessos de uma discussão, de um encontro, de uma rivalidade. O que podia ficar em expansão verbal ou mesmo em vias de fato ou ferimentos galga a escala de criminalidade, dissolvendo lares e alarmando a sociedade.

★

VIUVÊS PROVISÓRIA

O Conselho Superior de Previdência Social "viu, relatou, considerou e resolveu" — a linguagem é das praxes judiciárias trasladadas, impropriamente, para conselhos administrativos — um caso de viuvês provisória. Sim, sem a menor dúvida, de viuvês provisória. Geralda alegou perante a Caixa de Aposentadoria e Penxões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo que o marido Tertuliano passara desta para melhor. Melhor, é claro, se o destino do póstumo foi o céu. Com inferno e purgatório, o homem ainda se arranja melhor neste mundo. O fato é que Geralda obteve pensão como viuva de Tertuliano, e passou a receber o valor do seguro social. Mas, um dia, o morto apareceu no serviço jurídico da Caixa. Não trazia escolta de anjos, nem tinha cheiro de enxofre. Apenas tomara férias como marido, e a Caixa pagou as custas. Que fazer? A saliva da erudição perpassou os alfarrábios. Códigos, leis, regulamentos, acórdãos, instruções, ordens, foram varejados, enquanto frontes egrégias vincavam-se de dúvida, flutuando a ocografia penabunda no vórtice dos desnorteamentos e das perplexidades. Ouviu-se, a certa altura, a voz do bom senso. E o Direito nada mais é, afinal, do que o bom senso cronificado pela sabedoria comum.

"Se Tertuliano não morreu, Geralda não é viuva. Se Geralda não é viuva, cancele-se a pensão". Assim se fez. Mas, então, pode ser alguem considerado morto, sem mais nem menos? O fato ocorreu em São Paulo, onde os serviços públicos são bem organizados, accessiveis e rápidos. Quem morre é enterrado. E, para enterrar alguem, é preciso apresentar atestado de óbito e fazer o respectivo registro. A Caixa fornece assistência médica aos seus associados e custeia os seus funerais. Tertuliano estava sob a proteção direta e constante de sua instituição de previdência. E é esta quem o declara morto e sepultado, sem morte nem sepultamento. Geralda vai devolver as pensões? Quem indenizará a Caixa? A viuva provisória, o marido em férias...? O Conselho Superior de Previdência Social não entrou em maiores indagações. Achou melhor "matar", também, a questão. E desenviuvou a Geralda! E ressuscitou o Tertuliano!

Short eleitoral

— Vota-se ou não se vota de "short"? perguntava, na Câmara, o Sr. Oswaldo Studart ao Sr. Herófilo Azambuja, dois dos poucos deputados que têm contribuido para que o recinto do Palácio Tiradentes não fique entregue exclusivamente às moscas.

— Eu, por mim, respeito a decisão da Justiça Eleitoral, respondeu o deputado riograndense do sul.

Os jornalistas presentes davam, também, seus palpites, não apenas quanto à indumentária do votante de Copacabana, do Flamengo, Ipanema e Botafogo, mas sôbre os possiveis resultados do pleito.

— A U. D. N. fará no mínimo dez vereadores, arriscava o Sr. Pompeu de Souza, do "Diário Carioca" que de vez em quando dá as caras pela bancada da imprensa.

— E a Esquerda? Quantos vocês pensam que faremos? Indagava o Vitor do Espirito Santo, cujas atividades, repartidas entre a agência telegráfica que dirige, a Câmara e a banca de advogado, não impede que faça bons amigos entre os parlamentares e os colegas.

— Um ou dois, arriscou, respondendo, o Adalberto Coelho, do "Correio da Manhã".

Desfazia-se a roda, quando o Sr. Oswaldo Studart foi aos jornalistas perguntar se alguém votaria de "short".

— Pois eu vou tentar, disse o Amador Cisneiros.

E justificando-se:

— Se há deputados que tiram retrato em trajos menores, porque não poderei ostentar meu "short" de 500 cruzeiros numa secção eleitoral?...

Album poético Eucalol

A UM ARTISTA

A lição da Bíblia, aceita
Por todos nós deve ser:
"O que faz a mão direita
Não deve a esquerda saber".

Dando amparo e esmola ao [pobre,
Em festas de caridade
O gesto é mais belo e nobre
Se discreto e sem vaidade.

Tu, em tais festas, se ao piano,
De Bach um prelúdio tocas
Como um "quaker" puritano
Da Bíblia a lição evocas.

Far-te-á justiça quem sabe
Tua pura execução.
Tocas... E a mão nunca sabe
O que é que faz a outra mão.

Bastos Tigre

A perda de todas as possessões na África

E as ilhas do Dodecaneso

WASHINGTON, 18 (AFP) — Segundo o respectivo tratado de paz a Itália renuncia a todos os seus direitos sôbre as possessões italianas da África, isto é, a Líbia, a Eritréia e a Somália. Esses territórios continuarão sob a atual administração e o seu destino final será determinado pelos govêrnos da União Soviética, da Grã Bretanha, dos Estados Unidos e da França. Dentre as cessões territoriais a serem feitas pela Itália figuram as das ilhas do Dodecaneso, no mar Egeu, que tocarão à Grécia.

A SEMANA POLÍTICA

Heitor Moniz

O pleito de amanhã é a segunda etapa da reestruturação jurídica do país. Falta ainda a final que são as eleições municipais.

O grande êrro político de que estamos sofrendo hoje as conseqüências foi aquele decreto-lei do govêrno Linhares adiando o pleito estadual, que se deveria realizar conjuntamente com o federal a 2 de dezembro do ano passado. Se as eleições tivessem sido gerais, como estava marcado, a nova ordem jurídica da nação estaria hoje perfeitamente organizada. Já os Estados estariam com os seus Governadores constitucionais, as suas Constituições em vigor, as assembléias legislativas instaladas.

Veja-se porém o mal que fez ao país a politicagem do Sr. Sampaio Dória. Havia oculta no seu pensamento a idéia de adiar a escolha do presidente, de realizar somente a eleição da Constituinte, ficando essa com a incumbência de eleger, como em 91, o novo presidente da República, o qual poderia ser, tal como aconteceu também em 91, aquele que estivesse no momento como chefe do govêrno provisório.

Começaram então os jogos e as manobras. Um dos capítulos do plano foi precisamente o adiamento dos pleitos estaduais, medida tática preliminar de quem examina o terreno e toma o pulso das reações. A falta de apoio armado e o desprestígio popular do govêrno impediram que o golpe se consumasse. O adiamento das eleições estaduais não pôde entretanto ser evitado. Por isso, um ano já decorrido, os Estados não puderam ainda ser reconstitucionalizados. Só para março ou abril os novos Governadores poderão tomar posse. Só para o fim do ano as Constituições estaduais estarão votadas. Só em começos de 1948 deverão realizar-se os pleitos municipais. Quer isso dizer: durante um ano, ainda, as diversas unidades federativas terão de viver em regime especial. Os Governadores terão vários meses de exercício acumulado das funções executiva e legislativa. E durante mais um ano os prefeitos dependerão de sua livre escolha. Tudo conseqüência do decreto que impediu as eleições gerais.

As proximidades do pleito vieram bem a propósito as palavras dirigidas ao povo brasileiro pelo primeiro magistrado da República. O Presidente tem demonstrado de tôdas as maneiras possíveis e pelos atos mais inequívocos, sem preocupações de ordem pessoal ou partidária, o seu propósito de que as eleições de amanhã sejam tão livres e tão limpas que elas possam ficar em nossa história como um exemplo do que deve ser em face dos pronunciamentos populares a conduta do chefe do Estado.

Por isso mesmo que o Presidente tem sabido colocar-se num plano tão alto na vida política do país, tão acima dos partidos que, nas ante-vésperas mesmo da eleição, convidou a participar do govêrno as duas mais fortes agremiações partidárias que o combateram na campanha presidencial, por tudo isso e por muito mais sobra-lhe a autoridade para fazer ao eleitorado o apêlo que vem de dirigir-lhe.

Não recomenda o general Dutra a eleição de nenhum amigo ou correligionário, como seria aliás de seu direito. Não sugere ao povo que manifeste suas preferências por êsse ou aquele partido. Mas sustentando a carta constitucional, colocando-se em posição de defesa da democracia, velando pela nossa soberania e tendo em vista os reais interêsses da nação, aconselha ao povo que empreste o seu apoio unicamente aos partidos que não têm em mira rasgar a Constituição para montar no poder a sua própria ditadura, a de uma classe ou de um grupo.

Há um partido no Brasil que não é brasileiro, recebe a orientação de uma potência estrangeira, preconisa a dissolução dos outros partidos e a existência de um partido único; é contrário à democracia e às liberdades essenciais à dignidade humana, um partido que tem como objetivo a subversão de tôda a nossa ordem jurídica e moral, a derrogação da Constituição, o confisco da propriedade, a implantação de uma ditadura. Votar, portanto, nêsse partido, deixar-se levar pelo engôdo de suas promessas e de suas palavras falsas, é contribuir de plena consciência ou por ignorância para que a democracia desapareça por uma vez de nossa terra.

Advertindo, assim, ao povo, a respeito dos verdadeiros objetivos do Partido Comunista, o general Dutra sustenta ainda a boa doutrina democrática quando diz que a democracia não é nem pode ser passiva, mas há de estar sempre vigilante para que possa sobreviver. Quando o presidente manifesta o seu propósito de defender a democracia, cumpre o seu dever constitucional e corresponde à confiança do povo que o elegeu. Quando declara não ser possivel que a liberalização das franquias democráticas possa ir ao extremo de sua própria destruição, o presidente sente-se o legítimo intérprete do pensamento de milhões de brasileiros. E o éco de suas palavras, em todos os setores da opinião nacional, pode trazer-lhe a certeza de que o povo dar-lhe-á o seu apoio no que o presidente achar que deve fazer para manter a intangibilidade da Constituição e preservar a ordem pública, o que quer dizer a tranqüilidade de todos os que têm o direito de viver e trabalhar em paz num regime em que se sintam garantidos à sombra da lei.

E agora, meus senhores, às urnas, com o pensamento voltado realmente para a nossa pátria. Cumpram todos o seu dever de votar. Votem com independência e conscientemente. Escolham, entre os candidatos, os que lhes parecerem melhores. Mas sejam rigorosos na sua seleção. Aqui e nos Estados concorrem ao prélio eleitoral de amanhã, muitos democratas sinceros, inteligências esclarecidas, homens capazes de devotar-se ao povo. Se o povo souber eleger os seus representantes, a democracia brasileira terá alcançado mais uma grande vitória.

ILEGAIS E CLANDESTINOS

(Titulos principais na 1.ª página)

O general Lima Camara, chefe de Policia encaminhou ao ministro da Justiça, o seguinte oficio, que lhe dirigiu o coronel Augusto Imbassahy, diretor da Divisão de Policia Politica e Social:

Em aditamento às informações prestadas à chefia de Policia sobre a matéria dos estatutos do Partido Comunista, é oportuno enviar a V. Excia. quatro documentos da maior importancia e que comprovam a tese sustentada por esta Divisão, com base nos fatos, de que os estatutos que estão sendo praticados e cumpridos por esse Partido, não são os que foram apresentados à Justiça Eleitoral, mas sim, os outros, isto é, os estatutos ilegais e clandestinos.

O primeiro dos documentos anexos compreendia os estatutos editados pelo Comitê Estadual de Pernambuco, de farta distribuição naquele Estado entre os membros do Partido, e nos quais se encontra o artigo 2.º que estabelece, como "objeto superior, organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil, dentro dos principios do marxismo-leninismo". Além dessa cláusula, constam nesses estatutos varios dispositivos que a Justiça Eleitoral considerou ofensivos aos principios democráticos e incompativeis com a vida constitucional brasileira. E' ainda de notar que a expressão "projeto de reforma", constante da capa, é um embuste destinado a dar uma impressão de respeito pelas decisões anteriores da Justiça Eleitoral. Escrevendo essas palavras, prepara o Partido uma defesa que é não estar contrariando o que foi decidido naquela Justiça. E' ainda de notar, que, na edição carioca desses estatutos clandestinos, a expressão "projeto de reforma" não se encontra em qualquer das capas, mas sim, disfarçadamente, numa folha interna. Na capa da edição carioca desses estatutos, o que se lê é que se trata de verdadeiros estatutos, contando até uma frase impressa de Luiz Carlos Prestes endossando o opúsculo e referindo-se à "têmpera revolucionária do Partido." Ainda essa edição carioca dos Estatutos clandestinos mostra que os seus distribuidores são "Edições Horizonte Ltda." com escritório à Av. Rio Branco, 257, 17.º and., sala 1.712, e com o seu depósito à rua do Mercado n.º 9, 1.º andar. Mostra, mais, a edição carioca, que o preço é de Cr$ 2,00, e que pedidos de livros e folhetos "marxistas" devem ser dirigidos à "Edições Horizonte Ltda.", salientando ainda, que a edição carioca do exemplar ilegal do estatuto é de 1946, conforme se vê de capa branca, ou seja, a capa inferior. Assinalam-se as ligações financeiras intimas entre essa editora e o Partido, conforme foi apurado no exame de escrita.

O outro documento, que passamos às mãos de V. Excia. é a decisão do Tribunal Comunista, em referência à "Célula 8 de Maio", subscrita pelos membros do mesmo Tribunal, constituido pelos secretários politico, financeiro, sindical, de divulgação e de massas, lendo-se os nomes dos militantes José Avelino Santana, Ernesto Moreira, Sergio Marques da Silva, Paulo Pereira, e Ivani Ramos Peixoto. Esse julgamento consubstancia a expulsão do Partido de Luiz Medeiros Rosas. O que há de interessante na decisão é o fato de os estatutos considerarem o expulsando como incurso na "infração do artigo 25, capitulo IV, dos estatutos, com plena aprovação do Comitê Distrital". Se V. Excia. examinar os estatutos do P.C.B., registrados no Cartório do 1.º Oficio de Registro de Titulos e Documentos e depositado na Justiça Eleitoral, verificará que o artigo 25 não é parte constituida do capitulo IV, mas sim do capitulo VI e não se refere, nem próxima nem remotamente, à aplicação de qualquer penalidade, inclusive a de expulsão.

Se V. Excia. porém consultar os estatutos ilegais, quer na edição pernambucana de julho de 1945, quer na edição carioca de 1946 (este o documento n.º 3), verificará que o artigo n.º 25, dos estatutos ilegais está realmente enquadrado no capitulo IV, e é precisamente o artigo que prevê a pena de expulsão.

Por demasia o reformando a prova da tese, juntamos aqui como quatro documentos um exemplar numero 45, de 8 de janeiro do corrente ano de 1947, do jornal "A Classe Operária" que é, como se declara no cabeçalho, o "órgão central do Partido Comunista do Brasil."

À página 4, nas três últimas colunas, lê-se a publicação oficial da expulsão do Partido Comunista do militante Moacyr Dutra Riefel, expulsão que foi objeto de uma nota do Comitê Estadual do P.C.B. Essa nota que tem no cabeçalho, entre outros, a seguinte epigrafe: "Infringiram o artigo 25 dos estatutos do Partido", confirma que foi aplicada a esse comunista a pena de expulsão "de acôrdo com o artigo 25 dos estatutos" — Essa nota dá ainda noticia de como está sendo esbanjado o dinheiro do povo, recolhido pelo Partido, mediante astucia e embustes. Mostra igualmente que é a direção da partido quem aplica o artigo 25 dos estatutos ilegais e clandestinos, adotados no Regulamento Financeiro pelo militante-tesoureiro geral do partido — Alvaro Ventura que, diga-se de passagem, não é nenhum homem simples e de curtas letras mas um ex-deputado federal e ex-Constituinte da Assembléia de 1933-1934, pessoa de alta graduação na organização partidária e nome de ação no Estado de Santa Catarina como orientador sindical.

Não é demais salientar que, nesse numero 45 de "A Classe Operária", dando-lhe ainda maior credencial, encontra-se colaboração sob o titulo "O circulo de amigos" firmada por Leoncio Barbosa, que foi o assistente por parte do Partido Comunista, do exame da escrita determinado nos livros do Partido pela Colenda Justiça Eleitoral.

Fica, assim, mais uma vez documentado que os estatutos do Partido, que estão vigorando para os membros do mesmo Partido, não são os estatutos depositados na Justiça Eleitoral, mas sim os estatutos ilegais e clandestinos.

Com o presente oficio, que V. Excia. encaminhará a quem de direito, receberá V. Excia. quatro documentos, o primeiro deles são os estatutos ilegais, na edição pernambucana de julho de 1945; o segundo é uma fotografia da sentença de expulsão proferida pelo Partido Comunista contra o militante Luiz Medeiros da Rosa; o terceiro documento é a edição carioca dos estatutos ilegais, datada de 1946; e o exemplar da "A Classe Operaria", n.º 45 de 8 de janeiro do corrente ano.

Tomo a liberdade de pedir a atenção de V. Excia para o fato de a edição pernambucana dos Estatutos ilegais ter a data de 1945 enquanto a data dos estatutos na edição carioca e de 13-11-1945, e a data de expulsão é de 19 do mesmo mês e ano.

Aproveito o ensejo para expressar a V. Excia a minha subida consideração.

(A) Coronel Augusto Imbassahy
Diretor da Divisão

MOMO À VISTA

Sairão Tenentes e Fenianos

Vinte escolas de samba desfilarão — Os ranchos estarão à postos segunda-feira — Visita ao gabinete do prefeito — Hoje, uma reunião dos Tenentes

Apesar de estarmos a um mês dos folguedos de Momo não se observa muito entusiasmo por parte dos carnavalescos para a recepção ao rei da Folia.

O retraimento é justificavel, pois a situação atual da vida não permite grandes expansões nos gastos para a festa máxima do carioca.

Dizem os entendidos em coisas de carnaval que o auxilio oficial não permite aos clubs, ranchos, blocos e escolas de samba a apresentação de prestitos e conjuntos, de acordo com a tradição das festas carnavalescas da metrópole razão por que pairam dúvidas quanto à apresentação de muitos deles.

Tenentes e Fenianos sairão

Apesar de tudo, observa-se a maior boa vontade entre os responsaveis pelo divertimento do povo.

A NOITE já divulgou a opinião dos presidentes dos grandes clubs sobre as dificuldades do momento, cada qual procurando esclarecer o seu ponto de vista.

Têm havido, porem, vários entendimentos resultando deles a promessa dos diretores dos Fenianos e Tenentes de tudo fazerem no sentido de que os seus cortejos desfilem pelas nossas avenidas na terça-feira de carnaval.

Os Fenianos cuja tradição de carnaval de rua é conhecida, resolveu que apresentará, de acordo com o auxilio oficial recebido, em préstito modesto de dois carros alegóricos e dois de critica com a respectiva comissão de frente vestida a carater.

Uma reunião dos Tenentes

A fim de resolver, definitivamente sobre a apresentação do prestito "baeta", haverá hoje, à noite, uma reunião na residência do Sr. Marques Junior, a que comparecerão todos os diretores dos Tenentes.

A NOITE pode adiantar, no entanto, que o cortejo dos rubronegros desfilará na terça-feira-gorda.

Vinte Escolas de Samba — No gabinete do prefeito

No setor das escolas de samba a atividade é grande.

A praça Onze etá pronta para recebê-las e elas não querem perder a oportunidade de se exibirem ao povo.

Ontem vários de seus representantes estiveram no gabinete do prefeito, ficando assentado a saída de pelo menos vinte escolas.

Tambem os ranchos

O desfile dos ranchos, na segunda-feira de carnaval tambem não faltará.

Embora sem o esplendor de anos anteriores os conjuntos serão apresentados à apreciação e ao aplauso do povo, sendo certa a apresentação do Aliança de Quintino, Inocentes de Catumbi e Tomara que Chova, esperando-se, ainda, o pronunciamento dos Furunas de Monte Alegre.

Funcionará o comércio, segunda-feira, até ao meio-dia

Segunda-feira, dia 20, feriado municipal, não funcionarão as repartições da Prefeitura. Será festejada a data da cidade do Rio de Janeiro.

O prefeito Hildebrando de Araujo Góes autorizou o funcionamento do comércio até ao meio-dia.

Os bancos funcionarão das 9,30 às 11 horas apenas para o serviço de cobranças.

Um oficial e seis cadetes brasileiros vitimados nos Estados Unidos

RECIFE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O navio "Cearáloide", procedente dos Estados Unidos está conduzindo, com destino ao Rio, os corpos embalsamados de um oficial e seis cadetes da Aeronáutica Brasileira, vítimas de um desastre de aviação nos Estados Unidos. São eles: o tenente aviador André Renato Menino e os cadetes Cid Silva Paranhos, Dilo R. Leusi; Antonio Rocha de Souza; Ricardo Batista, Eugenio Drecker e Joaquim Paula Xavier. Esses rapazes faziam um curso de especialização.

O VOTO é obrigatório

Como já noticiámos, o govêrno federal deverá baixar instruções no sentido de que somente possam ser atendidas nas repartições públicas as pessoas que tenham cumprido as suas obrigações eleitorais, o que se verificará mediante a apresentação do titulo eleitoral com o visto ou o pagamento da respectiva multa, caso não tenham votado nas eleições de amanhã. Essas obrigações incluem os segurandos pelas autarquias e previdência social.

O funcionamento de parte do comércio, amanhã

A propósito da permissão dada pela Prefeitura do Distrito Federal para o funcionamento de bares, cafés e restaurantes, inclusive, armazens, devemos adiantar, segundo informações fornecidas pelo Ministério do Trabalho, que o trabalho no domingo, por parte dos empregados em armazens, é expressamente proibido pela Consolidação das Leis do Trabalho e os referidos estabelecimentos só poderão abrir e atender ao público apenas por intermédio dos seus proprietários.

Restrição ao consumo de bebidas, amanhã

O general Lima Camara, chefe de Policia, determinou ao delegado de dia na Policia Central, Sr. Francisco de Paula Pinto, titular de Vigilância e Capturas, que instruisse as autoridades policiais relativamente à observância do disposto na portaria de ontem, pela qual foi proibida a venda de bebidas alcoolicas até a hora 0, de domingo, no sentido de que permitissem a consumação, às refeições, nos bares e restaurantes, de uma garrafa única de cerveja, ou de um chopp. O delegado Paula Pinto, pondo-se em comunicação com as várias sedes distritais, informou os respectivos delegados da resolução do chefe de Policia.

Viajou para São Paulo o ministro da Fazenda

Seguiu ontem pelo "Cruzeiro do Sul", com destino à sua fazenda em São Paulo, o Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda, que ali permanecerá até quarta-feira próxima. Durante a ausência de S. Excia. responderá pelo expediente do Ministério o Sr. Oscar Santa Maria, chefe do gabinete.

NOVO SUPERINTENDENTE DO PORTO

O presidente da República assinou decreto exonerando o engenhiro Avim Schifemlpfeng do cargo de superintendente do porto do Rio de Janeiro e nomeando para substituto o engenheiro do Departamento de Portos e Canais, Fernando Viriato de Miranda Carvalho.

O novo superintendete do porto do Rio de Janeiro é um experimentado administrador, já tendo desempenhado as funções de chef do porto desta capita, comissão que acaba de ser designado por confiança do governo.

DESLOCAMENTO DO PUDOR

Bastos Tigre

Um homem que, depois de passada a idade provecta, se mete a tratar de assuntos de moda feminina, está num bêco sem saída, no mato sem cachorro, entre a cruz e a caldeirinha. Porque ou bem que êle se insurge contra os excessos da pouca roupa e é logo apontado como velhote rabugento, recalcado de senilidade, ou bem que aplaude as tendências ao nudismo e, pior ainda, acusam-no de cinismo e frascarice. Haveria um remédio: mostrar-se indiferente ao assunto...

Mas, ao meu vêr, seria essa a pior das atitudes: a indiferença diante dos assuntos referentes à mulher é o mais forte atestado de que vai adiantada a doença da senectude.

O melhor é não pensar na opinião pública e lançar a opinião própria sem se olhar ao espelho nem consultar a certidão de nascimento.

É o que faço ao vêr passar, pela manhã, por baixo da minha janela, caminho da praia do Flamengo, graciosas garotas que, copiando Copacabana, vestem calças compridas até os tornozelos, deixando nús os braços e uma larga faixa do ventre marcado ao centro pela cicatriz umbilical.

Como não acompanho a legislação da moda nos seus órgãos oficiais — os magazines elegantes — fico surpreendido com a indumentária nova das praias e ruas adjacentes. Noto que houve o que chamarei — o deslocamento do pudor.

Porque o pudor consiste, em última análise, em ocultar certas partes do corpo, deixando outras à mostra. Assim é que para as mulheres turcas e muçulmanas em geral, êle está no rosto que pudicamente encobrem deixando apenas de fóra os olhos negros, o que às vezes basta para perder a alma de um cristão. Há povos cujas mulheres escondem apenas os seios e outros onde os pés são tabús. Para as nossas indias o pudor é coisa que reside fóra do corpo. Por isso mesmo não se vexam de mostrá-lo na sua inocente e edênica nudez integral.

Vejo, agora, que as nossas super-civilizadas patrícias transportaram o pudor para as pernas. E para que uma compensação seja estabelecida, da cintura para cima, abriram uma janela à roupa, bem à altura do umbigo. Esteticamente falando parece-me que houve uma transferência. O umbigo, por sugerir o próprio início da vida, é [illegible] do corpo humano. Mas é também um [illegible]

Dos poetas de todos os tempos o único, ao que eu saiba, que o cantou foi Salomão, o grande lírico das mil concubinas: lá está no "Cântico dos Cânticos" (Cap. VII, vers. II) "O teu umbigo é uma taça redonda a que não falta licor". Se isto não fôsse de Salomão (para quem o ventre era "um monte de trigo cercado de açucenas") seria declarado [illegible] modernista, frequentador dos suplementos dominicais dos nossos jornais.

Seja como fôr, confesso que tenho saudade das pernas bem fechadas e [illegible] a exibição central, com o umbigo, [illegible] de Davi. Não vou nesse "cordão".

Licença para embarque de arroz com destino a Portugal

A fim de prestar informações a respeito do assunto, o ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a carta em que J. P. L. da Fonseca pleitea licença para embarque, com destino a Portugal, de 100.000 sacos de arroz.

Mais de 95 milhões de sacos de milho em 1946

Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul foram os maiores produtores

A importância e a amplitude que sempre teve a cultura do milho no Brasil é um dos ângulos por onde se pode apreciar a agricultura nacional. É cultura que se pratica em todas as Unidades da federação, dando trabalho a milhões de brasileiros e energia a milhões de vidas. O volume da sua produção é um dos maiores de todas as produções agrícolas nacionais ocupando o Brasil o segundo lugar no Ocidente, cabendo o primeiro aos Estados Unidos.

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura levantou uma estimativa da produção, consumo e disponibilidade de milho, em 1946. Segundo tais cálculos, o volume obtido no ano mencionado foi de 95.050.969 sacos de 60 quilos, figurando como os maiores produtores Minas, São Paulo, e Rio Grande do Sul. O consumo na mesa dos brasileiros foi de 15.173.742 sacos de 60 quilos, absorvendo a alimentação dos animais 70.151.392. Houve portanto uma disponibilidade de ... 9.734.835 sacos de 60 quilos.

Cerimônias Votivas

Bodas de Prata

Joaquim de Sousa Lopes e Fanny Beaujean Lopes mandam celebrar missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento no próximo dia 21, na Igreja N. S. do Carmo — Rua 1.º de Março — às 10½ horas.

SOCIEDADE

O desprestígio dos trajos

Cremos que não há exagêro em afirmar que toda população carioca só tem neste momento uma preocupação: as eleições de amanhã.

Basta dizer que mesmo o Carnaval e até o football passaram para plano secundaríssimo.

É lisonjeiro, pois, para os nossos foros de civismo, essa situação.

A propósito:

Segundo estamos informados, alguns mocinhos e algumas melindrosas de Copacabana e do Flamengo, para não "perder" o domingo, pretendem votar em trajos de banho.

Esse grave problema já entrou nas cogitações dos presidentes de mesa...

Em geral, eles são contra tal procedimento.

Mas discordamos desse modo de pensar. "De minimis non curat praetor"... No caso, aliás, muito "mínimo" mesmo; basta atentar nas dimensões dos referidos trajos...

Depois, essa questão de "toilette" está inteiramente desprestigiada.

Outrora, para cada cerimônia, para cada ato, para cada hora, havia um trajo previamente determinado.

Hoje, comparece-se a casamentos de roupa branca, anda-se pelas ruas centrais da cidade em "maillot" de banho de mar, entra-se em templo de "slag", vendo-se ainda pijamas nos bondes e nos trens.

E essa "revolução" indumental não se observa somente na massa geral da população que, naturalmente, nunca foi pragmatística nem protocolar.

Coisa mais grave já houve. Por exemplo: um diplomata comparecer a uma entrega de credenciais, de caráter solene, de sapatos de duas côres e roupa de "palm-beach".

Sinais do tempo...

Não é que censuremos nem critiquemos nada disso. Seria ridículo, pois, como alguém já afirmou, todo indivíduo deve ser contemporâneo de si próprio.

Quem não o fôr, transforma-se em fossil...

Pretendemos apenas reconhecer que os presidentes de mesas eleitorais não devem fazer mau fígado, diante da nudez mais ou menos pronunciada de meia dúzia de eleitores, atacados do "vírus" do modernismo exagerado...

Dir-se-á: — Mas é uma falta de respeito!

Pode-se responder: — O sentido do respeito, hoje em dia, em determinados aspectos da vida humana, também sofreu forte repelão no classicismo, adotando os princípios de "revolução" do trajo"...

Portanto, fechemos os olhos (ou os abramos bastante, conforme o "ensemble" da eleitora...) e deixemos que a vida corra como é realmente.

Não vale a pena querer reviver o espírito de Catão. É arriscado...

O carioca tem o riso fácil e a ironia cortante. E, acima de tudo, todos sabem que "o homem se agita e a humanidade o conduz".

Em conclusão: desde que os votos estejam re-vestidos de todas as formalidades legais, não importa que os votantes se apresentem quase vestidos...

O resto não interessa nem altera o equilíbrio e a harmonia do sistema planetário...

DICK

A Moda de París

BORDADOS

(De Alexandra Grimm, da "France Presse")

Os vestidos bordados estão novamente em moda, estão pois de parabens as mulheres que sentem prazer em bordar nas horas vagas.

Este bordado que apresentamos, é executado em linha ou sêda multicores. Póde guarnecer uma blusa (croquis 1b) ou um casaquinho (croquis n. 1a) de côr neutra: branco, areia, preto, marron, ou azul marinho. Eis aqui a indicação das côres do bordado: A — amarelo limão; B — azul rei; C — vermelhão; D — amarelo limão; E — verde vivo; F — azul rei; G — amarelo limão. Na blusa e nos bolsos do casaquinho o bordado é exatamente igual ao desenho, ao passo que na manga do casaquinho êle se repete duas vezes para chegar até o cotovelo.

Este mesmo desenho póde ser executado em chinelos de quarto ou nas duas pontas de uma echarpe.

(World copyright 1947 by A.F.P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Jorginho — Faz anos hoje o menino Jorge, filho do nosso companheiro de trabalho, Jorge Moreira Lopes e de sua esposa, senhora Iolanda Lopes. Por esse motivo os pais do aniversariante oferecerão, em sua residência, uma recepção aos colegas e amiguinhos de Jorginho.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do jovem Antonio Corrêa de Mattos Filho, funcionário do Ministério da Marinha, filho do distinto casal Sr. Antonio Corrêa de Mattos e senhora Sarah Angelino de Mattos.

— Passa hoje a efeméride natalícia do capitão Octavio Ferreira de Queiroz, brilhante oficial da Escola do Estado Maior do Exército.

— Transcorre hoje a data natalícia da encantadora menina Carmen Martha Lamego, filha do casal João Fontes Lamego e Hilda Martha Lamego.

— Faz anos hoje, o Sr. Mario Celso Suarez, diretor da "Companhia de Construções Cimentarie" e de outras empresas industriais.

Fazem anos hoje:

O general Francisco José da Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar; o coronel Dilermando de Assis, do Estado-Maior do Exército; o Sr. Evandro Lins e Silva, advogado e jornalista; a Sra. Celina Neves, esposa do senador Alfredo Neves.

— Pelo transcurso do seu natalício, foi alvo de expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade, o Sr. Mario G. Braga, jornalista, especializado em filosofia e psicologia.

Sarah Barbosa — Transcorre amanhã a data natalícia da senhorita Sarah Barbosa, distinta funcionária do Ministério da Justiça. A aniversariante conquistou, graças aos seus dotes de cultura, inteligência e bondade, uma situação privilegiada na sociedade.

— Transcorre amanhã, domingo, o aniversário natalício do Sr. Carlos Confar, comerciário. O aniversariante dará uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos amanhã:

A senhora Esmeralda Carvalho, esposa do escritor e jornalista Jarbas de Carvalho, colaborador de A NOITE; o jornalista Vitorino de Oliveira, nosso antigo companheiro de redação; o padre José Moss Tapajóz.

CASAMENTOS

Margarida Santiago-Djalma Barroso — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Margarida Santiago, filha do Sr. Serafim Santiago, alto negociante em nossa praça e da senhora Ana das Dores Santiago, com o Sr. Djalma Barroso, filho do Sr. Alvaro Barroso e da senhora Mathilde Peres Barroso. Servirão de testemunhas no ato civil os pais dos noivos e no ato religioso, o capitão Alvaro Luiz da Cunha e senhorita Anilda Cunha Barbosa. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Terá lugar hoje o enlace matrimonial da senhorita Alaide de Almeida Ferreira, filha da viuva D. Noemia Brasilina da Rocha, com o Sr. Sidney Castro. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 18 horas, na igreja do Sanatório, em Cascadura.

BODAS DE PRATA

Em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário do casamento do Sr. Geraldo Rezende Martins e da senhora Vera Martins, será rezada missa amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

FORMATURAS

Entre os contadorandos e os técnicos de Administração da Escola Superior de Comércio, figura o Sr. Dary Silva, funcionário do Arquivo da Contabilidade da emprêsa A NOITE. Tendo realizado um curso proveitoso, onde sempre se distinguiu pela assiduidade aos trabalhos escolares, Dary Silva obteve magnífica classificação entre os seus colegas de turma.

A solenidade da formatura, que será paraninfada pelo Dr. Spinosa Rothier, terá lugar amanhã, às 20 horas, no Teatro Municipal.

— Acabou de concluir, com brilhantismo, o curso de administração, a inteligente senhorita Léa Vera Mota Gancia da Silva, filha do Sr. Rubens Garcia da Silva, funcionário municipal, e de sua esposa, D. Guilhermina Lopes da Mota e Silva.

HOMENAGENS

A diretoria do Club Militar prestará hoje, às 16 horas, homenagem ao seu presidente, general Salvador Cesar Obino, por motivo do seu regresso dos Estados Unidos. Para essa homenagem estão convidados os associados do club e respectivas famílias e os amigos do general Cesar Obino.

FESTAS

O Esporte Clube Maxwell realiza hoje, às 22 horas, uma sessão solene para inaugurar as novas dependências do seu salão de baile. Em seguida, haverá danças.

COLÉGIO SION

Depois de amanhã, reunir-se-ão em todos os colégios da Congregação de N. S. de Sion as suas alunas e ex-alunas. No de Petrópolis, como de tradição, haverá várias festividades.

CULTURA ARTISTICA DE FRIBURGO

Na cidade de Friburgo, acaba de ser fundada, por iniciativa de um grupo da sociedade local e sob a direção da professora Alcina Navarro de Andrade, presidente da congênere de Petrópolis, a Sociedade de Cultura Artística "Maria Teresa", nome dado em homenagem à memória da cantora Maria Teresa Monteiro de Barros Cresto, recentemente falecida e que era uma personalidade muito apreciada pelos friburguenses.

O concerto inaugural realiza-se hoje, às 21 horas, no Cine-Teatro Leal, tomando parte no programa a pianista Felicia Blumental, a cantora Maria Helena Coelho e a declamadora Dora Kalinowna.

TURISMO

O paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se vai realizar a grande Excursão Cultural do Touring Club do Brasil ao Uruguai e à Argentina, partirá no dia 25 do corrente do porto desta capital, com destino ao Rio da Prata.

A propósito dessa interessante viagem, o Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu a seguinte carta do 1.º secretário da Embaixada do Uruguai nesta capital: "Tenho a honra de acusar o recebimento de sua atenciosa carta de 6 do corrente, pela qual me comunica que, prosseguindo no programa de intensificação das relações cordiais entre o Brasil e as Repúblicas do continente, o Touring Club do Brasil, a que V. S. dignamente preside, organizou, por intermédio de seu Departamento de Turismo, a Terceira Excursão Cultural ao Uruguai, que se realizará a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a sair do porto do Rio de Janeiro em 25 do corrente. Compartilho com V. S. os conceitos expressos em sua nota, relativos à amizade cordial que une brasileiros e uruguaios e que, sem dúvida, se reafirmará ainda mais por motivo desta excursão, a qual permitirá aos que dela participarem entrar em contato direto com as autoridades, a sociedade e o povo do meu país, apreciando, assim, a profunda simpatia de que goza o Brasil no Uruguai. É-me grato aproveitar esta oportunidade para reiterar ao Sr. presidente a segurança da minha melhor consideração. — (a) Carlos A. Masanés, 1.º secretário."

CENTENARIO DE SÃO CRISTOVÃO

Será realizada hoje, às 15,30 horas, no Boletim Positivista, à rua S. José, 84, 2.º andar, uma palestra comemorativa do 15.º centenário de S. Crisóstomo, pelo Sr. Otávio Murgel de Rezende.

O EXPEDIENTE DA ABI NO DIA 20

A Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente de secretaria, tesouraria e biblioteca, no dia 20, feriado municipal, às 14 horas.

Nesse dia não funcionará o restaurante da Casa dos Jornalistas.

VIAJANTES

Partiu, ontem, de avião, desta capital, com destino à Itália, a fim de visitar pessoas de sua família, o padre Elvio Manera, apostólico religioso da Congrégação Sacramentina.

EMBAIXADOR LEÃO VELOSO

A Associação Brasileira de Imprensa, além de dirigir votos de pesar à embaixatriz Leão Veloso e aos irmãos do falecido embaixador, fez chegar às mãos do chanceler Raul Fernandes a seguinte mensagem traduzindo os sentimentos dos jornalistas:

"Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, desejo manifestar a V. Excia. o pezar da família jornalística pelo passamento do grande embaixador Leão Veloso, que gozava de incontestavel simpatia entre os homens de imprensa do Brasil e do estrangeiro. Saudações atenciosas. (assinado) Herbert Moses, presidente".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de seus filhos Elvira Rodrigues Giani e Walter Giani, o casal Francisco Pereira Rodrigues-Lupércia Peçanha Rodrigues, manda celebrar, amanhã, domingo, dia 19, missa em ação de graças na igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, às 11 horas.

FALECIMENTOS

Otavio Tavares — Faleceu ontem o escritor e jornalista Otavio Tavares, que há mais de 20 anos dirigia a "Revista da Semana" e ultimamente também, o "Eu Sei Tudo". O extinto, que contava 59 anos de idade, obteve vários prêmios da Academia Brasileira de Letras, com trabalhos em prosa e verso, era uma figura de particular destaque nos meios culturais e, especialmente, nos círculos jornalísticos, onde contava grande número de amigos e admiradores. O enterro é hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela mortuária do cemitério de São Batista, para a mesma necrópole.

Clemente Brandenburger — Faleceu hoje em Vassouras, onde viveu seus últimos dias, o Dr. Clemente Brandenburger, médico e jornalista. Veterano profissional da imprensa, à qual devotou o melhor de suas energias, Brandenburger exerceu sua atividade profissional nos Estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Até o momento de expirar, alquebrado de físico mas com o espírito sempre vivo, acompanhou com o mesmo interesse a evolução dos acontecimentos, dedicando outrossim grande parte de seu tempo à correspondência com numerosas sociedades científicas do estrangeiro de que era membro, notadamente a National Geography Society.

O extinto era pai de Henrique Brandenburger, redator do Repórter Esso.

Como estão constituidas as juntas apuradoras

Estão assim constituidas as juntas que vão apurar o pleito de amanhã:

1.ª Junta: Srs. Paulo da Mata Machado, capitão de mar e guerra Lauro de Araujo e Lafayette Rodrigues Pereira.

2.ª Junta: Srs. Hugo Auler, Bento Barros de Queiroz Junior e Meton de Alencar Neto.

3.ª Junta: Srs. Moacir Rebelo Horta, professor Adelino da Silva Pinto e Antonio Sá de Miranda Faria.

4.ª Junta: Srs. Edmundo de Macedo Ludolf, Ademar de Faria e Augusto Freitas Pereira.

5.ª Junta, Srs. Roberto João da Silva Medeiros, general Lourival Duarte do Carmo e Raul Caracas.

6.ª Junta: Srs. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, capitão de mar e guerra Aurelio de Azevedo Falcão e Celso Fontenelle.

7.ª Junta: Srs. Henrique Horta de Andrade, Bruno Flavio Almeida Magalhães e consul Clovis Gurjão.

8.ª Junta: Sr. João Frederico de Mourão Russel, professora Emerita Aramis de Matos e capitão de fragata Aureo do Vale Lins.

9.ª Junta: Srs. Cristovão Breiner, ministro Jorge Olintho de Oliveira e Eduardo Gomes da Paz.

10.ª Junta: Srs. Oscar Acioli Tenorio, Antonio Alves de Noronha e Helio Bocater.

11.ª Junta: Srs. Paulo Alonso, Henrique Pinto Magalhães e capitão aviador Benjamin Gonçalves da Rocha.

12.ª Junta: Srs. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, José de Oliveira Coutinho e Olimpio da Fonseca Filho.

13.ª Junta: Srs. Artur de Souza Marinho, Luiz Machado Guimarães e Arnaldo Faro.

14.ª Junta: Srs. Anselmo de Sá Ribeiro, Eluisio de Simas Kelly e capitão de mar e guerra Ricardo Dias Vieira.

15.ª Junta: Sr. Darci Roquete Vaz, monsenhor Leovigildo Franca e Enoch Rocha Lima.

16.ª Junta, Srs. Florencio Aguiar de Matos, Alvaro de Carvalho Cesario Alvim e Lineu de Albuquerque.

17.ª Junta: Srs. Tiago Ribeiro Pontes, Lino Neiva de Sá Pereira e conselheiro João Rui Barbosa.

18.ª Junta: Srs. João Henrique Braune, Saul Batista Soares e Gelson Fonseca.

20.ª Junta: Srs. Euclides de Oliveira Alves, Francisco de Paula Baldessadini e Artur Guimarães Leão.

21.ª Junta: Srs. Eugenio Martins Pinto, Paulo de Barros Vieira e Mario Paranhos Fontanelle.

22.ª Junta: Srs. Roberto Mourão Russel, Dona Alice Mac Dowell Gonçalves e Professor Angelo Carmo Miguels.

23.ª Junta: Srs. Antonio Faustino, Professor Benedito de Oliveira Barros e capitão de mar e guerra Antonio Leal de Magalhães Macedo.

24.ª Junta: Srs. Sebastião Peres de Lima, Honorio Silvestre e Jorge Kafudi.

25.ª Junta: Srs. Ireneu Joffily, capitão de mar e guerra José Frazão Milanez e professor Demetrio Bezerra Peryassú.

26.ª Junta: Srs. Luiz Afonso Chagas, Monsenhor Nabrique Magalhães e tenente coronel Carlos Caetano Miranda.

27.ª Junta: Srs. Carlos Robillard de Marigny, Omar Dutra e professor Jorge Leuzinger.

28.ª Junta: Srs. Augusto Moura, capitão de fragata Michel Magaldi e Antonio Mauricio do Lago.

29.ª Junta: Srs. Carlos de Araujo, Fábio Leonel de Resende e Mario Mangia Filho.

30.ª Junta: Srs Otávio da Silveira Sales, Boanerges Lopes da Costa e Alexandre Magno Ador Filho.

31.ª Junta: Srs. José Stampa Berg, José Julio Gallez e José Hastings Moreira da Fonseca.

32.ª Junta: Srs. Vicente de Faria Coelho, Mario de Moraes Paiva e Celso Barros Franco.

33.ª Junta: Srs. José de Aguiar Dias, Newton Mota e Plinio de Freitas Travassos.

34.ª Junta: Srs. João José de Queiroz, Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano e professor Everardo Luiz Alvares da Cruz.

35.ª Junta: Srs. Carlos de Oliveira Ramos, professor Pedro Ribeiro e Bruno Almeida de Lemare.

36.ª Junta: Srs. Nelson Ribeiro Alves, capitão de mar e guerra Luiz Claudio Castilho e capitão de mar e guerra Iomar Neves Morques.

37.ª Junta: Srs. Osni Duarte Pereira, João de Albuquerque e capitão aviador Oswaldo Terra de Faria.

38.ª Junta: Srs. Aloisio Maria Teixeira, Edmundo Perry e Dona Laura Roque Rodrigues.

39.ª Junta: Srs. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro e Nilton Sales.

40.ª Junta: Srs. Emílio Pimentel de Oliveira, professor Tito Portocarrero e Gildasio Amado.

Exportação de feijão chumbinho

O titular da Fazenda, transmitiu ao diretor Executivo da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a fim de prestar informações a respeito do assunto, o requerimento em que a firma K. Thurmann-Nielsen pleitea autorização para exportar 12.000 toneladas de feijão chumbinho.

Seguiu para o Rio Grande o diretor geral da Metro

Partiu para Porto Alegre o Sr. Adolph Wallfisch, diretor geral da Metro Goldwyn-Mayer no Brasil desde agôsto do ano ...

Visita o Brasil uma especialista de beleza!

Uma pessoa elegante e simpática acaba de chegar ao Rio, diretamente do famoso salão Quinta Avenida, da não menos famosa Dorothy Gray. É a representante da própria Dorothy Gray, uma loura de cabelos que relembram uma tela de Ticiano, e que se chama Eleonor Kutchins.

Pela primeira vez após o término da guerra, as cariocas terão ocasião de ver com os seus próprios olhos — e, naturalmente de aprender também — tudo quanto a experiência de Miss Kutchins revelará a respeito de cada uma das fases dos métodos com que Dorothy Gray sabe embelezar a mulher. Embora alguns salões de beleza do Rio já tenham demonstrado os tratamentos de Dorothy Gray, os seus melhores profissionais terão agora uma oportunidade única: a de receber ensinamentos vendo como funcionam os dedos mágicos de Miss Kutchins, e de trabalhar sob sua supervisão direta. E notem bem! Miss Kutchins vem trazendo as últimas novidades criadas por Dorothy Gray na sua especialidade.

Ela demonstrará, fase após fase, como são os tratamentos de beleza no Salão novaiorquino de Dorothy Gray. Fundamentalmente, são apenas três pontos a recordar. Em primeiro lugar, diz Miss Kutchins, Limpeza! Depois, Estimulo! E, por fim, Lubrificação! Parece tão simples; porém, o segredo desse sistema que com tamanha facilidade leva à conquista de uma nova beleza, reside na maneira como respeitar essas instruções. Como toda mulher sabe, qualquer que seja o seu tipo de pele, a primeira coisa a fazer é limpá-la, escrupulosamente. Contudo, adverte a técnica americana, é preciso limpar a pele "sempre" com movimentos para cima. "Nunca, nunca puxem a pele para baixo", acrescenta. Lembrem-se sempre de usar também a palma da mão e não apenas as pontas dos dedos. Esta regra aplica-se ao rosto todo, salvo em torno dos olhos. Como diz Miss Kutchins: Nós só temos um rosto. É preciso, pois, tratá-lo com carinho e respeito. Proceder como quando se disciplina uma criança; com firmeza mas sem forçar".

Em seguida, estimulo. A mutabilidade das condições atmosféricas e o trato incorreto não raro dão à pele um aspéto fosco e sem vida. Com idênticas massagens para cima é preciso aplicar a loção cutânea, com auxílio de palmadinhas delicadas. Basta isso para refrescar a pele e dar-lhe melhor aspéto, por causa do estímulo à circulação.

Por fim, o trio de beleza de Dorothy Gray prescreve lubrificação. Miss Kutchins afirma que a maioria das mulheres precisa lubrificar a pele, para evitar o aspécto áspero e as pouco lisonjeiras rugas causadas pelas condições meteorológicas. Tanto um como outras tendem a se tornar permanentes, transformando-se em hóspedes indesejáveis, se houver descuido na lubrificação que deve ser gentil embora, porém, sistemática.

E isto que revelamos é apenas uma porção minúscula do saco que Papai Noel confiou a Miss Kutchins para trazer ao Rio. Nas mangas dos vestidos e costumes tão chiques ela traz ainda uma série enorme de segredos de beleza. Um deles, por exemplo, é o muito especial Cellogen Treatment, que as novaiorquinas consideram simplesmente irresistível. Outro é dedicado às mulheres cuja pele parece ter mais que trinta anos. De passagem, diz Miss Kutchins, é digno de observar o fato de muitas mulheres revelarem, na pele, idade muito maior que a da carteira de identidade. Cellogen contém um ingrediente hormônico ativo, e o tratamento específico se inicia pela atenção aos olhos e à linha do perfil.

Traz ainda Miss Kutchins uma novidade que tem o nome saboroso de Masque Frappé Treatment. Quando a leitora estiver algo fatigada e desejar se refrescar, este tratamento titilante — é isso mesmo, titilante! — lhe dará a mais genuina impressão de haver-se renovado, de se ter tornado outra mulher! E, além disso, aplicar-lhe na nuca e nas costas uma massagem calmante que promete fazer relaxar os nervos mais tensos.

Durante sua estada no Rio, Miss Kutchins visitará alguns estabelecimentos especializados em cosmética, para apresentar em pessoa, alguma das mais recentes contribuições, à beleza criadas por Dorothy Gray.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4096
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha: 6 meses .... CR$ 65,00; 12 meses .... CR$ 115,00
Outros países: 6 meses .... CR$ 110,00; 12 meses .... CR$ 200,00

-- O Brasil repelirá, amanhã, tôda ideologia que represente uma traição à Pátria

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

meza, diante das urnas. Escolherá homens que, nos seus postos, jamais trairão as tradições nacionais. Sobretudo, as eleições de amanhã irão demonstrar que o Brasil repele todo e qualquer materialismo militante, tôda ideologia que represente uma traição à pátria, todo e qualquer totalitarismo para o qual, aliás, não há clima, em nossa terra. Homens dignos, capazes de buscar o bem do povo, de enfrentar as soluções cristãs dos nossos problemas — eis o que "desejo seja o resultado das urnas, neste decisivo dezenove de janeiro. a) Jaime, Cardeal Câmara".

Politica e politicos

ALERTANDO OS OPERARIOS

A Confederação Nacional de Operários Católicos e a Federação dos Círculos Operários Cariocas, dirigem-se aos trabalhadores brasileiros, e especialmente aos cariocas, por intermédio dos seus presidentes, Rubens do Amaral e Claudino Mesquita, aconselhando-os a votarem nos candidatos democráticos, repelindo os comunistas.

«Eis o que representa na nossa Pátria, o Comunismo absorvente: por mais que a propaganda do Partido Comunista do Brasil afirme o contrário com todos os tons, o comunismo organizado é anti-religioso, anti-familiar, anti-democrático e anti-nacional».

«É materialista, ateu e anti-religioso. Assim o provaram os seus representantes na Assembléia Nacional Constituinte, na qual votaram, pêso, contra todos os dispositivos que visavam satisfazer as aspirações do povo católico; e os que entram para o P. C. B. em breve ficam cheios de ódio, à Religião e seus representantes».

«É anti-familiar, pela sua atuação, no sentido de destruir a família, a célula do Estado, e da Pátria, pela pregação sistemática do divórcio, do amor-livre, da promiscuidade dos sexos, do feminismo».

«É anti-democrático, pelo seu totalitarismo extremado, o que significa a supressão de todo o direito e liberdade, a escravização dos cidadãos ao arbítrio da polícia, instrumento com poderes absolutos nas mãos do chefe do Estado».

«É anti-nacional, dado o seu caráter internacional, o que está averiguado pela adopção, como emblema, das armas de uma potência estrangeira e imperialista, e cujos representantes declararam em diversas ocasiões, e até na Constituinte, suas preferências por esta potência: e ainda o fanatismo dos adeptos do P. C. B., pela Rússia e o despreso pela própria Pátria e suas coisas».

É a 5.ª coluna bolchevista no Brasil».

ASSEGURADA A VITÓRIA DO CORONEL MARINHO

Na chapa da Aliança Trabalhista Democrática em que é candidato a senador o Sr. Mário de Andrade Ramos, figura como suplente o coronel Gilberto Marinho. Figura moça, de inconfundível relêvo na vida política da capital do país, conhecedor dos problemas nacionais, professor e advogado, além de militar, o coronel Gilberto Marinho contará com os sufrágios da maioria eleitoral do Distrito, tais as simpatias de que desfruta. Seus predicados, sua simplicidade, o gôsto, que tem, de atender a todos quantos dêle necessitem, tudo isto, somado às suas qualidades de inteligência, cultura e caráter, asseguram as preferências dos eleitores do Rio para o ilustre candidato.

A LEI ELEITORAL E A PROPAGANDA PELA IMPRENSA

A Lei Eleitoral, no seu artigo 108, artigo 3.º, diz: «Desde 48 horas antes, até 24 horas depois da eleição, não se permitirá propaganda política, mediante rádio-difusão, em comícios ou reuniões públicas».

Como está evidente, a propaganda feita nas colunas dos jornais não é alcançada pela Lei Eleitoral. A única publicidade proibida é a que é feita por meio de rádio-difusão, em comícios ou reuniões públicas. Os dispositivos claros da lei acima transcrita não admitem dúvidas.

O INTERVENTOR PAULISTA ASSEGURA PLENAS GARANTIAS

O interventor Macedo Soares, em declarações feitas à imprensa paulista, disse que em São Paulo haverá eleições livres e honestas, sendo dadas garantias plenas a todos os candidatos e a todos os partidos inscritos no Tribunal Eleitoral.

OS CANDIDATOS NO DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal, estão inscritos 563 candidatos a vereador, representando 12 partidos. Para senador, concorrem: Mário de Andrade Ramos, apoiado pelo P. S. D., P. D. C., P. T. B., P. P. B., P. R. e P. T. N. e por uma ala da U. D. N. liderada pelos Srs. Juraci Pires Ferreira e Augusto Pinto Lima; João Amazonas, pelo P. C.; Heitor Beltrão, pela U. D. N.; João Mangabeira pela Esquerda Democrática e Antônio de Melo Bittencourt pelo P. S. P.

São candidatos a suplentes dos atuais candidatos: do Sr. Mário Ramos, os Srs. Gilberto Marinho, Cornélio José Fernandes Neto, Salles Filho e Sebastião de Oliveira; do Sr. João Amazonas, o Sr. Spencer Bittencourt; do Sr. João Mangabeira, o coronel Felipe Moreira Lima; do Sr. Heitor Beltrão, o Sr. Paulo Sá.

São candidatos a suplentes dos atuais senadores: do Sr. Hamilton Nogueira, o Sr. Flávio da Silveira, a Sra. Nuta Bartlett James e o Sr. Celso Magalhães; do Sr. Carlos Prestes, o Sr. Abel Chermont.

O GENERAL ONOFRE MUNIZ REPUDIA O COMUNISMO

FORTALEZA, 18 — (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o general Onofre Muniz Ribeiro, candidato do P. S. D., ao govêrno do Estado, declarou-se bem impressionado com o índice democrático apresentado na atual campanha. A propósito do apoio dos comunistas, afirmou que prefere perder as eleições a contar com os votos do P. C. B.

OS CATÓLICOS NÃO PODEM VOTAR NOS COMUNISTAS

GOIÂNIA, 18 — (Asapress) — «Os católicos não podem e não devem votar em hipótese alguma nos candidatos do Partido Comunista» — foi a advertência divulgada nesta capital do arcebispo metropolitano, Dom Emanuel Gomes de Oliveira, ao eleitorado goiano. Outras autoridades eclesiásticas em serviços pregados nos templos católicos receberam instruções do Arcebispado para orientar nêsse sentido os fiéis.

REAGE O CLERO DE PERNAMBUCO CONTRA OS COMUNISTAS

RECIFE, 18 — (ASP) — Durante alguns dias chegaram os círculos políticos a considerar derrotada a candidatura do Sr. Netô Campelo Júnior, indicado pelas Oposições Coligadas para o govêrno do Estado, em virtude da apresentação do Sr. Pelópidas da Silveira pelo P. C. B. Achavam que os comunistas arrastariam a votação de Recife, que, incapaz de, por si só, eleger o Sr. Pelópidas da Silveira, facilitaria a vitória do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. No entanto, o clero do Recife empenhou-se a fundo na campanha contra o comunismo e tudo leva a crer que não haverá aqui votação maciça a favor do ex-prefeito Pelópidas da Silveira, o que renasceram as esperanças nas possibilidades do Sr. Campello Junior.

FALA O INTERVENTOR MINEIRO CONTRA O COMUNISMO

B. HORIZONTE, 17 — (ASP) — Falando hoje à reportagem, o interventor Sr. Alcides Lins, declarou que os mineiros poderão estar certos de que as eleições do dia 19 transcorrerão, em todo o Estado, em ambiente de ampla liberdade e que o Poder Público está alerta para garantir aos cidadãos o livre exercício das prerrogativas democráticas e das garantias constitucionais.

Interrogado sôbre o problema do comunismo, disse o chefe do govêrno:

— É uma doutrina sem base na realidade social. É contrária à própria natureza humana, pois reduz o indivíduo à condição de escravo, quando sua aspiração natural é ser livre. Tôda a história humana pode ser resumida na luta pela liberdade. Al temos a lição da última guerra. É por isso que o nazismo, que foi a negação da liberdade, trouxe a ruína. O nazismo agora está terminado. Apenas desviou-se para o plano das idéias. Não é mais nazismo. Mas é a mesma coisa. Pretendem que sejamos a perder a dignidade de ser livre. Mas, seu fim está próximo. Quanto ao nosso país, o que me parece é que o espírito cristão e o credo vermelho possa ir além. O espírito tradicionalista e o sentimento religioso das massas opor-se-ão sempre e invencivelmente à expansão da doutrina marxista; além do que isso não quer dizer que o problema social possa deixar de constituir a principal preocupação dos nossos estadistas. Não se pode esquecer o drama das classes proletárias. Demos ao trabalhador o que êle reclama há tanto tempo: salários justos, educação e assistência, e êle se desinteressará do comunismo.

SUPLENTE DE SENADOR PELO P. R.

Na Aliança Trabalhista Democrática, indiscutivelmente a maior fôrça que entra amanhã na liça dos sufrágios, forma com um representativo candidato o Sr. Francisco Antonio Rodrigues de Sales Filho, ministro do Tribunal de Contas da Municipalidade.

Velho e prestigioso político do Distrito Federal, foi deputado em várias legislaturas e a longa interrupção das atividades partidárias, imposta pela ditadura, não alterou a sua influência no seio do eleitorado. Na chapa daquela coligação de partidos figura o Sr. Sales Filho como candidato a suplente de senador, pelo P. R., especialmente indicado pelo seu filho Sr. Francisco Antonio Rodrigues de Sales Neto, que é também um lutador pelas causas populares e pelos interêsses da capital da República.

Programa de um teatrólogo

A candidatura do nosso colega de imprensa Luiz Peixoto a uma cadeira na Câmara Municipal tem sido muito bem recebida. Ao público do dia 19, desfrutando com simpatias em todas as classes sociais, especialmente nas mais ligadas às diversões públicas e aos que lhe proporcionam solidariedade com que a candidatura recebendo. Nessas condições, o programa do candidato Luiz Peixoto afirma que, se for eleito, propugnará na Câmara pela realização de "alguns dos mais grandes sonhos que animaram toda sua vida com consistem exatamente em útil para a classe teatral, os poderes necessários para a construção de casas de espetáculos, dar trabalho aos artistas de tôdas as categorias, e proteção eficaz às classes de grande acessi-

veis à toda população; para o estabelecimento das orquestras nos cafés, para a construção de parques infantis, finalmente para as representações destinadas ao ensino cívico do soldado brasileiro".

Politica no Espirito Santo

Após triunfal excursão pelo Norte do Estado o senador Atilio Vivacqua iniciou sua campanha no sul do Estado, na cidade de Castelo, região agrícola e de recursos minerais onde abordou os principais problemas agrários e de mineração. Enorme concentração aplaudiu o candidato da coligação democrática constituida da quase totalidade dos diretórios do PSD, Partido Republicano, Partido Democrata Cristão, Partido Republicano Democrático, e das principais alas do Partido Trabalhista e dos elementos preponderantes da UDN, a começar pelo seu grande líder, coronel Eliosipo Cunha, proprietário do diário "A Gazeta". No combóio de Castelo o diretório da UDN desligou-se da mesma com uma declaração incisiva do representante Sr. Aarão Jorge, adotando a candidatura Atilio Vivacqua como um protesto contra a atitude do candidato a governadoria da UDN, abrindo mão da sua candidatura em favor do seu irmão.

Verificação necessária

Pedem-nos esta publicação:
"Os eleitores devem verificar em escritório eleitoral de sua preferência ou, se quiserem, na rua do Carmo, 60 2.º and., qual a secção em que cada um deverá votar, e se o seu nome depende de retificação.

As listas oficiais estão sendo publicadas. Já o foram de diversas zonas".

Contra o comunismo o Partido Proletário do Brasil

Este partido é, sem dúvida, a mais nova agremiação política que se apresenta na competição eleitoral de amanhã. Sua arregimentação, porém, data já de algum tempo, tendo inscrito em seu registro cêrca de 20 mil eleitores só no Distrito Federal, o que lhe dá possibilidade de eleger alguns representantes à Câmara Municipal.

Esta fôrça eleitoral provém do apôio que dão ao PPB alguns elementos de reconhecida influência nos meios trabalhistas, como o Sr. Sebastião de Oliveira, ex-deputado classista e atual presidente do Diretório Regional do Distrito Federal; Luiz Augusto da França, Nelson Procópio de Souza, Reynaldo Carneiro Bastos, Odete Santos Pestana, Henrique Cândido Camargo, Eugênio Costa e outros. Nascido de uma dissidência do PTB, o Partido Proletário compõe-se quase que exclusivamente de trabalhadores de diversas categorias. Partido pobre sem recursos para ostentar propagandas espalhafatosas, prefere trabalhar silenciosamente na sustentação de seus princípios.

Partido de âmbito nacional, espera o PPB fazer até um governador de Estado, o do Maranhão, onde se considera majoritário. Finda esta campanha, este partido intervirá em outros pleitos, orientando-se no seu programa de reivindicações sociais, fiel no seu credo cristão e, abertamente contrário à infiltração do comunismo dissolvente nos meios trabalhistas brasileiros. Terá assim o PPB, amanhã, o seu batismo cívico.

Para senador o PPB sufragará o nome do Sr. Mario de Andrade Ramos e para seu suplente o Sr. Sebastião de Oliveira.

Opinião de um político carioca sobre o pleito de amanhã

É fortuito encontro que ontem tivemos com o Sr. João Sallim Tomaz, ex-candidato a vereador, jornalista e alto funcionário federal, dele ouvimos estas declarações sobre o pleito de amanhã:

— A terceira senatoria será seguramente vencida pelo líder da democracia Mario de Andrade Ramos, com seu suplente coronel Gilberto Marinho. Esses dois candidatos merecem realmente a preferência do eleitorado culto e independente do Rio de Janeiro.

Novo chefe de Policia na Paraiba

J. PESSOA, 18 (Asp) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o general Adriano Mazza, comandante da 7.ª R. M. enviado especialmente pelo presidente da República, para colher impressão pessoal das condições em que se desenvolverá o pleito de domingo próximo. O general Mazza tem mantido longas conferências com a Justiça Eleitoral e o interventor federal, resultando dos entendimentos a demissão do atual Chefe de Polícia do Estado e a nomeação do capitão Demétrio de Souza, oficial do 15.º R. I., considerado insuspeito e alheio à política, oferecendo assim a garantia de que a polícia será afastada da competição partidária, a qual segundo se afirma, vinha agindo abertamente em favor do pessedismo, a ponto de algumas autoridades dedicarem todo o tempo em propaganda e distribuição de chapas dos candidatos daquele partido.

A presença do general Mazza e sua intervenção contribuiu consideravelmente para desanuviar o ambiente que era tenso, dando motivo a que se esperassem graves acontecimentos em várias cidades do interior.

Querem anular o registro dos candidatos do P .T. e do ministro Pacheco de Oliveira

SALVADOR, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os dissidentes do Partido Trabalhista deram entrada no Tribunal Eleitoral, de uma petição requerendo a anulação dos registros dos candidatos do mesmo partido sob o mesmo fundamento dos paulistas que pediram a cassação do registro da candidatura Hugo Borghi. Alegam os dissidentes que os candidatos petebistas não foram indicados pelos diretórios municipais e sim pela Comissão Executiva do partido, a qual não promoveu a necessária convenção, devido a não estarem registrados, legalmente, os diretórios.

O Tribunal ainda não tomou conhecimento do pedido, parecendo que não tomará, sob o fundamento de ter sido fora do prazo permitido pela lei.

Também a Esquerda Democrática requereu dizendo estar dentro do prazo legal a anulação do registro da candidatura do ministro João Pacheco de Oliveira à Câmara Federal, sob o fundamento de que o candidato é membro do Supremo Tribunal Militar e portanto, não pode concorrer à eleição.

O Tribunal não se manifestou, igualmente, quanto a essa impugnação.

Tida como liquida a vitória do Sr. Mangabeira

SALVADOR, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Nos círculos políticos é tida como líquida a vitória do candidato Otávio Mangabeira sobre o seu concorrente Medeiros Neto.

A' noite, o Sr. Otavio Mangabeira dirigiu-se pelo Rádio aos baianos, encerrando, assim, sua campanha eleitoral, concitando-os a cumprir o seu dever, votando, mesmo que seja contra êle.

Vários telegramas de apoio tem recebido o Sr. Otavio Mangabeira, inclusive do estrangeiro, entre êles, o do consul Ildefonso Falcão.

285 candidatos e 239.916 eleitores no Paraná

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Estão registrados nove partidos e 283 candidatos a deputados estaduais, e 2 ao govêrno do Estado, que são os Srs. Bento Munhos da Rocha e Moyses Hupion.

O Paraná conta com 239.916 eleitores.

Denunciando uma manobra comunista

FORTALEZA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O vespertino "O Nordeste" denuncia que os comunistas fizeram alistar a mesma pessoa em todas as secções eleitorais desta cidade, pretendendo, assim, aumentar o seu eleitorado, fazendo com que um só individuo vote três vezes no dia da eleição.

Para garantir a ordem no pleito no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor telegrafou ao ministro da Justiça dizendo que todas as medidas preconizadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, já tinham sido tomadas pelo govêrno estadual e acrescentando que reina a mais absoluta ordem em todo Estado.

57 anos de serviços à ordem pública

Entusiástica ordem do dia do comando do 1.° B. I. P. M.

Em virtude da passagem do 57.º aniversário do 1.º Batalhão de Infantaria da P. M. o coronel Pedro Teixeira Mazzoleni, comandante, baixou a seguinte ordem do dia:

Meus comandados:

Comemoramos, nesta data, — 14 de janeiro, com legitimo e justificado júbilo, mais um aniversário da criação deste Templo de trabalho e disciplina, que é o nosso modesto, mas coêso e tranquilo Primeiro Batalhão, dentro do qual vivemos fraternalmente.

O ardor de bem cumprir a missão profissional, o amor à disciplina e o desejo de não faltar nunca ao juramento prestado perante o sagrado Pavilhão e a ansia de servir a Pátria, foram as forças morais que, no passado, iluminaram a consciência patriótica de nossos ancestrais, cuja exemplo, mercê de Deus, nos esforçamos para seguir. Justifica a nossa ufania a fidelidade como que este Corpo de Tropa, entre seus irmãos, há mais de meio século, vem dando ao povo e as autoridades a certeza da verdadeira compenetração de seus deveres funcionais na defesa da Ordem pública escudada em lei, que refreia ambições, que defende a autoridade e consolida o regime. Conservemos enrijados os nossos músculos, disciplinada a nossa vontade e latente o nosso civismo para que, no presente e no futuro, como sempre no passado, o Primeiro Batalhão, nunca desmereça o exemplo de nossos antecessores e jamais se desvie do caminho do Dever e da Honra. Não deixeis, por isso mesmo, que a sedução de mal avisados compatriotas transponha os umbrais de nosso quartel para vos tentar a rumo diferente através de falazes promessas. Não, estimados companheiros, o intuito deles é o de tornar-vos instrumentos de suas ambições de assalto ao poder, nada mais incompatível com a nossa nobre e honrosa missão, com o vosso elevado ideal, porque o Soldado de Policia, escravo branco do dever, é o depositário da confiança popular e no seu oficio está a garantia da Ordem Pública, a conservação da Paz, a Segurança e a Tranquilidade da Familia Brasileira. Em homenagem, portanto, aos nossos gloriosos predecessores, com os olhos fitos no "Lindo Pendão da Esperança", ungidos de sádio patriotismo, continuemos a trabalhar, com o mesmo esforço construtivo, como sempre e até agora, para o maior renome e glória da Policia Militar, sem outra recompensa que a satisfação do dever cumprido.

Para a frente, companheiros.
(as.) Pedro Teixeira Mazzoleni
Ten. Cel. Cmt.

TRIGO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O govêrno argentino iniciará o embarque de trigo para o Brasil na próxima semana, em virtude do recente tratado comercial assinado entre a Argentina e o Brasil, ao que adiantam os círculos comerciais bem informados desta capital.

Um candidato da Aliança Trabalhista Democrática

Dr. Walter Barbosa Moreira

Na chapa da "Aliança Trabalhista Democrática" figura o Dr. Walter Barbosa Moreira, conhecido médico e elementos capaz de cerrar para a sua legenda apreciável votação, dadas as simpatias de que desfruta. Seus amigos e correligionários não têm poupado esforços no sentido de assegurar a sua eleição, certos de que, na Câmara Municipal, o Dr. Walter Moreira será um digno representante do povo.

— Papai vai buscar a mamãe. Eu estou doente...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

para comprar a casa em que residia a família, o que se deu no mês de março do ano passado. Mas desde aquela euforia transformar-se-ia em uma grande tragédia, que abalou a todos que dela tiveram conhecimento.

Onde começa o infortúnio

Ultimamente, segundo declara ções que prestou à reportagem de A NOITE, Jayme Pereira vinha notando alguma perturbação mental na esposa. Os vizinhos ouviam matá-la, dizia ela. Os ladrões queriam levar-lhe os filhos. Angelina foi levada ao médico pelo esposo, mas o tratamento não deu resultado satisfatório. Vivia nesses últimos meses trancafiada com os filhos dizendo-se perseguida por ladrões. Embora seriamente doente, não se descuidava um só momento das crianças, não permitindo que ninguém delas se aproximasse. O lar antes tão feliz, estava completamente transformado.

Espetáculo doloroso

E' ainda o Sr. Jayme Pereira que conta:

— Ante-ontem saí mas cêdo do meu trabalho e fui para casa, pois nos últimos meses procurava ficar sempre perto de minha família. Quando cheguei à casa, deparei com um quadro que jamais esquecerei. Marli, enrolada em um lençol, deitada em duas cadeiras, estava desfalecida; Angelina e Suell, deitadas na cama gemiam. Chamei pelos vizinhos e em pouco chegava uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, trazendo um médico. Ficou logo tudo esclarecido. Na mesa, da sala de jantar, estava a toalha com três chícaras de chá. Angelina havia misturado arsênico no chá e dado a bebida às crianças, tomando ela também grande quantidade. Preparara tudo para morrer com os filhos. O médico, que não sei quem é, deu uma lavagem estomacal em todos e retirou-se, declarando estarem livres de perigo. Respirei e agradeci a Deus. Fiquei em casa tratando de todos. Ontem voltei ao trabalho. Outro telefonema. E esse dava-me notícia mais triste ainda. Angelina, agonizava. Quando cheguei à casa, encontrei-a ainda com vida. Pediu-me que não me casasse novamente e que tomasse conta de todos, dizendo ainda que José Carlos não estava envenenado, pois não tivera coragem de dar o veneno ao menino. Havia-o levado para a casa do compadre com quem ele ficara. Depois morreu, sempre recomendando-me Marli e Suell. Fiquei como louco. Deixei o corpo entregue aos vizinhos, tomei um automóvel e vim para o Posto Central de Assistência, com minhas duas filhas, pois, não sei o que aconteceu com minha esposa, percebi logo o perigo que corriam as crianças. Na Assistência fui atendido pelo Dr. Djalma Cortes, que logo percebeu que a vida de minhas filhas corriam perigo de vida submetendo-as a um tratamento rigoroso, pois segundo declarou, o seu estado é grave. E nesta situação é que me encontro. Perdi a esposa e estou arriscado a perder as minhas queridas filhas.

Tambem quis envenenar-se

A reportagem de A NOITE soube por vizinhos que Jayme Pereira quería também morrer. Logo que a esposa faleceu, tentou beber o resto do chá envenenado deixado por ela no copo, sendo impedido disto pelas pessoas presentes.

O corpo de Angelina ficou na residência, abandonado, pois Jayme, como dissemos acima, saíra às pressas com as filhas. Quando chegou à Assistência, as meninas foram socorridas e os vizinhos, abandonando o corpo da esposa, ele voltou para casa, e pois logo que ela faleceu, ele foi com as filhas para o hospital, quando socorros.

Removido para o Necrotério

Somente às 22 horas foi que a polícia removeu o corpo da suicida para o Necrotério do Instituto Médico Legal, pois aquela hora é que teve conhecimento do fato.

As meninas envenenadas

Logo que Marli e Suell chegaram ao Pronto Socorro, foram cercadas de todo o carinho por parte das enfermeiras, funcionários e principalmente do Dr. Djalma Cortes, que não encontrava medida. A cabeceira das crianças, procurava salvá-las. Marli e Suell, as duas crianças encantadoras, estavam no mesmo leito.

Quando estivemos all, presenciamos um quadro que comoveu a todos os presentes. Suell, vendo o pai, virou a cabecinha, dizendo:

— Papai, vai buscar a mamãe. Eu estou doente...

Na manhã de hoje faleceu a menina Suell, que se achava internada no Pronto Socorro.

Paul Ramanier é o novo "premier" da França

PARIS, 18 (A. F. P.) — O Sr. Paul Ramanier, ministro da Justiça do Gabinete demissionário Leon Blum, foi encarregado, pelo presidente Vincent Auriol, de formar o novo Gabinete, que será o primeiro, em caráter efetivo, da Quarta República Francesa.

Ao deixar, ontem, o Palácio do Eliseu, o Sr. Paul Ramanier fez à imprensa, a seguinte declaração: "O presidente da República encarregou-me de procurar as possibilidades para a formação do novo ministério. Ainda hoje receberei diversas personalidades, no Ministério da Justiça e amanhã, voltarei ao Eliseu, para dar a resposta ao presidente da República".

Falam a A NOITE os membros do Tribunal Superior Eleitoral

PALAVRAS DO MINISTRO JOSE' LINHARES

A NOITE realizou oje uma enquete no Tribunal Superior Eleitoral, ouvindo o presidente e outros membros dessa alta corte de justiça.

A palavra do ministro José Linhares

"As eleições deverão se proceder num clima de confiança geral. Todas as garantias e providências foram tomadas pela Justiça Eleitoral e pela Administração Pública, para que o seu resultado seja a expressão da vontade popular. O Tribunal Superior Eleitoral não poupou esforços para que tudo chegasse ao fim satisfatório a que chegou. Nenhum processo existe nessa Alta Corte, sem o andamento necessário ou pendente de solução".

Como se expressou o desembargador José Antonio Nogueira

"Estamos em pleno exercício das práticas democráticas. Há pessôas que encaram com menosprezo e displicência essa sorte de consultas. Entretanto nessa atividade pública, está a essência de todas as nossas liberdades. Se a suprimissemos, cairíamos na mais negra servidão. Sem eleições não podem haver altivez individual. Um homem privado de direitos políticos é um escravo dos tiranos e dos ditadores. O chamamento dos cidadãos a escolher seus representantes é o único clima em que podemos viver como homens dignos, sobretudo neste continente e neste liberalíssimo país".

Do desembargador Rocha Lagôa

"A Justiça Eleitoral confia e espera que as eleições de amanhã corram livremente, assegurado a cada um o exercício do seu direito de voto, e recaindo suas predileções sobre os mais dignos e mais capazes".

Expressões do ministro Ribeiro da Costa

"O cidadão que vota, seleciona, por manifestação do seu sentimento cívico dentre os melhores, os mais capazes de servir a coletividade, nos cargos eletivos. A Justiça Eleitoral confia que todos os eleitores compareçam às urnas com esse espírito, dentro de um ambiente de liberdade e respeito a opinião partidária".

Manifesta-se o dr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República:

Manifesta-se o Sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da Républic

"As eleições de 19 de janeiro são complementares às de 2 de dezembro passado. E' de esperar que o eleitorado saiba cumprir com o seu dever movido pelo mesmo entusiasmo já demonstrado. A Justiça Eleitoral continuará também a ser a garantia maior do respeito a livre manifestação da vontade do eleitorado, no ato da eleição e na apuração de seus resultados".

Declarações do desembargador Candido Lobo

"O pleito que vai se realizar amanhã será um comprovante não só do gráu de evolução dos nosos princípios democráticos, concretizados na nova Constituição e retificados na legislação eleitoral, como também uma demonstração inequivoca da vontade popular. No conflito destes dois princípios, confio e espero, olhos fixos no futuro do Brasil, que o resultado final desta consulta à Nação, seja francamente o de apôio irrestrito aos nossos costumes tradicionalmente democráticos, tradicionalmente cristãos, tradicionalmente simples e bons, sem ódios e sangue, sem mistificações ne mengúdos, os quais, só por processos ocultos e misteriosos conseguem influir nos espíritos fracos, desprevenidos e indiferentes à nossa brasilidade. Os Tribunais Eleitorais tudo têm feito para guiar o eleitorado, com normas imediatas e oportunas para que tudo se processe em ordem com a máxima garantia individual, trabalhando incessantemente e atendendo com a máxima garantia individual, trabalhando incessantemente e atendendo com presteza todas as solicitações. Ao meu vêr esta atitude já é um exemplo perante à Nação. E de bons exemplos é que o Brasil carece.

Fala o Sr. Plinio Pinheiro Guimarães

"A Justiça Eleitoral, em todo o país, não poupou esfôrços para que o povo brasileiro, dando efetiva demonstração a do seu amôr a democracia, da qual nunca quiz, nem, certamente, quererá se afastar, possa exercer, nos têrmos da lei o direito de voto nas eleições de amanhã".

TOTALITARIO E ESCRAVISADOR

O regime exótico com que tentam aviltar o Brasil — Palavras do coronel Sucupira no encerramento do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

Por ocasião do encerramento do Curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado ontem na Vila Militar, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores oficiais que hoje terminam o curso de aperfeiçoamento.

Nenhum, dentre vós, poderá dizer que não saiu satisfeito consigo mesmo, pois grande foi o aproveitamento revelado por todos. O resultado alcançado nos diversos cursos é uma prova de que todos lucraram e desenvolveram com eficiência os seus conhecimentos profissionais.

De regresso aos corpos e formações de serviço cumpre a cada um não interromper esse aperfeiçoamento, é preciso procurar melhorar cada vez mais o que nesta Escola aprenderam e transmitir com entusiasmo e grande devotamento o que daqui saem sabendo.

Se assim procederdes tendss cumprido o vosso dever, concorrendo para melhorar cada vez mais o nivel de instrução da tropa e dos serviços a que pertenceis. E onde estiverdes é indispensavel que recordeis sempre que "ninguem pode ser util a si mesmo sem ser igualmente util aos que o cercam". Os que estarão em torno de vós serão os vossos camaradas e subordinaods que tendeis obrigação de instruir, mas ao fazerdes é preciso que vos lembreis que o exemplo de vossos instrutores nesta Escola, dedicando seu aperfeocomento intensivo de cada um de vós, deve inspirar-vos para que vos seja permitido produzir trabalho pelo menos idêntico e se o fizerdes podeis estar certos que nos consideraremos fartamente recompensados.

A par desses deveres puramente de ordem militar é preciso que ecoem sempre em vossos ouvidos as nossas exortações lançadas aqui repetidas vezes e com oportunidade, para que sejamos sempre unidos, constituindo uma força que será eterna barreira contra os elementos dissolventes de nosso lar, da nossa honra e da nossa Pátria, enfim.

Os fatos aí estão para comprovar que maus brasileiros tentam jogar-nos, pela desordem, pela traição e pelo aviltamento de sentimentos nas ondas corruptas do comunismo.

Nenhum imperativo se torna, pois, mais premente neste instante, em que nos despedimos, do que apelar para a nossa união indestrutível na defesa de nossas instituições, contra esse regimento exótico — toalilário e escravizador — que ameaça a ordem e a dignidade humana e tenta subverter a estrutura democrática da Nação brasileira."

ATE' NOS NAVIOS !...

Roubado o piloto do "Aralco"

Um ladrão penetrou no navio chileno "Aralco" atracado no armazem 6, do cáis do porto, furtando da cabine do 3.º piloto, Jorge Tramó, um rádio, um relógio de pulso e uma caneta tinteiro, tudo no valor de três mil cruzeiros. O fato foi comunicado ao comissário Mauro Junqueira, do 9.º distrito, que destacou um investigador para as diligências de praxe.

Parte para São Paulo o ministro do Trabalho

Por via aérea, segue hoje, às 15 horas, para São Paulo, onde vai votar, o ministro Morvan Dias Figueiredo, que deverá estar de regresso na próxima segunda-feira.

MÚSICA

Última de "Aida", hoje, a preços populares

A Companhia Lírica Italiana do "Carro de Tespis" dará hoje, à noite, no seu grande teatro ao ar livre, na Esplanada do Castelo, a última representação de "Aida", com o notavel soprano Elisabetta Barbato no papel da protagonista. Esta recita é a preços populares.

Minorando os efeitos da seca na Baía

O Ministério da Agricultura com o propósito de colaborar com as autoridades estaduais da Baía na execução de medidas tendentes a minorar os efeitos da sêca ali reinantes, está tomando várias providências afim de levar a sua ajuda às populações sertanejas assoladas pelo referido plagelo.

O Departamento Nacional de Produção Mineral teve ordem do Ministro Daniel de Carvalho no sentido de enviar duas modernas sondas para a obtenção de água subterrânea dos pontos mais indicados pelo geólogo já ali em atividade.

Outras medidas foram determinadas por intermédio de vários serviços técnicos da Produção Mineral e Vegetal.

Morreu uma das vitimas do incêndio da rua Bento Lisboa

Morreu na Casa de Saúde Dra. Heydes, na Praça da Bandeira, onde havia sido acolhido no dia 3 do corrente, Onofre Malisa Dias, vitimado no incêndio ocorrido naquela tarde, na rua Bento Lisboa 77, nos fundos da Garage Siat.

O vitimado era empregado da fábrica de utensílios domésticos ali instalada. O cadáver de Onofre com guia do comissário Newton Costa, do 15.º distrito foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

PARA OS EMPREGADOS EM TRANSPORTE

Uma seção especial na avenida 28 de Setembro — Uma seção especial no Grajaú

O Tribunal Eleitoral resolveu instalar na 7ª Zona, sob o número 145, na Av. 28 de Setembro, 380. Essa secção destinar-se-á só a empregados em transportes de outras companhias em serviço.

No Grajaú Tenes Clube funcionará a 142ª secção para os eleitores daquela zona que não figuram nas listas do "Diário Oficial".

Teatro

"O Arranha-Céu", no Serrador

Procopio Ferreira mudará o cartaz do Serrador na próxima terça-feira, 21, apresentando a hilariante comédia "O arranha-céu", comédia extraida de um conto de Jonh Wordms, autor americano, por Matheus da Fontoura, e na qual o grande artista tem um notavel trabalho. Hoje e amanhã serão dadas as últimas representações de "Maria Cachucha", comédia de Joracy Camargo.

Amanhã, não haverá vesperal.

"Eu quero é confusão", no João Caetano

No João Caetano serão realizadas hoje e amanhã as últimas representações da revista carnavalesca "Eu quero é confusão", original de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia. Na quarta-feira, 22, estrearão ali "Os Comediantes", apresentando a peça "Desejo", de O'Neill, em récitas a preços populares.

"Mademoiselle", no Regina

Um elenco de primeira ordem: "Os Artistas Unidos"; uma peça interessantissima: "Mademoiselle", de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Eis o atual cartaz do Regina. Quem assistiu o magistral trabalho de Henriette Morineau em "Frenesi", vá vê-la agora num outro papel em que tem oportunidade de apresentar os seus esplêndidos recursos de comediante. Ao seu lado um magnfico exemplo de homogeneidade artistica, estão Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, Cléa Suzana, José Lemos e Maria Luiza.

Grande festival de Maria Lisboa

Está marcado para segunda-feira, dia 27 deste, no Recreio, o grande festival artstico de Maria Lisboa, dedicado às escolas de motoristas do Rio de Janeiro. Na primeira parte do espetáculo será levada à cena a peça de José Wanderley e Mario Lago: "Ser ou não ser", com a interpretação de Wanda Lacerda, Vina de Souza, Milton Carneiro, Alberto Perez, Arnaldo Coutinho e João Silva, elementos das companhias Alma Flora e Mesquitinha. A segunda parte constará de um grande ato variado, com apresentação de "astros" e "estrelas" do rádio, cinema e teatro.

Mesquitinha, no Rival

Aguarda o nosso público, com a maior ansiedade o reaparecimento de Mesquitinha, desta vez, à frente de sua companhia de comédias, apresentando como peça de estréia "O garçon do casamento", um "vaudeville" cheio de situações hilariantes, no qual o popular artista tem destacada atuação. Com um elenco de jovens artistas, como sejam Natara Ney, Solange França, Isa Rodrigues, Milton Carneiro, Alberto Perez, Luiz Silva e Telmo Faria, além de Alma Castro, Benito Rodrigues, Delfim Gomes e Alzira Rodrigues, Mesquitinha deseja apresentar uma temporada de teatro leve, mas essencialmente artistica. A peça de Carlos Bittencourt e Miguel Santos, terá montagem luxuosa, na execução do cenoplasta José Alencar.

Homenageados os senhores Melo Barreto Filho e Antonio Vieira de Melo

Foi homenagendo pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e pela União Brasileira de Compositores o Dr. Melo Barreto Filho, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas e o Dr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural, autoridades que teem prestigiado o cumprimento das leis que regulam a propriedade autoral e as artes em geral.

Aquela solenidade, que teve lugar na séde da SBAT, compareceram autoridades, autores, compositores, diretores de entidades autorais, artistas e grande número de pessoas ligadas aos nossos meios artisticos e sociais.

Usou da palavra, inicialmente, o Dr. Geysa Boscoli, presidente da SBAT, expressando a significação da homenagem da SBAT e UBC aos ilustres visitantes, tecendo calorosos elogios à pessoa do Dr. Melo Barreto Filho que, além de jurista e pedagogo eminente, é escritor laureado e autor teatral muito representado. Felicitou o Serviço de Censura de Diversões Públicas por contar com uma figura tão expressiva na sua chefia, o que significava, sem favor algum, uma tranquilidade permanente para todos quantos tenham que depender daquele serviço. Em seguida, o presidente da SBAT fez referências carinhosas à atuação do Dr. Antônio Vieira de Melo, à frente do Departamento de Difusão Cultural, graças à qual cultura artistica do povo tem experimentado acentuados beneficios.

Falou, em seguida, o Dr. Alberto Ribeiro, presidente da União Brasileira dos Compositores, com palavras repassadas de carinhosas referências aos homenageados, testemunhando, também, em particular, o agradecimento da UBC pela maneira zelosa e competente com que o Serviço de Censura de Diversõe Públicas tem agido em beneficio da lei que proteje o direito autoral.

Falou o Dr. Melo Barreto Filho, agradecendo a homenagem e salientando que o Serviço de Censura tem sido posto a serviço da lei, pois que os interesses dos autores e compositores são perfeitamente definidos e era uma satisfação executar textos de lei tão sábias, assegurando um patrimônio tão legitimo.

O Dr. Melo Barreto Filho deu um trabalho técnico de sua autoria sôbre a censura policial e a censura pedagógica, emitindo conceitos de profunda subtileza sendo calorosamente aplaudido por toda assistência, com ovações por parte dos cinematografistas, diretores, autores e elementos de destaque.

Falou o Dr. Cristovão Freire, que representou o Dr. Antônio Vieira de Melo agradecendo pelas homenagens prestadas ao diretor do Departamento de Difusão Cultural que deixou de comparecer por motivo de enfermidade.

Esteve, também presente o Dr. Waldemar da Silveira, diretor da Agência Nacional, finalizando-se as homenagens com um agradecimento do escritor Raimundo Magalhães Junior, em nome da SBAT, seguindo-se, então, uma ligeira Hora de Arte na qual tomaram parte figuras de grande relêvo na cena, na música e no rádio.

Eva e seus artistas e um original brasileiro

Eva e seus artistas reaparecerão no Serrador, no dia 7 de março vindouro, apresentando um grande original brasileiro, cujo título será divulgado oportunamente, assim como o nome do autor. O elenco de Eva para a "season" de 47 está assim constituido: Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Rosas, Samaritana Santos, Armando Braga, Renato Machado, Pola Leste e Artur Costa Filho. Diretor de cena e ensaiador professor Eduardo Vieira; diretor de montagem, H. Collomb. Direção geral do autor-empresário, Luiz Iglesias.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Cachucha", comédia de Joracy Camargo, pela companhia Procópio Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Fechado.

FENIX — Fechado.

RECREIO — "Homem não!", revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando, pela companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — Fechado.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Eu quero é rosetar", revista politica-carnavalesca, de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Fechado.

OSCARITO E AS SUAS DIABRURAS EM "HOMEM, NÃO!"

O MAIOR CÔMICO DO BRASIL ESTA' ENVOLVIDO NUM CASO AMOROSO

OSCARITO, o maior cômico do Brasil se viu metido em máus lençóis. Tendo conquistado uma loira matinée será iniciada às 15 horas. infernal que atende pelo nome de SARITA foi surpreendido por sua esposa que é ciumenta de verdade e não lhe perdôa a traição. Contra OSCARITO fica, também, o seu grande amigo PACIFICO e a sua filha DIVA.

Registram-se as mais tragi-cômicas cenas e OSCARITO resolve tirar carta de valente para reconquistar a situação de mando no seu lar, como é normal a todos os maridos. Da. JOSEFINA é uma mulher terrivel e surge em toda embrulhada de OSCARITO como a autora de todas as "misérias". Estes são alguns detalhes da magnifica revista-burleta de Freire Junior e Paulo Orlando "HOMEM, NÃO!" que está em cêna diariamente, às 20 e às 22 horas no TEATRO RECREIO.

Hojo, sábado, haverá matinée às 16 horas e amanhã, domingo, a matinée será iniciada às 15 horas.

Abertas às matriculas para o reinicio do Curso de Nutrólogos e Nutricionistas do SAPS

Dando prosseguimento às atividades que lhe são inerentes, o Serviço de Alimentação da Previdência Social iniciará no próximo dia primeiro de março as aulas do curso de Nutrólogos e Nutricionistas ali criado com o objetivo sadio e patriótico de preparar técnicos capazes para a missão de elevar o nivel educacional, fisico, moral e intelectual do povo, ensinando-lhe a conhecer os rudimentos da bôa alimentação, pelo conhecimento dos valores nutritivos dos diferentes alimentos, por que possa, desse modo, escolher os que lhe podem aproveitar melhor à saúde e concorrer eficientemente para a sua perfeita condição fisica.

Essa importante função só poderá ser confiada a técnicos especializados, — nutrólogos e nutricionistas.

Essa é a missão que está confiada ao SAPS e à que vem aquele Serviço procurando assegurar o melhor êxito.

As matriculas estarão abertas a partir do dia 1.° de fevereiro próximo, encerrando-se a 28 do mesmo mês.

O curso de Nutrólogos constará das seguintes disciplinas: Dietética, Bromatologia, Tecnologia Alimentar, Fisiologia da Nutrição, Estudo Social e Econômico da Alimentação, Patologia da Nutrição, Diabetologia, Dietoterapia, Técnica Dietética e Gastroenterologia. O de Nutricionista compreenderá: Noções de Quimica, noções de Anatomia e Fisiologia Humana, Serviço Social, Bromatologia, Técnica Dietética, Tecnologia Alimentar e Dietética Infantil.

A árvore ameaça cair sôbre a casa

Esteve em nossa redação a senhora Regina Pontifices, moradora na rua Maria Angélica n. 660, casa 3 — fundos, que veio por nosso intermédio, fazer um apelo às autoridades competentes e ao proprietário do terreno defronte de sua residência, no sentido de que sejam tomadas providências para que seja derrubada uma grande árvore que está prestes a tombar sobre sua casa. Os moradores da rua Maria Angélica, 660 vivem em constante inquietação, devido ao grave perigo que os ameaça, pois a árvore já tem as raizes apodrecidas e dia para dia mais se inclina sobre aquela morada.

O PLEITO DE AMANHA

Força federal policiará Iguaçú e Caxias

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu autorizar o presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio a requisitar força federal para o policiamento das localidades de Iguaçú e Caxias, no dia da eleição, atendendo que aqueles centros populosos possuem elementos incorporados ao Exército, Marinha e Aeronáutica, o que poderá, em caso de desordem, provocar maiores contratempo se for entregue êste serviço à Policia Militar.

À PRAÇA

Julio Lima & Cia., estabelecidos nesta praça com fábrica de chapéus à rua São Cristovão N.° 145, comunicam a seus amigos e fregueses que, por alteração de seu contrato arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob n.° 13.789, seu capital foi elevado para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e admitiram como sócios os seus antigos auxiliares e amigos Srs.: Marino Francisco del Giudice, Adhemar Moraes da Silva, Waldemar da Rocha Almeida, Jacy Moreira Lemos, Armando Cabral Pitta, Américo Pedroso de Lima e Francisco Garcia.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1947.

JULIO LIMA & CIA.

Departamento Nacional do Café

(EM LIQUIDAÇÃO)

RESOLUÇÃO N.° 550

A Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, dando execução ao Decreto-lei 9 410, de 28 de junho de 1946, que dispôs sôbre a liquidação desta autarquia,

e considerando que os serviços a cargo da Agência de Paranaguá ficaram reduzidos de tal forma que não mais se justifica a manutenção da mesma Filial,

RESOLVE transformá-la em um simples Posto de Fiscalização, com efeito a partir de 1.° de fevereiro do corrente ano.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1947. — A. Stockler de Queiroz, presidente.

ELE DISSE:

-- O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO E' O GIGANTE QUE DESPERTOU!

ELE COMANDA:

— Chegou a tua hora, trabalhador do Brasil! Empunha o lábaro das tuas reivindicações sociais e caminha, com decisão, com firmeza, para a luta, para a redenção, para a vitória!

Eis a palavra de ordem de Getúlio Vargas aos trabalhadores do Brasil. Vote amanhã nos candidatos do P. T. B., o partido da reforma social. Recorte aqui a sua cédula para senador. Para vereadores, recorte a do candidato trabalhista de sua preferência publicada na página seguinte.

Recorte a cédula sem deixar qualquer vestígio do fio externo.

PARA SENADOR
MARIO DE ANDRADE RAMOS
SUPLENTE
Cornélio José Fernandes Neto

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

RECORTE A SUA CÉDULA SEM DEIXAR QUALQUER VESTIGIO DA LINHA PONTEADA

PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ADAMASTOR SOARES MAGALHÃES	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ALCIDES TENORIO LEITE	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ALVIMAR GOMES LEAL	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ANESIO FROTA AGUIAR	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ANTONIO ERICO DE FIGUEREDO ALVES
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ANTONIO ROCHA FERNANDES	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** APARICIO BATALHA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ARMANDO DE MESQUITA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** BRUNO FRAGA RIBEIRO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** CALIXTO RIBEIRO DUARTE
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** CARLOS MACIEL DA SILVA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** CRISPIM MAURICIO DA FONSECA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** EDGARD CARVALHO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** EURICO DE SOUZA GOMES FILHO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** FRANCISCO DA ROCHA BAETA NEVES
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** FREDERICO LOPES NORAT	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** GERALDO MOREIRA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** GERALDO CALMON COSTA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** HERCILIA ROCHA PITA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** HUMBERTO GOMES LUZ
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOÃO LUIZ CARNEIRO DE CARVALHO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOÃO ALBERTO LINS DE BARROS	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOÃO DOS REIS PEREIRA MACHADO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOFRE REIS DA CRUZ	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' DA SILVA JUNQUEIRA
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' SOARES SAMPAIO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' VICENTE DE OLIVEIRA MARTINS	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' VALADÃO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' FIRMO DE OLIVEIRA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** JOSE' RAMOS DE PAIVA NETO
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LEVY MIRANDA NEVES	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LIPPE PEREIRA PEIXOTO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LUIZ FERREIRA GUIMARÃES	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LUIZ PEDRO BASTER PILAR	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LUIZ CARLOS PEIXOTO DE CASTRO
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** LUIZ DE FRANÇA COSTA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** MANOEL ACIOLY LINS	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** MANOEL BARBALHO DE OLIVEIRA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** MARIO BARBOSA LEITE	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** MÉCIO DE ANDRDE
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** NAPOLEÃO ALENCASTRO GUIMARÃES	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** NEEMIAS RODRIGUES DE MELO	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** ODILON FURTADO DE OLIVEIRA BRAGA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** OSMAR DIAS	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** OSVALDO CARDOSO
PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** SIZINIO CARREIRO DE OLIVEIRA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** VALDEMAR JOSE' DE BARROS	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** VICENTE DE OLIVEIRA E SILVA	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** VIRGILIO PIRES DE SA'	PARA VEREADORES **PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO** THEOBALDO DE ALMEIDA PRADO

O B S E R V A Ç Ã O

O DIA 18, ED. FINAL Nº 12469, PÁGINA 08 FOI MICRO-FILMADA, EMBORA SE APRESENTE EM BRANCO, POIS A MESMA FAZ PARTE DA SEQUÊNCIA NUMÉRICA DA EDIÇÃO. QUANTO NÃO HAVER NADA IMPRESSO NA REFERIDA PÁGINA, SUPOMOS QUE O FATO TENHA OCORRIDO DEVIDO A PÁGINA 07 SER DESTINADA, APARENTEMENTE, À RECORTE DE CÉDULAS.

A BORRACHA - UM BALANÇO DA SITUAÇÃO ATUAL

(De FIRMO DUTRA, presidente do Banco da Borracha)

Ao iniciar-se o ano de 1947, a borracha continúa a ser um dos produtos mais discutidos em nosso país. Opiniões se dividem. Há descrentes que julgam impossível a reabilitação desse importante fatôr da economia nacional; otimistas há que prevêem um destino fabuloso para o principal produto da Amazônia. Sem nos deixar influenciar pelos exageros, levando em conta sómente o fato concreto, como sejam as possibilidades do mercado interno, cuja capacidade de consumo de matéria prima e de produção de artefatos aumenta dia a dia, não receamos afirmar que graças à orientação dada pelo govêrno, através do que ficou assentado na recente Reunião para Estudos dos Problemas da Borracha, o futuro desse produto se apresenta com perspectivas favoráveis, uma vez posto seu prêço a salvo de oscilações súbitas e desmoralizantes.

Este resultado, entretanto, não foi alcançado sem esfôrço. Constitui, antes, fruto de longa série de vicissitudes em que a borracha, depois de ter caído ao seu mais baixo nível, foi, gradualmente, ressurgindo como produto essencial. Culminou com uma procura ilimitada em tempo de guerra, tornando-se a mais valiosa matéria prima após o grupo dos produtos ferruginosos e combustíveis. Durante o conflito era considerada o produto estratégico por excelência entre os não minerais. Valia mais que o próprio ouro. Era indispensável na movimentação das atividades bélicas, das quais dependia a vitória das Nações Unidas.

Todavia, uma vez passada essa fase de consumo forçado e restabelecida a concorrência dos seringais do Oriente, a escolha da produção das usinas de borracha sintética — que os govêrnos têm interêsse em conservar na previsão de qualquer eventualidade — surgiu o temor de que a produção brasileira de goma elástica viesse a sofrer perigoso colapso. Tal, entretanto, não se deu. A indústria nacional de artefatos de borracha progrediu extraordinariamente, quer no volume de produção quer na qualidade dos seus artigos, os quais, sem nenhum favôr, rivalizam com os melhores similares estrangeiros. A manter-se o ritmo de crescimento das nossas fábricas, dentro em breve a produção de matéria prima terá de aumentar, sob pena de não mais poder atender às necessidades da indústria nacional.

Um dos fatores principais desse desenvolvimento da produção e do consumo da borracha foi, incontestavelmente, o Banco de Crédito da Borracha, S. A., um dos resultados dos chamados Acôrdos de Washington, que, com permitirem o fomento da produção de matéria prima e da indústria nacional de artefatos de borracha, constituíram, na prática, uma das provas concretas da política recíproca de solidariedade pan-americana durante a guerra, cujas linhas mestras ficaram estabelecidas na III Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas.

O Banco de Crédito da Borracha, S. A., embora tivesse surgido quando as circunstâncias eram as mais alarmantes para o futuro do mundo, lutando com toda a sorte de dificuldades decorrentes das condições que à época prevaleciam, não poupou esforços para reerguer a produção ao nível das exigências do momento. Com essa finalidade, precisou organizar uma rêde de agências e escritórios através das regiões produtoras e consumidoras, facilitando financiamentos com condições acessíveis tanto ao grande como ao pequeno seringalista. Outrossim, incentivou a exploração da borracha de maniçoba e mangabeira, conseguindo elevar consideravelmente o volume de sua exportação.

Apesar da procura extraordinária que teve no período de guerra, o preço da borracha, ao contrário do que aconteceu com quase todos os produtos — o que aliás [illegible] encarecimento da vida — não subiu desordenadamente, não atingiu níveis perigosos que haveriam criado agora uma nova situação de descalabro com o reajustamento forçado que teria de sofrer. É verdade que os preços pagos como decorrência dos Acôrdos celebrados com o Govêrno dos Estados Unidos, foram superiores aos fixados nos convênios. Mas o foram indiretamente, mediante prêmios, auxílios de várias espécies, equipamentos, fornecimentos de mercadorias a preços de custo de atacado ou mesmo inferiores, assistência técnica, subsídios à navegação e aparelhamentos, facilidades de transporte, assistência médico-sanitária, etc. A par disto, aqueles convênios garantiram a estabilidade do preço da borracha até junho de 1947.

Esta estabilização dos preços teve a grande vantagem de permitir o desenvolvimento do parque industrial de artefatos de borracha, criando um mercado interno de condições sólidas, que é a melhor garantia de independência dos produtores em face das flutuações do mercado internacional. Pôde assim a indústria nacional adquirir durante a guerra as quotas que lhe eram atribuídas, sem sofrer os catastróficos efeitos de uma concorrência desmedida que, certamente, haveria impedido o magnífico surto de progresso que tanto honra o espírito de iniciativa e a capacidade dos industriais brasileiros. Não fôra assim e, sem dúvida, os artefatos nacionais de borracha haveriam atingido preços astronômicos, fóra das possibilidades de aquisição pelo consumidor do país e sem qualquer esperança de colocação no mercado internacional. É fácil verificar as conseqüências que daí adviriam para o produtor da matéria prima, ao ter que enfrentar neste momento um doloroso reajustamento. Basta verificar que o preço atual da borracha, vigente no mercado internacional, é de 23 1/2 centavos de dólar por libra-pêso f.o.b. portos de embarque.

Com a aproximação, entanto, do término dos Acôrdos de Washington, torna-se indispensável estudar a colocação a ser dada à borracha nacional, de modo a não interromper o ritmo da sua produção.

Nada mais expressivo que alguns algarismos para demonstrar a evolução da situação que acabamos de descrever:

PRODUÇÃO DE BORRACHA BRASILEIRA

Ano	Produção	
1936	15.723	toneladas
1937	16.140	"
1938	13.701	"
1939	16.430	"
1940	18.284	"
1941	17.120	"
1942	22.369	"
1943	23.436	"
1944	28.477	"
1945	30.593	"

De janeiro a dezembro de 1946, a produção elevou-se a 29.989 toneladas, sem computar ainda a produção da região não-amazônica, isto é, sul de Mato Grosso e Nordeste. É certo, pois, que a produção de 1945 irá além de 30.000 toneladas brutas.

Sob o aspecto do valôr representado pela produção nacional de borracha, a partir de 1943, os algarismos também apresentam grande interêsse, como se pode vêr na seguinte demonstração:

ANO DE 1943

Valôr da produção		Cr$ 119.006.371,00
Idem da exportação USA		Cr$ 92.327.937,60
Idem vendas ao mercado interno:		
Vendas FOB	Cr$ 41.224.896,70	
Vendas Rio	Cr$ 5.803.774,20	
Vendas S. Paulo	Cr$ 13.054.131,30	
Vendas local	Cr$ 109.789,60	Cr$ 59.692.591,80
Total Geral		Cr$ 151.930.529,40

ANO DE 1944

Valôr da produção		Cr$ 439.881.440,10
Idem da exportação USA		Cr$ 322.954.519,60
Idem vendas ao mercado interno:		
Vendas FOB	Cr$ 99.108.896,20	
Vendas Rio	Cr$ 29.946.795,30	
Vendas S. Paulo	Cr$ 40.979.685,00	
Vendas local	Cr$ 290.793,00	Cr$ 170.326.169,50
Total Geral		Cr$ 493.280.689,10

ANO DE 1945

Valôr da produção		Cr$ 465.198.708,10
Idem da exportação USA		Cr$ 339.346.379,90
Idem vendas ao mercado interno:		
Vendas FOB	Cr$ 151.949.183,40	
Vendas Rio	Cr$ 6.471.108,70	
Vendas S. Paulo	Cr$ 25.113.523,00	
Vendas local	Cr$ 486.141,60	Cr$ 184.019.956,70
Total Geral		Cr$ 523.366.336,60

ANO DE 1946

Compras até 30-11-1946		Cr$ 448.290.151,80
Valôr da exportação USA até 24-12-1946		Cr$ 189.837.014,25
Idem vendas ao mercado interno:		
Vendas FOB até 24-12-946	Cr$ 260.981.397,50	
Vendas Rio	Cr$ 13.355.672,80	
Vendas S. Paulo	Cr$ 52.797.689,50	
Vendas Belém	Cr$ 1.084.917,30	
Vendas Manáus	Cr$ 217.524,20	Cr$ 328.437.201,30
Total Geral		Cr$ 518.275.115,55

A exportação da borracha para o exterior e, a partir de março de 1942, sómente para os Estados Unidos, apresenta o seguinte acréscimo em valôr, sendo de notar que a quéda sofrida em 1946 pela exportação representa precisamente a liberação da borracha para o mercado interno, que substituiu o externo, uma vez findas as iniludíveis necessidades de guerra:

A exportação da borracha para o exterior aumentou consideravelmente de 1939 em diante, acusando o seguinte valôr:

Ano		Valor	
1939	Cr$	44.649.000,00	
1940	"	64.903.000,00	
1941	"	76.072.000,00	
1942	"	107.316.000,00	
1943	"	92.237.937,60	
1944	"	322.954.519,60	
1945	"	339.346.379,90	
1946	"	189.837.914,25	até 24-12-946

O volume da exportação, nos anos de 1939 a 1942, segundo dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi de:

Destino	1939	1940	1941	1942
América do Norte	4.901	5.808	5.358	11.112
América do Sul	327	965	2.806	567
Asia	175	304	533	—
Europa	6.402	4.758	2.037	525
Total toneladas	11.805	11.835	10.734	12.204

A partir de 1934, quando o Banco assumiu integralmente o contrôle da compra e venda do produto, e segundo as suas próprias estatísticas de embarque, assim se apresenta o movimento de exportação:

Destino	1943	1944	1945
América do Norte	10.128.278 ton.	15.965.357 ton.	16.696.105 ton.

De 1 de janeiro a 24 de dezembro de 1946, os embarques para a América do Norte foram de 9.790 toneladas, reflexo do fenômeno a que acima nos referimos de substituição do mercado interno ao externo.

O surto que teve a indústria nacional de artefatos de borracha é comprovado cabalmente pelos seguintes dados relativos ao consumo da matéria prima:

Anos	Quantidade em toneladas	Quantidade equivalente bruta
1936	2.234	2.819
1937	2.759	3.448
1938	2.820	3.525
1939	3.092	3.865
1940	4.895	6.118
1941	7.976	9.969
1942	9.368	11.710
1943	10.526	13.157
1944	10.423	13.028
1945	12.529	15.601
1946	15.013	18.766

Vale a pena, agora, apresentar também as estimativas do consumo dos diversos tipos de goma elástica pelas fábricas de artefatos de borracha do sul do país para o próximo ano, baseadas em dados na maioria fornecidos pelos próprios interessados. Vejamo-los:

Pequenas Indústrias (em toneladas)

Tipo	São Paulo	Rio G. do Sul	Total
Borracha fina	1.702.230	104.600	1.806.830
Borracha entrefina	69.000	47.500	116.500
Crêpe (claro)	22.800	4.000	26.800
Sernambi	1.379.200	88.500	1.467.700
Mangabeira	374.240	51.000	425.240
Maniçoba	159.000	—	159.000
Total	3.706.470	295.600	4.002.070

Grande Indústria (em toneladas)

Tipo	Firestone	Goodyear	Pirelli	Orion	Total
Acre ou Altos Rios Fina	3.422	(2.890		(192	
Ilhas Fina		(2.640	588	(192	9.934
Fina ou entrefina			2.424		2.424
Sernambi	653			240	893
Crêpes Claros				6	6
Mangabeira				120	120
Totais	4.085	5.530	3.012	750	13.377

Adicionadas as necessidades previstas das chamadas grande e pequena indústria, ou indústria pesada e leve, verifica-se que estas se elevam a 17.379 toneladas de borracha, pêso-seco. Se a este consumo acrescentarmos o estoque indispensável às fábricas, que poderá ser calculado em 3.000 toneladas, encontraremos um total de 20.379 toneladas de borracha seca, ou seja, cerca de 25.000 toneladas de borracha bruta. Admitindo, entretanto, que tenha havido demasiado otimismo na previsão feita pelos interessados, e sujeitando suas estimativas a uma redução de 10%, teremos, ainda assim, um consumo de 15.641 toneladas de borracha seca, que adicionadas às 3.000 toneladas previstas para o estoque necessário ao funcionamento normal das fábricas, alcançam a cifra de 18.641 toneladas de borracha seca, ou seja, cerca de 23.500 toneladas de borracha bruta. Em processo de beneficiamento e classificação, geralmente se encontram aproximadamente 4.000 toneladas brutas. Por aí se vê que numa safra de 30.000 toneladas é, hoje, mínima a diferença entre a produção e as necessidades do mercado interno.

Exemplos frisantes do resultado obtido com a política da borracha nos últimos anos, são ainda os que nos oferece o parque industrial que consome o produto. Senão vejamos: a indústria nacional, antes de 1938, era representada por 48 fábricas de pequena importância. Mercê, entretanto, do impulso que tomou nos anos subsequentes, este número foi ultrapassado de muito e, em dezembro de 1945, já se podiam registrar 132 firmas, empregando suas atividades em artefatos de borracha. Em 1946, os dados estatísticos acusam novo aumento, elevando-se o número de fábricas a 145, obedecendo à seguinte distribuição geográfica:

São Paulo	91
Rio de Janeiro	29
Minas Gerais	1
Rio Grande do Sul	20
Pará e Amazonas	4

Este ramo de atividade industrial brasileira já comporta uma divisão em grande e pequena indústria, tomando por base o movimento das fábricas, que julgamos interessante dar a conhecer.

A grande indústria ou indústria pesada é constituida pelos seguintes estabelecimentos, em número de seis:

Companhia Goodyear do Brasil
Indústria de Pneumáticos Firestone S. A.
Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha S. A.
Pirelli S. A.
Fábrica "Orion" S. A.
Borbonite S. A.

A pequena indústria, ou indústria leve, formam-na as 139 fábricas restantes.

A grande indústria vem sendo — em virtude da fabricação de pneumáticos e câmaras de ar — a maior compradora da borracha nacional, cujo movimento se apresenta ascendente, consoante se vê pelo valor das compras efetuadas:

1943	Cr$ 52.432.839,30	
1944	Cr$ 140.479.081,20	
1945	Cr$ 157.838.675,40	
1946	Cr$ 260.981.397,50	até 28 de dezembro 1946

A pequena indústria representa também um importante contingente no consumo da borracha, como se verifica pelos seguintes dados:

1943	Cr$ [illegible].259.752,50	
1944	Cr$ 29.847.088,30	
1945	Cr$ 26.181.283,30	
1946	Cr$ 62.113.844,90	até 28 de dezembro de 1946

A produção de artefatos de borracha, que tamanho impulso tomou estes últimos anos no Brasil, pode ser assim classificada em suas linhas gerais:

1 — Pneumáticos e câmaras de ar de toda espécie;
2 — Artefatos para indústria em geral;
3 — Artefatos farmacêuticos e hospitalares;
4 — Calçados e tecidos impermeabilizados;
5 — Artigos para fins elétricos;
6 — Artigos diversos para fins gerais.

Digno destaque é o aumento registado na produção de pneumáticos e câmaras de ar a partir de 1936, sendo este o produto básico da referida indústria e que tão grande importância reveste na economia nacional:

Anos	Pneus	Câmaras	Consumo de (em tons.)	Valôr (em milhões de cruzeiros)
1936	30.421	21.234	281	6.452
1937	62.923	46.601	639	17.767
1938	65.000	50.000	702	18.882
1939	100.000	82.000	992	30.000
1940	236.189	186.576	2.866	89.036
1941	441.528	388.729	5.429	166.456
1942	443.585	286.025	6.684	265.233
1943	459.271	279.464	7.291	393.619
1944	490.594	374.613	7.142	357.562
1945	571.505	416.576	8.153	446.425

No primeiro semestre de 1946 o consumo de borracha com a fabricação de pneumáticos foi de 4.426 toneladas, superior a igual periodo em 1945, e o seu valôr atingiu à soma de Cr$ .... 221.000.000,00.

Para maior clareza e facilidade de comparação, damos a seguir o valôr da produção de artefatos de borracha em base semestral, de 1943 a 1946:

	1943	1944
Pneus	Cr$ 168.000.000,00	Cr$ 179.000.000,00
Artefatos	Cr$ 83.000.000,00	Cr$ 83.000.000,00
Total	Cr$ 251.000.000,00	Cr$ 262.000.000,00

	1945	1946
Pneus	Cr$ 203.000.000,00	Cr$ 221.000.000,00
Artefatos	Cr$ 117.000.000,00	Cr$ 194.000.000,00
Total	Cr$ 320.000.000,00	Cr$ 415.000.000,00

Um dos resultados mais dignos de nota das atividades nacionais no campo da borracha, é a produção do latex concentrado, cuja produção e consumo aumentam continuamente, conforme o demonstram os seguintes algarismos:

1943	1944	1945	1946 (11 meses)
105.584 ton.	248.259 to.	289.486 ton.	195.882 ton.

As estimativas de consumo de latex para 1947 fornecidas pelos industriais de S. Paulo, perfazem um total de 178,3 toneladas (pêso sêco), ou aproximadamente 320 toneladas de latex concentrado (pêso bruto), assim distribuidas:

Safir	8.600	toneladas
Poltex	7.200	"
Continental	7.200	"
Piratininga	3.600	"
Piccininno	500	"
Anglo-Brasileira	7.200	"
Orion	30.000	"
Firestone	60.000	"
Cia. Brasileira	18.000	"
Santo André	2.000	"
Fábrica Calçados	14.000	"
United Shoe	5.000	"
Diversos	15.000	"
Total	178.300	toneladas

Não se acha, entretanto, incluida nesta estimativa, a Companhia Goodyear do Brasil.

Como resultado da recente Reunião para Estudo dos Problemas da Borracha, e atendendo à solicitação dos produtores, foi organizada nova tabela de preços, já em vigôr, para o latex concentrado, que produzimos a seguir:

Em Belém:

Latex 55%	Cr$ 23,10
Latex 60%	Cr$ 25,20

Em Manáus:

Latex 60%	Cr$ 25,40

Em Salvador:

Latex 60%	Cr$ 25,30

Em Cuiabá

Latex 33%	Cr$ 21,00

O Banco de Crédito da Borracha S. A., bem compreendendo o alto valor dessa crescente indústria, resolveu incentivar a produção de latex concentrado, tomando medidas adequadas para a consecução desse desideratum, tais como a prestação de assistência técnica gratuita e o fornecimento, em condições favoráveis, das máquinas e utensílios necessários.

Um dos pontos que convém não esquecer, pois constitue engrenagem de importância no mecanismo da produção da borracha, é a questão das usinas de lavagem. Estas usinas prestam relevantes serviços às regiões produtoras, pois que permitem a exportação de borracha seca, em melhores condições de aproveitamento e de economia. Atualmente, acham-se em funcionamento no Estado do Amazonas cinco usinas, sendo quatro em Manáus e uma em Itacoatiara, com capacidade para beneficiar diariamente mais de 32.000 quilos de borracha. No Estado do Pará funcionam seis usinas, a saber: Santa Mônica, em Breves, com capacidade de 10.000 quilos em 12 horas; duas da Sociedade Anônima Bitar & Irmão, sendo uma na vila do Mosqueiro e outra em Belém, com capacidade total para 18.000 quilos em 12 horas; duas da Cia. Industrial do Brasil (antiga Chamié), sendo uma na ilha das Onças e outra em Belém, com capacidade de 20.000 quilos em 12 horas, e uma da Cia. Paraense de Artefatos de Borracha S. A., instalada em Belém, com capacidade de 8.000 quilos em 12 horas, o que perfaz o total diário de 56.000 quilos.

Eis os dados relativos à lavagem de borracha pelas usinas de Belém e Manáus, comparativamente, nos anos de 1945 e 1946:

Em Belém —		
1945	8.185.176	quilos
1946 até 14/12	8.552.586	"
Em Manáus —		
1945	6.735.437	quilos
1946 até 13/12	5.727.584	"

MÉDIA MENSAL

	1945	1946
Belém	632.098	712.715
Manáus	561.286	477.298

Confrontando-se a produção dos dois períodos acima referidos e as possibilidades das usinas, verifica-se um deficit que, infelizmente, exerce influência desfavoravel na marcha da exportação.

As razões principais que determinam este desequilíbrio são a falta de energia elétrica, que vem prejudicando seriamente a população das capitais do Pará e do Amazonas, e a deficiência técnica e mecânica das usinas.

Com o objetivo de contribuir para a solução deste problema, mostrando ao mesmo tempo como devem ser aperfeiçoadas as instalações, vai o Banco construir um armazem modelo, em Belém, e, possivelmente, instalará uma usina moderna de lavagem, a fim de reduzir o tempo da secagem nas estufas que é, geralmente, de três semanas nas usinas comuns, o que concorre para a demora da entrega. Neste sentido, estão sendo realizadas experiências em nossa modelar usina "piloto" de Cuiabá, com o que esperamos encontrar uma solução prática para o assunto.

Preocupado sempre com a idéia de baratear o custo do produto para o comprador, sem, entretanto, prejudicar o extrator, tudo tem feito o Banco no sentido de diminuir as despezas que oneram a borracha. Com este intuito reunimos os lavadores de borracha e obtivemos dos mesmos a prensagem e padronização de seus fardos, que passaram a obedecer às dimensões de 60 x 60 x 30. Com esta medida, o lavador ganhou porquanto diminuiu a metragem da aniagem empregada nos fardos, e o comprador, no caso o industrial, foi beneficiado em 28,5% dos fretes, visto poder transportar maior número de volumes, ocupando o mesmo espaço que antes ocupava uma carga de menor peso.

Esta exposição, na simplicidade e precisão dos algarismos expostos, não deixa a menor dúvida de que a produção da borracha no Brasil e seu aproveitamento industrial estão sendo orientados de acordo com um plano em que o conhecimento dos fatos e a prática objetiva se unem com a finalidade exclusiva de assegurar a este produto básico um porvir digno do heroismo dos desbravadores das florestas virgens da Amazônia.

O desenvolvimento da indústria nacional e a capacidade de consumo do mercado interno são as maiores garantias que pode ter a produção brasileira de goma elástica, quer quanto ao seu escoamento, quer quanto à estabilidade de preços, sem a qual não poderá sobreviver.

É, entretanto, condição imprescindivel que se prossiga na ação conjunta em benefício da produção e do consumo de borracha nacional, que se estabeleça um regime de defesa para que não sejam abertas as portas ao produto concorrente estrangeiro, tanto no que concerne à matéria prima, como em relação ao artigo manufaturado, uma vez que aqui seja fabricado em quantidade e qualidade capazes de atender às necessidades do país. A omissão de tais medidas viria causar enormes prejuizos aos interesses nacionais e provocar não só uma nova crise para as regiões produtoras onde vivem mais de dois milhões de brasileiros, como ferir gravemente a indústria nacional de artefatos de borracha que, no momento, e exceto em casos excepcionais, não está em condição de competir com a grande indústria internacional, muito mais rica e por isso mesmo mais poderosa, que além dos ilimitados recursos de que dispõe para conquistar mercados, poderá adquirir a borracha oriental a preços muito inferiores aos vigentes atualmente para o produto nacional.

Exemplo concludente da importância que reveste a borracha para a economia e a segurança de uma nação, temo-lo no fato de que nenhum país que disponha de recursos poupa esforços no sentido de garantir o seu suprimento de goma elástica.

Neste momento, mesmo, acabamos de saber pelo Memorial da "Corporación Nacional para la Producción de Gaucho Vegetal" da Argentina, que este ano já terá esse país uma área explorada capaz de "produzir 25% das necessidades internas e suscetíveis de ampliar-se, em casos como os que originaram a crise recente e até satisfazer, sem recursos estranhos, às exigências mínimas da nação". O trabalho daquele orgão, ao qual foram proporcionados todos os recursos necessários, tem sido estudar as plantas que pudessem produzir latex, entre elas o *guayule* nativo, o *guayule* mexicano e plantas brasileiras, como as seringueiras do Pará e a mangabeira do Pará e de Pernambuco. Já dispõe a Argentina de milhões de mudas em suas estações experimentais, e prossegue com todo entusiasmo em seu programa. Um laboratório de pesquisas complementares e uma fábrica "piloto" para extração e preparo da borracha produzida pelas plantações de *guayule* e criptostegia, já se acham montados e em funcionamento. Assim procura resolver o seu problema da borracha a República platina, sem medir sacrifícios pecuniários e partindo de vegetais elementares, que não podem concorrer com as possibilidades das plantas brasileiras.

Os progressos feitos em tão pouco tempo no país vizinho devem nos servir de aviso, para que cuidemos cada vez mais na nossa goma elástica, e alertar os responsaveis pelo fortalecimento das regiões produtoras de matéria prima de tão alto valor econômico e estratégico.

Reconheçamos, finalmente, que a questão da borracha no Brasil não pode ser isolada dos fluxos e refluxos da economia mundial, dentro de cujo quadro estamos integrados, queiramos ou não. E o mundo atravessa hoje um conturbado periodo de transição em que se torna futil fazer previsões a longo prazo. Esta situação exige uma vigilância permanente e incansavel, a fim de que sejam tomadas a tempo as providências necessárias para fazer face a qualquer perigo que ameaçe a economia gomifera nacional.

Acreditamos, contudo, que se os responsáveis pelos destinos do país adotarem oportunamente as medidas destinadas a conservar a posição da borracha neste momento, a par de outras medidas de carater mais amplo com relação às regiões produtoras visando o seu fortalecimento econômico e social, atravessaremos a salvo este periodo e chegaremos tranquilos a uma situação de estabilidade e solidez capaz de suportar os naturais embates que periodicamente se originam das forças econômicas em ação.

Condecorado pelo govêrno brasileiro

Conferida a medalha da "Ordem do Mérito Aeronáutico" ao general-brigadeiro Gates

General-brigadeiro Byron E. Gates

Por decreto recente, acaba de receber o Grande Oficialato da Ordem do Mérito Aeronáutico o ilustre aviador americano, general brigadeiro Byron E. Gates.

O ato do general Eurico Dutra, Grão Mestre das Ordens Brasileiras, distinguindo um oficial de tanto mérito, foi recebido com grandes simpatias, não só no seio das classes armadas, onde tem demonstrado seu valor o general brigadeiro Gates, como nos meios sociais do Rio de Janeiro, onde é figura de destaque.

Em 1917, fazia-se aviador, na famosa Escola de Kelly Field, na grande República do Norte, após terminar seu curso nas universidades de Montana e Califórnia, o general que, ao surgirem as primeiras ameaças de uma invasão hitlerista nas costas americanas, foi destacado para reger as principais cadeiras de Tática Militar Aérea na Escola de Alabama.

Em 1919 já era, em Kelly Field, o oficial suprior encarregado dos vôos e lá se manteve até 1925. Saindo daí, foi para as Ilhas Filipinas, como conselheiro técnico do ar junto ao governador daquelas ilhas, o general Leonard Wood.

Foi a seguir comissionado na cidade de Nova York, na qualidade, também, de conselheiro técnico do ar, junto aos governadores Smith e Roosevelt.

Em 1934 passou a exercer as funções de professor de Tática Aérea no Colégio de Tática Aérea, em Montgomery, Alabama, funções que exerceu até 1940, em estudos de importantes assuntos como: Defesa do Hemisfério, Possibilidades da Força Potencial dos Países Europeus, Aplicação do Poder Aéreo Moderno e Ciência Técnica e Atual da Guerra.

De 1940 a 1945, esteve a serviço no Quartel-General das Forças Aéreas do Exército, como chefe do Pessoal no programa de organização e direção dos problemas concernentes à Força Aérea do Exército.

Veio para o Brasil em junho de 1945, aqui servindo como comandante das Forças Armadas do Ar dos Estados Unidos no Atlântico Sul e, depois, como membro do Exército dos Estados Unidos junto à Comissão Militar Brasil-Estados Unidos e comandante general da Seção do Ar do Exército dos Estados Unidos.

A distinção concedida ao general Byron E. Gates honra não só ao ilustre militar que a recebeu, mas ao país que assim exprimiu os nossos agradecimentos a quem tanto fez, em defesa da liberdade ameaçada pelos asseclas do nazismo.

SECÇÃO INEDITORIAL

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

As Reivindicações Básicas do P.R.P.

A. B. COTRIM NETO

A política nacional, desde a Independência, e, principalmente, na fase Republicana, tem girado sôbre o eixo do personalismo.

Ainda hoje, ninguém ignora que a quase totalidade dos nossos partidos políticos constitue mera superposição ou "entente" de potências eleitorais.

Ao contrário do que ocorre com esses partidos a que podemos nomear "individualistas", verificamos o fortalecimento do partido comunista, filial do Brasil: enquanto os primeiros insistem no desmoralizado sistema partidário à moda do "antigo regime", o partido nazi-soviético — embora apenas "pour épater le bourgeois", mas isto não importa ao caso — enceta uma campanha proselítica fundada numa ação política de conteúdo prevalentemente doutrinário, cujo sucesso está aí patente ainda para os que não querem ver a realidade.

O que ocorre com o partido comunista, embora — graças a Deus — em escala muito mais ampla se está verificando com o Partido de Representação Popular, que progride numa escala ascendente de progressão, a bem dizer-se, geométrica.

A política de caráter pessoal está ficando plenamente desmoralizada perante a opinião pública, eis que nosso povo, depois de tantas decepções amargas, já não é mais aquela multidão eleitoral inexpressiva que os "coronéis" e os "cabos eleitorais" conduziam a seu talante e bel prazer. O que sucede com o partido majoritário, em todos os Estados, se está verificando, semelhantemente, com a União Democrática Nacional, que, embora com pouco mais de um ano de existência, já está retalhada em facções desavindas, e sente, mesmo, necessidade de organizar em seu seio um estranho "Movimento Renovador"... Compreender-se-ia um movimento renovador em velhos partidos, como no Conservador, da Inglaterra, ou no Republicano, aqui do Brasil. Todavia, movimento renovador na U.D.N. não constitue índice de rejuvenescimento porque não se rejuvenesce o que é jovem, mas constitue índice de precoce senilidade e decomposição.

Sendo um partido de idéias modernas, plasmado na mentalidade do mundo contemporâneo, com bandeiras abertas para a realidade da vida, sendo, ainda, como bem disse Plínio Salgado, um partido que pratica e objetiva a democracia com um itinerário e rumos certos, e doutrinas e princípios abertos, o Partido de Representação Popular não poderia ficar estranho à necessidade de fazer seu proselitismo com fundamento na divulgação doutrinária.

Foi por essa razão que, no último Conclave Nacional, encerrado com grande brilho na noite de 27 de outubro, os convencionais do P.R.P. tornaram público o documento básico de sua doutrina política, expresso numa "Carta de Princípios" de substância e objetivo nacionalista e cristão, ao mesmo tempo em que elaboraram o "Programa" nacional, de ação política objetiva, que lhes norteará os rumos.

Não parou aí, contudo, o Partido de Representação Popular.

Compreendendo a necessidade de tornar suas idéias mais acessíveis ao grande público de cada uma das circunscrições eleitorais em que se divide o país, e, à proximidade das eleições de 19 de janeiro de 1947, os diretórios estaduais do partido fizeram estudar, por equipes de técnicos, de várias especialidades, os maiores problemas, os mais urgentes e importantes, das respectivas parcelas geográficas, e traçaram, em sínteses honestas e exequíveis, as soluções cabíveis, a sustentar — vencida a jornada eleitoral — pelos deputados estaduais de sua legenda.

Já são de todos conhecidas as "Reivindicações Básicas" do P. R. P. do Distrito Federal, a defender no Conselho Municipal da Capital da República pelos vereadores que o movimento eleger em 19 de janeiro, pois é sabido que o vereador carioca, por expressa menção do "Ato de Disposições Constitucionais Transitórias", está equiparado a deputado estadual, uma vez que o Distrito Federal, embora sendo um Município da União, não deixa de ter características "sui-generis", que de muito o aproximam das organizações federativas, os Estados.

Quem as analise friamente, com espírito de crítica honesto, verificará que as "Reivindicações" do P. R. P. carioca nada têm de demagogia ou desonestidade, nem padecem dos vícios tão frequentes em "plataformas" de politiqueiros, nas quais tudo se promete, embora consciente da inexequibilidade da promessa. E isto tem sido a causa dos males que envenenam o sentimento político do povo brasileiro, onde se chegou a um estado de absoluta indiferença em face dos problemas nacionais — Como ainda outro dia proclamou Raimundo Padilha, num comício populista realizado no grande centro fluminense de Paraíba do Sul: "anestesiou-se a alma do povo brasileiro, que já não mais se sentem capazes de reagir ante as maiores ignomínias".

Essas "Reivindicações Básicas" dos populistas da Capital Federal são vazadas numa linha de equilíbrio perfeito entre o que é desejável e o que é exequível, com as atuais disponibilidades do Erário Municipal, pois não se trata, agora, de eleição federal, mas de eleição estadual, e, portanto, não há que se cuidar de temas federais mas estaduais.

Ao mesmo tempo, compreendendo que o Estado (melhor dir-se-á — o Governo) nem tudo pode realizar por si mesmo, sem a colaboração dos particulares, o P. R. P. do Distrito Federal teve o cuidado de, frequentemente, mencionar que procurará resolver os problemas desta circunscrição geográfica, grangeando a contribuição subsidiária do povo, e, particularmente, daquelas classes melhor dotadas para a colaboração em pecúnia.

Certamente muita gente não imaginará a possibilidade dessa colaboração por parte de uma população que tanto se queixa de dificuldades de vida e do exagero dos impostos. Não devemos esquecer, porém, que se tal realmente se verifica, é por esse estado social de anestesia em que se encontra o brasileiro, e que se impõe uma campanha política de estímulo às iniciativas particulares socialmente dirigidas.

Quem conhece o mundo, e, particularmente, as grandes nações anglo-saxonias, como os Estados Unidos e a Inglaterra, sabe perfeitamente que os cidadãos são os mais eficientes colaboradores do governo em tudo o que seja concernente ao interesse coletivo. No campo educacional, por exemplo, as maiores instituições escolares ou universitárias são particulares, mantidas por organizações filantrópicas ou por fundações, e ampliadas por donativos de milionários. O mesmo se poderá dizer das organizações hospitalares, das bolsas de estudo, e até de certos serviços ou obras

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

— "19 de Janeiro será a vitória das fôrças espiritualistas sôbre as fôrças do mal"

Declara, em brilhante oração, o Dr. Othon Barros, presidente do Diretório Regional do P. R. P., na memorável noite do encerramento da campanha partidária

— Exmo. Sr. presidente do Partido de Representação Popular:

O Diretório e Conselho regionais do Distrito Federal, se rejubilam sumamente com a presença de V. Excia. para encerrar a campanha eleitoral do Partido de Representação Popular às eleições de 19 de janeiro, mostrando a todos as suas sábias e encantadoras ponderações.

Não posso deixar de ressaltar a brilhantíssima atuação desta figura de impressionante dedicação do Dr. Raimundo Barbosa Lima, que, como proeminente secretário desdobrar-se em todas as funções do diretório representando um belo exemplo e um expirador estímulo. Aliás, o Conselho e o Diretório Regionais desenvolvem as suas respectivas atividades na mais plena e eficiente harmonia.

Poucas horas nos separam do momento supremo em que o povo brasileiro tomará uma atitude de gráves consequências para a nacionalidade.

Dos resultados das eleições de 2 de dezembro, embora os elementos espiritualistas, divididos e sub-divididos em várias facções partidárias tenham sobrepujado as forças materialistas filiadas ao comunismo internacional, não há como obscurecer a evidência da organização, da firmeza de propósitos dos brasileiros, que, eleitos por minoria iludida, constituem hoje a bancada soviética, sob a chefia de um senador que representa a capital da República.

Praza a Deus conceder ao Brasil, profundamente religioso e cristão, a graça sublime de uma rehabilitação do 2 de dezembro, pois os fatores que concorrem para o êxito da minoria comunista, êxito expressivo e por isso mesmo alertador, não mais subsistem: a ditadura inconsciente de Vargas foi deposta; não se vê mais o chefe de polícia visitar o líder comunista preso; a imprensa internacional e a nacional já não mantêm o mesmo teor de louvores aos exércitos russos, que, com bravura, defenderam o solo de sua pátria e cooperaram para a vitória das Nações Unidas; já não mais existe a onda queremista, estravasando de seus objetivos de mistificações a fim de assegurar a perpetuidade do homem que deteve o poder por 15 anos, durante os quais serviu a todas as doutrinas e a todas as filosofias, traindo-as todas, mas durante os quais, também, o que realmente permaneceu, foi o nome e o invólucro físico de Getulio Vargas, como caixa de segrêdo, das mais imprevistas e imprevisíveis revelações de personalidades políticas em transmutações sucessivas.

Dr. Othon Ferreira de Barros

19 de janeiro será a vitória das forças espiritualistas sôbre as forças do reino do mal.

Pois estamos em um regime de verdadeira democracia e a imprensa, melhor orientada, vem esclarecendo a opinião pública, mostrando os designios internacionais do partido comunista.

Grandes líderes das democracias já se declararam contra os propósitos do imperialismo soviético.

O chefe comunista brasileiro sem rebuços já afirmou, no Parlamento, que em caso de guerra entre o Brasil e a Rússia, sustentará a causa soviética, contra o Brasil.

O insuspeito Churchill, — arquiteto da vitória aliada em Fulton, fixou em linhas candentes a realidade do imperialismo do Partido Comunista Internacional, visando a dominação de toda a humanidade.

Recentemente, o mundo conheceu o gesto do adido comercial à embaixada russa no México.

Trata-se de um moço de menos de 40 anos, autêntico filho, portanto, da revolução vermelha de outubro de 17, que, abandonando as altas funções que exercia, fê-lo de forma espetacular, dando ao mundo as suas razões, que demonstram o ferrenho totalitarismo soviético, com o esmagamento das mais elementares manifestações da personalidade humana.

Ainda recentemente o caso do Secretário da embaixada brasileira em Moscou patenteou ao mundo os métodos da truculência nazi-soviética, que nem sequer respeita comezinhos princípios de política exterior, despedindo um agente diplomático, como não se despede a mais relapsa das empregadas domésticas.

São fatos, poucos dos muitos, que ultimamente se vem verificando no domínio da política nacional e internacional e que deverão calar fundo na alma do povo brasileiro, de forma a se poder esperar a recuperação dos irmãos iludidos, que, em dezembro de 45 deram o seu voto à legenda soviética.

Praza a Deus conceder ao Brasil um 19 de janeiro que se perpetue na nossa história como um acontecimento de rehabilitação de muitos brasileiros abismados na miragem soviética, em consequência da longa noite de 15 anos de ditadura pérfida e inconsciente.

A suprema decisão que será tomada a 19 de janeiro está na consciência nacional.

E' de se assinalar, agora que encerramos a nossa campanha eleitoral, os contrastes dos métodos e processos usados pelos diferentes partidos. O povo convocado aos colégios eleitorais de 19 de janeiro, o é de forma que contradiz as finalidades visadas por partidos verdadeiramente nacionais.

A cidade do Rio de Janeiro apresenta um espetáculo de beleza democrática na propaganda das candidaturas que disputam a preferência do eleitorado; mas, uma coisa chocante existe nessa verdadeira orgia de cartazes, em tôrno apenas de candidatos individuais: a ausência da propaganda das idéias e dos programas dos respectivos partidos. Apenas, dois partidos se distinguem, dando um sentido nacional ao trabalho de recrutamento da simpatia dos votantes: o Partido Comunista e o Partido de Representação Popular. Verdade é que, êste, é no fundo, na forma e na essência nacional, retratando, na doutrinação e na propaganda, sinceramente aquilo que pretende realizar, e que com o favor de Deus realizará; e aquele, o partido comunista, não é no fundo, na forma e na essência, nada mais que uma seção, no Brasil, do partido comunista internacional; e oculta na doutrinação e na propaganda popular o seu grande objetivo de ordem internacional: a cooperação com o imperialismo soviético, para, com o esfacelamento das soberanias nacionais, realizar a dominação da humanidade.

Enquanto, de um lado um partido verdadeiramente nacional, e do outro lado um partido verdadeiramente internacional, disputam o eleitorado, fazendo propaganda de seus programas, a grande maioria dos votantes continua solicitada pelos velhos políticos, sem idéia e sem programa e que falam em liberdade e democracia e em outras expressões, com o sentido apenas demagógico, sem procurar investí-las de conteúdo que signifique as vantagens materiais e morais decorrentes de seus uso e de suas garantias.

E' imperioso que cada eleitor no recesso de sua consciência, faça um balanço honesto e patriótico dos partidos, das doutrinas, dos programas e dos candidatos a fim de fixar a escolha.

Diante desses fatos de notoriedade pública, da política nacional e internacional, o eleitor que vai votar praticando um ato patriótico, deverá ter bem presente as declarações do senador Prestes no caso de uma guerra entre o Brasil e a Russia: as conclusões do discurso de Churchill em Fulton; o desrespeito, no caso do diplomata brasileiro em Moscou das normas consagradas da ética diplomatica; ao materialismo e o internacionalismo da doutrina soviética; à disposição constitucional, brasileira, considerando princípio inviolavel a pluraridade dos partidos e a garantia dos direitos fundamentais do homem com a intangibilidade da pessoa humana; e o princípio aceito e cultuado pela quasi totalidade do povo

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

DOIS CAMINHOS

PACHECO DE ANDRADE

Já Storí, o eminente sociólogo, afirmava, com absoluta precisão, que a verdadeira política é, sobretudo, a "ciência da administração".

Excluindo, pois, a acepção bastarda que se dá, por certo, indevidamente, ao vocábulo "política", e que só encontra justificativa quando aplicada no sentido negativo, ou à "má política", consideremos, no seu aspecto objetivo, fugindo às abstrações palavrosas, o que uma tal ciência representa para nós, brasileiros, encarando realisticamente a vida nacional nestes cento e poucos anos de independência teórica que nos foi dado viver, após o brado simbólico das margens do Ipiranga.

Sem a preocupação personalista dos denigridores de reputações, dos eternos descontentes, dos incorrigíveis pessimistas e maldizentes, ousaremos perguntar a quem nos ouve: — Teremos, até aqui, praticado, nesta bela Terra de Santa Cruz, feita nação pela rebeldia juvenil de um príncipe lusitano, algo que se pareça com "boa política"?

Saber-se-á, acaso, de alguém que, os altos postos da administração pública, tenha sempre agido sob a sadia inspiração da velha ciência que, por ser ciência, não pode, nem deve também, fugir aos imperativos da moral e da razão?

Se quisermos ser justos, havemos de responder, melancolicamente, a nós mesmos, que não!

Ora, neste instante especialmente grave da vida nacional em que forças ocultas, embora conhecidas, se agitam, por toda parte, com objetivos nada construtores, mas sim obedientes ao deliberado propósito de conturbar a opinião pública e destruir o pouco que já logramos alcançar após a queda do regime discricionário de 37, não nos parece razoavel, nem moral, nem patriótico, que se descure, assim, de fazer boa política, entregando o país, gradativamente, à desorganização e à anarquia que, quase sempre, provém, na história dos povos, da insatisfação das legítimas aspirações populares. Não desconhecem os estudiosos da sociologia o que representa para um povo, para uma nação, a inexistência de partidos orientadores da opinião, de âmbito nacional. Em tais circunstâncias as influências locais, os interesses de grupos, o personalismo, não raro se entrechocam dando origem aos mais perigosos conflitos, à desordem, à desorganização do trabalho, à confusão generalizada, que trazem no seu bôjo o germe desagregador da unidade nacional, causador, a princípio, das angustiosas incertezas e, mais tarde, da instabilidade das instituições, fenômeno característico que precede as grandes catástrofes nacionais que são as guerras civis.

Precisamos pensar maduramente em tudo isto.

Partidos políticos os há, hoje, às dezenas, proliferando, assustadoramente, por estes Brasis a fora.

Isto, afinal, constituirá um mal ou um bem? Vejamos. Em si, a multiplicidade de agremiações políticas, se bem que enfraquecedora da vontade nacional pela fragmentação dos grandes blocos em que se divide a opinião pública, talvez não deva ser considerada um mal, se levarmos em conta o longo período de apatia que caracterizou o período ditatorial recentemente extinto.

Mas, encaremos o fenômeno em face do que ele representa de mau no tocante à falta de idéias condizentes com o interesse geral, com a solução dos nossos mais prementes problemas, com as condições inerentes à própria existência de nossa Pátria. Poderemos afirmar, em sã consciência, que esses partidos, em sua maioria, ou mesmo em parte apreciavel, correspondem, em seu verdadeiro sentido, a qualquer coisa que se pareça com interesse nacional?

Duvido que alguem se atreva a tanto.

Tenha-se em vista o que está acontecendo com as candidaturas a governadores regionais, a senadores, a vereadores...

A luta que, dia a dia, mais e mais avulta entre nós, nesse terreno, dando curso às mais desencontradas paixões, aos mais vis interesses (esquecido o principal: o interesse nacional), está assumindo proporções assustadoras, índice que se constitui, da falta de educação política, falta de moral, falta de honestidade e patriotismo...

Este, o aspeto contristador e degradante de nossas competições políticas, oriundas, sobretudo, da falta de organização da opinião em partidos de âmbito nacional.

Assim, afora os partidos regionais e outros grupos acaudilhados por chefes e chefetes sem idéias e sem prestígio real, terão os eleitores aptos a votar em 19 de janeiro próximo, de escolher entre os candidatos de dois partidos que, por sua estrutura, se destacam do conjunto de grupos regionais.

Um desses partidos, porém, quer por sua filiação estrangeira, quer pela duplicidade de seus propósitos e atitudes, quer pela falta de escrupulo e sinceridade com que agem seus dirigentes, não pode ser considerado, sob qualquer aspeto que se o encare, uma organização nacional, capaz de orientar a opinião brasileira para os altos fins de uma administração que corresponda à aspiração do eleitorado brasileiro. Submisso às imposições de uma potência estrangeira, esse partido não passa, afinal, de mera agremiação quinta-colunista, internacional e apátrida, dirigida por um títere que se denomina "secretário geral" de um organismo que pretende ser autônomo e que para viver à sombra de nossas leis, apresenta-se com dois programas: um conhecido e destinado tão somente ao registro eleitoral; outro, secreto, onde estão consignados os seus verdadeiros propósitos, as suas diretivas reais.

Este, já o sabeis, é o Partido Comunista.

Resta, pois, ao eleitor consciente, ao brasileiro amante das tradições de sua terra, ao patriota capaz de venerar seus bravos, ao homem religioso filiado à Igreja de Cristo, ao progressista desejoso de alcançar, gradativamente, a conquista de suas aspirações, decidir-se, apoiando o único partido de âmbito nacional, com idéias e propósitos nitidamente nacionais, agindo sob exclusiva inspiração nacionalista: o Partido de Representação Popular.

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

A COMISSÃO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO DO P. R. P. NA PALAVRA DO BRILHANTE ENGENHEIRO DR. THOMAZ GUIMARÃES

Tendes ouvido, nesta hora, de propaganda do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, a palavra dos candidatos populistas à edilidade carioca.

Eles têm exposto, com clareza e entusiasmo, seus pontos de vista sôbre alguns dos problemas relativos ao Distrito Federal, abordando assuntos de interêsse coletivo, quer econômicos, quer sociais, quer administrativos, todos eles gravitando em torno dos princípios defendidos e consubstanciados no programa partidário.

É justo que a maioria do eleitorado não acredite mais em promessas, tantas e tantas vezes tem sido torpemente enganado, ludibriado, pelos políticos profissionais. Mas os compromissos assumidos perante o povo carioca, pelos candidatos do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, além de trazerem o seu endosso, partem de elementos sadios, não corrompidos, que espontaneamente se comprometeram com a própria consciência ao ingressar nas fileiras do P.R.P., em defesa desinteressada e intransigente do bem público e no combate sem quartel ao comunismo escravizador.

O P.R.P., senhores ouvintes, não trabalha sòmente na época das eleições, nem cessa suas atividades após os pleitos. O P.R.P. tem existência real e promovente.

Tem uma doutrina. Tem um programa. Tem um objetivo. Como doutrina, a espiritualista. Como programa, o bem público. Como objetivo, salvar o Brasil da ameaça de Moscou, para que ele se conserve no lugar que lhe cabe no concerto das nações.

Assim sendo e através dos seus vários órgãos; notadamente da Comissão de Estudos e Planejamentos, assegura aos seus representantes, uma assistência constante na solução dos problemas que lhe forem afetos.

Cabe a esta comissão estudar, até nos mínimos detalhes, todos os assuntos a serem discutidos no Congresso, nas Câmaras Estaduais, nas Municipais, e traçar, de acôrdo com os demais dirigentes, a linha de conduta partidária, formando todos os dados necessários ao encaminhamento das questões a serem debatidas, instruindo os relatórios com os elementos técnicos indispensáveis ao perfeito desempenho das missões que forem dadas aos seus representantes.

Ninguém poderá contestar as vantagens deste sistema de íntima colaboração entre o partido e os seus deputados ou vereadores.

A Comissão de Estudos e Planejamentos, integrada por elementos técnicos de valor, por especialistas competentes, engenheiros, médicos, advogados, economistas, ferroviários, operários, professores, higienistas, urbanistas, etc., trabalhará na retaguarda no silêncio dos gabinetes, para prestar todo o auxílio aos soldados do partido que lutam pelo povo e pelo Brasil, no "front" dos assuntos legislativos estaduais e municipais.

É princípio pacífico do P.R.P. quando aponta erros ou assinala falhas apresentar, junto com a crítica, os meios de saná-los ou de corrigí-los.

E é por tudo isso que afirmei no início desta palestra que o eleitorado do Distrito Federal jamais se decepcionará votando nos nossos candidatos, pois assim procedendo, vota em seu próprio benefício, no interesse da coletividade, no bem do Brasil.

João Alfredo Correia de Oliveira Neto

Candidato a vereador

João Alfredo Correia de Oliveira Neto

Matriculado na Faculdade de Medicina em 1907, auxiliar acadêmico da Assistência Pública Municipal em agosto de 1910, terminou o curso em 1912 e, em 1913 nomeado médico interino, sendo efetivado em 1919. Em 1925, com a criação do Hospital do Pronto Socorro foi nomeado em comissão chefe de clínica cirúrgica até o fim de 1932. Em 1933 cirurgião perito do Centro de Biometria médica dos provedores da Prefeitura, ali serviu com grande dedicação e alto brilho.

Em 1920 foi nomeado assistente de cirurgia do Ambulatório Rivadavia Corrêa, serviços da clínica Gustavo Riedel.

Um grande médico e um grande coração. Neto do conselheiro João Alfredo, tem, com sua vida e sua obra, dignificado o nome ilustre que possue.

Candidato a vereador pelo Partido de Representação Popular — disse o dr. João Alfredo, na Hora Radiofônica do P. R. P. — a que, mercê de Deus, tenho a honra de pertencer, quero neste momento afirmar de público, juntamente com os meus agradecimentos, a minha fé inabalável na democracia cristã, cujos ideais juro defender, convencido de que somente com ela poderá existir a perfeita igualdade, a que são chamados a servir todos os homens crentes, dignos dos maiores aplausos pelo espírito de sacrifício, pela caridade de sua alma, pela bondade de suas ações.

Partidário intransigente dos postulados de nossa religião, em cuja exata observância repousa a estabilidade da pátria e da família, declaro que na manutenção desses postulados combaterei sem rebuços o desregramento que presenciamos, do qual se servem os falsos democratas, bárbaros ou mistificadores, que se intitulam comunistas ou se rotulam socialistas avançados.

Esses, únicos culpados da desordem geral, são os homens que semeando desventuras, quando se prometem felicidades, fomentam a confusão, a anarquia e o ódio, ao mesmo tempo que ameaçam de ruína o trabalho de tantos séculos.

Daí, o fragor da revolta, as lutas e desgraças que solapam toda a terra não encontrarem obstáculo que se lhes antepare aos malefícios, de que nunca escapam as vítimas de seu orgulho, nem contam lazer para implorar a Deus que acalme as tormentas e os ventos da ruína.

Não carecemos, felizmente, de dogmas ou doutrinas estrangeiras. Basta que pratiquemos, com toda a sinceridade, os ensinamentos da religião que, há 19 séculos, fixou um homem na Palestina, particularmente aquele que prega o "Amor do Próximo". Sigamos dela jamais nos apartando, a ver o Senhor a nós: "Amar a Deus e ao próximo como a ti mesmo".

A [illegible] à violência, a virtude ao vício, [illegible] o verdadeiro amor ao homem e os elevados exemplos, é o que se combatem a impiedade e as injustiças. Desprezemos as ideologias malsãs, alicerçadas no ódio e nas competições de classes, restituindo às leis, cumprindo os deveres de cidadãos, e com isso sentemos as pequenas engrenagens indispensáveis ao perfeito funcionamento da grande máquina do Estado.

Velho servidor funcionário da Prefeitura, a que sirvo na qualidade de médico desde a mocidade, bem me compenetro do constante diário com as misérias e necessidades das populações pobres da cidade, as quais sofrem e se colocam nos morros e nas habitações coletivas. Delas não me esquecerei, e na medida das minhas forças, tudo farei para assegurar-lhes amparo social e médico, princípios básicos do P. R. P. que ainda propugna pela gratuidade dos medicamentos, sem a qual de nada valem os socorros médicos. Também serão lembrados, com o carinho que me merecem os colegas, os meus companheiros da Prefeitura, para os quais tentarei obter a ampliação de seu Hospital e um serviço de assistência domiciliar, assim como a edificação por [illegible] do Distrito Federal, em clima salubre, de um sanatório dotado de todos os requisitos de higiene e de conforto.

A importância necessária a tais obras poderia ser alcançada de forma bem fácil. É minha idéia conseguir do govêrno federal que o imposto de renda pago pelos servidores municipais seja destinado a tal fim, o que evitará novos ônus ao contribuinte carioca.

Outro ponto pelo qual me baterei será pela regulamentação imediata da readaptação dos servidores municipais, medida cuja urgência se impõe.

Dela devemos cogitar seriamente, para que, — seja física, social ou psicologicamente — possa o servidor ser convenientemente ajustado ao lugar que lhe convier, e onde possa ser útil à coletividade que o escolheu.

[illegible]

ROBERTO DE SOUZA COELHO

Candidato a vereador

Roberto de Souza Coelho

Dr. Roberto de Souza Coelho nasceu no Distrito Federal em 11 de abril de 1902. Fez seu curso ginasial no Externato Santo Inácio — Doutorou-se em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1923) — Assistente de Clínica da Faculdade, Chefe de Serviço (por concurso) da Fundação Gaffrée Guinle, Superintendente de Higiene e Saúde Escolar da Prefeitura (por concurso). Desde 1940 se acha à testa do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, tendo feito estudos de especialização de Raiva no Instituto Pasteur de Buenos Aires e no Instituto Rockefeller (N. Y.). Ex-professor do Colégio Pedro II, e professor em disponibilidade da Escola de Farmácia da Escola de Medicina e Cirurgia. Representou o Brasil no Congresso In American Hospital Association (Atlantic City, N. Y., 1941). Membro da Comissão Nacional de Alimentação. Membro de várias Sociedades Médicas. Tem publicado numerosos trabalhos técnicos.

* * *

Falando na Hora Radiofônica do P. R. P. assim se expressou:

— O Partido de Representação Popular tem um programa definido e já bastante divulgado através de publicações aparecidas na imprensa do país e, mais recentemente, nesta emissora através da palavra de vários membros do Partido.

Aproveito, entretanto, este momento para resumir os princípios básicos do nosso programa.

O P. R. P. aceita e proclama o conceito espiritualista da vida em oposição à tese das ideologias materialistas, e tem como referência fundamental o princípio da intangibilidade da pessoa humana.

Bate-se pela unidade orgânica da Pátria visando assegurar a todos os cidadãos — sem distinção de raças ou de classes — a igualdade de direitos e deveres perante a lei.

O P. R. P. tem em mira o engrandecimento moral, intelectual e econômico da nação, mediante a educação de todos seus cidadãos, a melhoria e o saneamento das condições de vida dos trabalhadores e o amparo econômico aos elementos produtores.

E, finalmente, como corolário dos princípios democráticos de liberdade e justiça pelos quais se bate, o combate às ideologias totalitárias, inimigas da dignidade do homem, da soberania nacional e da harmonia entre os povos.

O P. R. P. apresenta-se às eleições de 19 de janeiro com candidatos dignos do eleitorado da Capital da República; são todos eles pessoas de cultura, de experiência nos vários setores da atividade humana e sobretudo, dominados pelo sincero desejo de acertar.

Os candidatos do P. R. P. não sendo demagógos não empregam a técnica sediça das promessas mirabolantes e falazes nem usam o engôdo simplista dos programas mímicos...

Perfeitamente imbuidos da responsabilidade dos cargos que pleiteam, os candidatos do P. R. P. prometem apenas cumprir com inteligência, dedicação, desassombro e dignidade seus deveres de legisladores.

Aos graves e inúmeros problemas que assoberbam a administração Municipal serão dados máxima atenção e apurado estudo, de modo a tornar possível resolvê-los dentro das normas da eficiência e da oportunidade e bom senso.

Procurarão, por todos os meios ao seu alcance corresponder à confiança de seus eleitores com a propositura de medidas práticas, objetivas, exequíveis, que visem à remoção dos entraves burocráticos que tanto emperram a máquina administrativa municipal e impedem seja a Capital da República a mais limpa, a mais higiênica, a mais bela cidade do Continente Sul-Americano.

Os vereadores do P. R. P. serão, sempre que preciso, estrênuos colaboradores do Executivo Municipal, mas ao mesmo tempo, fiscais intransigentes do cumprimento das determinações legais.

Cariocas votai nos candidatos do P. R. P.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Candidatos a Vereadores ao Conselho Municipal do Distrito Federal

1 — ADALBERTO DOS REIS CASTRO — Serventuário da Justiça.
2 — ALBERTO BITTENCOURT COTRIM NETTO — Advogado Docente da Faculdade Nacional de Direito.
3 — ALBERTO BRAZ VENTURA — Bancário, (Banco do Brasil).
4 — ADOLFO QUADROS DE SÁ — Funcionário Público Federal, Inspetor de Materiais da E. F. C. Brasil.
5 — ALCINO RAFAEL — Contador e Jornalista.
6 — ALDERICO FELICIO DOS SANTOS — Médico-Assistente da Clínica Ginecológica do Hospital Moncorvo Filho.
7 — ALFREDO HOLANDA CUNHA — Funcionário Municipal.
8 — AMÉRICO RIBEIRO DE ARAUJO — Advogado.
9 — ANSELMO NOGUEIRA MACIEIRA — Advogado.
10 — ANTONIO GONÇALVES DA SILVA — Médico.
11 — ANTONIO MAZZILIO JUNIOR — Cirurgião dentista.
12 — AROLDO ALVES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE — Médico do Ministério da Fazenda.
13 — ARTUR NUNES DA SILVA — Advogado, professor catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.
14 — ARTHUR THOMPSON FILHO — Engenheiro da E. F. C. do Brasil.
15 — CANTILDO PAES LEME — Ferroviário (E. F. C. B.).
16 — CARLOS DE FREITAS HENRIQUE — Médico da Saúde Pública.
17 — EDGARD LISBOA LEMOS — Advogado-Desportista.
18 — ELIAS JOÃO DE ARAUJO — Economista, professor do Colégio Piedade.
19 — FRANCISCO DE PAULA QUEIROZ RIBEIRO — Advogado.
20 — FRANCISCO GALDINO PEREIRA DE MENDONÇA — Advogado.
21 — GERALDO SÁVIO FREIRE — Funcionário Municipal.
22 — GIUSEPPE FAUSTINI — Farmacêutico, técnico de Laboratório da Indústria Farmacêutica.
23 — HIPOLITO GONÇALVES CARNEIRO — Procurador.
24 — JADER ARAUJO DE MEDEIROS — Advogado.
25 — JAMIL FERES — Advogado.
26 — JAYME FERREIRA DA SILVA — Oficial do Exército (Ref.).
27 — JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA NETO — Médico do Serviço Social dos Servidores da Prefeitura.
28 — JOÃO CONFORTI — Operário — Trabalhador em Construção Civil.
29 — JOÃO EUGENIO EMILIO BELLA DE NIEMEYER — Médico Previdenciário — Chefe de Serviço no Instituto dos Marítimos e no Hospital Pró-Matre.
30 — JOSÉ CALAZANS DE CAMPOS — Jornalista, escritor, funcionário do Ministério da Justiça.
31 — JOSÉ VILLELA PEDRAS — Médico.
32 — JULIO PINHEIRO — Operário.
33 — MANOEL FERRAZ HASSLOCHER — Jornalista.
34 — MANOEL JOSÉ FERREIRA — Professor da Faculdade de Medicina de Niterói, médico da Fundação Getúlio Vargas.
35 — MARIO SOLAR DE ALMEIDA GOMES — Servidor do Estado, funcionário da Colonização do Ministério da Agricultura.
36 — MAURICIO AUGUSTO DA SILVA TELLES — Engenheiro da Prefeitura.
37 — MAURICIO MODESTO MARTINS DE MELLO — Médico, professor catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, médico do Corpo de Bombeiros.
38 — MURILLO FONTAINHA — Advogado, professor da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro.
39 — OLGA MONTEIRO DE BARROS — Professora municipal, diretora de Escola, escritora.
40 — OSCAR MATTOS DE MELLO — Engenheiro.
41 — OTHON FERREIRA DE BARROS — Advogado.
42 — PAULO FLEMING — Engenheiro.
43 — PLACIDO MODESTO DE MELLO — Advogado e engenheiro, presidente da Federação das Caixas Rurais, presidente da Rádio Vera Cruz.
44 — RAUL PACHECO — Médico.
45 — PAULO JOAQUIM LOPES — Oficial do Exército.
46 — RUBENS NOGUEIRA DA SILVA — Professor universitário.
47 — ROBERTO DE SOUZA COELHO — Médico da Prefeitura, diretor do Instituto Pasteur.
48 — ROSSINI PACHECO — Comerciário, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados do Comércio.
49 — TASSO AZEVEDO DA SILVEIRA — Escritor, professor catedrático da Universidade Católica, alto funcionário do Ministério da Educação.
50 — THUCYCILES DE TOLEDO PIZZA — Médico.

CÉDULAS DOS 50 CANDIDATOS DO P. R. P. NO DIRETÓRIO CENTRAL, AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90, SEGUNDO ANDAR

A festa de São Sebastião no próximo dia 20, na Igreja dos Capuchinhos

Na Igreja dos Capuchinhos que abriga as preciosas relíquias da fundação da cidade, e, ainda, a lendária imagem do padroeiro trazida por Estácio de Sá, realiza-se no dia 20 imponente solenidade em comemoração a São Sebastião. O programa que marcará festivamente as celebrações ao padroeiro da cidade é o seguinte: das 6 às 10 horas, missa com comunhão de 15 em 15 minutos; às 10 horas, missa solene, cantada e com grande acompanhamento orquestral e devoção a imagem exposta de São Sebastião; às 17 horas grande procissão com o acompanhamento das autoridades eclesiásticas e das numerosas irmandades filiadas ao templo. A recolher-se a procissão haverá sermão e benção do SS. Sacramento.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

DANIEL DA SILVA ROCHA

Candidato das Indústrias e das artes dramáticas às eleições para vereador

Daniel da Silva Rocha

Depois de uma campanha a que foi impelido por instâncias de amigos e admiradores, Daniel da Silva Rocha, industrial, presidente do Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos, e também autor teatral com ação profícua da SBAT, em cuja administração figura desde há vários períodos, acaba de receber expressivas provas de solidariedade que justificam e estimulam os trabalhos dos homens de ação e pensamento nas lides políticas.

Para maior colaboração, com seus inúmeros eleitores relativamente ao local onde devem votar, o candidato das indústrias e da classe teatral, por nosso intermédio, comunica que amigos seus se prontificaram a atender em postos especialmente organizados, na Cinelândia e na praça Tiradentes, facilitando dessa forma o sagrado dever do voto.

Daniel da Silva Rocha corresponde à legenda Aliança Trabalhista Democrática.

Como votarão os militares em serviço

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu que seja facultada aos oficiais do Exército que estejam de serviço, amanhã, 19, votar preferencialmente na secção que se apresentar, para o que devem estar munidos do respectivo atestado do seu comandante, em termos claros e precisos, justificando a necessidade do seu comandado ter breve ausência do posto em que estiver servindo no dia do pleito.

CUIDADO, ELEITORES

Chapas viciadas dos senhores Mario de Andrade Ramos e Heitor Beltrão

Um leitor de A NOITE telefonou-nos dizendo que os comunistas estão distribuindo cédulas viciadas dos candidatos à senatoria, Srs. Mario de Andrade Ramos e Heitor Beltrão. Essas chapas dizem o seguinte: Para Senador — Senador fulano de tal. E em seguida o nome do partido. Serão inutilizadas porque já dão aos candidatos o título de senador.

Aumento dos proventos dos aposentados, em São Paulo

S. PAULO, 18 (Asapress) — O interventor assinou um projeto de decreto-lei, melhorando a situação dos inativos civis e militares do Estado, sejam aposentados, em disponibilidade ou reformados.

São Paulo antecede-se assim à União, no cumprimento do artigo 193 da Constituição, que dispõe sôbre o aumento dos proventos dos aposentados.

GENERAL CESAR OBINO

O Club Militar presta hoje uma homenagem ao seu presidente

Por motivo de ter regressado dos Estados Unidos, o General Salvador Cesar Obino será hoje homenageado pelo Clube Militar de que é Presidente. A manifestação será levada a efeito às 16 horas, na sede da mesma agremiação.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

Concedendo exoneração a Alvaro Pereira do cargo de diretor da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, e nomeou para o substituir o Sr. João Nazareth Teixeira Dias.

Na mesma pasta foram assinados decretos dispensando Roberval Cordeiro de Farias e Milton Carlos de Braga Neto de membros do Conselho Nacional, e nomeando para o mesmo orgão José Nazareth Teixeira Dias.

Na Pasta da Justiça:

Readmitindo Francisco de Oliveira Imbuzeiro no cargo de detetive classe "H". Concedendo medalha de ouro ao 1.º Ten. reformado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Luiz Henrique dos Santos por contar mais de 25 anos de bons serviços prestados à corporação.

SECÇÃO INEDITORIAL

Partido de Representação Popular

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

As reivindicações básicas do P. R.

públicas que os particulares frequentemente constróem (estradas, por exemplo) para uso e serventia geral.

E ninguem ignora que isto ocorre nos países de melhores e mais equilibradas finanças públicas.

Neste concernente a plataforma as "Reivindicações Básicas", do P. R. P. do Distrito Federal, se distinguem totalmente do "Programa Mínimo" do partido comunista, seção local. Aquí impera a deshonestidade, a fraude, a mistificação, pois, ao passo que se promete diminuição radical dos impostos — velho sonho dos tubarões de negócios, que não compreendem a impossibilidade de redução de impostos no Estado Moderno ao qual se sobrecarrega de obrigações — apresenta-se a miragem de obras suntuárias e generosas. — Nesse "programa mínimo", conforme acentuou um jornal, tem-se a impressão de que os comunistas se esbaldam em generosidade, pois tudo prometem de graça ou, pelo menos, com reduções de quase noventa por cento... E os recursos para tanto esbanjamento de generosidade? — Nisto não se fala...

Explica-se a criminosa insinceridade do "Programa Mínimo" do P. C. B.: como escrevemos certa vez, no comunismo tudo é fraude e criminalidade, desde a sua raiz filosófica até a sua atuação política. O partido comunista está, assim, perfeitamente coerente com sua "linha justa".

Mas o Partido de Representação Popular, que intenta e objetiva uma alteração radical nos processos políticos vigentes, não poderia, de nenhum modo, adotar reivindicações inconsequentes, e neste programa que elaborou para o Distrito Federal, não se esqueceu, em nenhum momento, de prever os meios de execução, consoantes com as dificuldades financeiras atuais.

— "19 de Janeiro será a vitória das fôrças espiritualistas sobre as fôrças do mal"

brasileiro da imortalidade da alma.

Sopezando tudo isto, a consciência do bom brasileiro sob a inspiração da memória de seus antepassados, repudiará o partido Comunista, a sua doutrina e seus candidatos.

Excluida da consciência do votante brasileiro, a hipotese de fixar a sua preferência no nazi-sovietismo a sua escolha poderá se destinar a qualquer um dos outros partidos.

O Partido de Representação Popular fez a pregação em comícios, em sessões públicas realizadas em seus diretórios disseminados em todo o Brasil, pelo rádio, pela imprensa, pelo livro, e por publicações diversas, sempre fez timbre em acentuar a sua precipua condição de nacionalista e cristão, desenvolvendo os pontos nucleares de seus estatutos, e de sua carta de princípios.

Entretanto, os outros partidos, sem fazer propaganda de suas idéias, de seus princípios e de seus programas, só fazem larga e espetacular divulgação de nomes, de candidaturas individuais, pois na verdade, se constituiram em partidos políticos de âmbito nacional, apenas para melhor se ajustarem às imposições legais, formando em sua essência, um conglomerado de influências eleitorais estadualistas e municipalistas. Mas se se aprofundar no exame desses políticos que se agruparam para formar os partidos, apreciando-se as divergências existentes entre os seus componentes, conclue-se que não se tratam de partidos políticos nacionais, na definição precisa da lei, mas sim de meros expedientes eleitorais. Não são partidos, mas sim apenas partidas ao Poder.

Brasileiros: atentai bem para as verdades que com clareza e simplicidades vos acabo de expor, e, ao vos dirigirdes para a cabine secreta onde só estareis vós e vossa consciência; meditai profundamente sôbre a vossa responsabilidade ao cumprirdes o sacrosanto dever patriótico, da escôlha de nossos dirigentes, relembrai neste momento solene as gloriosas tradições de nossa pátria, os feitos heroicos de nossos antepassados, que nos legaram este colosso magnifico que é o sólo brasileiro; atentai bem que estareis jogando, não somente a sorte de vós, próprios, mas também e principalmente a de vossos filhos e a dos filhos de vossos filhos e imaginai o orgulho de vossos descendentes ao poderem pronunciar com altivez que vivem em uma pátria gloriosa na qual um dia, maus brasileiros, como Judas Iscariotes quizeram vender por trinta dinheiros a um senhor moscovita, mas que a bravura e a intrepidez de uma raça independente, venceu a tremenda vilania, consolidando essa grande civilização que se aperfeiçoará cada vez mais, tendo como orientador supremo a figura sublime, do Mestre da Galiléia.

DOIS CAMINHOS

Com o seu voto em favor dos candidatos do "único partido nacional", o eleitorado brasileiro possibilitará a prática, entre nós, da verdadeira política que, sendo ciência, há de se inspirar constantemente na moral cristã.

Têm, agora, os eleitores brasileiros a oportunidade de exercerem o seu direito de escolha que, em síntese, significará a eleição entre duas concepções de vida sobre que a própria humanidade se bate, na hora presente: ou o conceito materialista, representado pelo credo moscovita — obedientes seus adeptos ao chicote stalinista; ou o conceito Espiritualista, que tem sua inspiração no Evangelho de Cristo.

Com quem estará o leitor brasileiro?

Com Deus ou com o Espirito das trevas?

Respondei-o, eleitores do Brasil, votando, consciente e patrioticamente, no Partido de Representação Popular.

Ao Magistério Municipal

Olga Monteiro de Barros

MINHAS COLEGAS

Sou candidata ao Conselho Municipal pelo «Partido de Representação Popular» que é um partido fundamentalmente cristão, essencialmente democrata e exclusivamente nacionalista. Aceitei a responsabilidade porque precisamos lutar contra o extremismo totalitário que ameaça o Brasil.

Somos três candidatas católicas e amigas da classe. O Professorado Carioca possui cerca de seis mil eleitores que é uma fôrça eleitoral. Poderemos eleger as três ou, pelo menos, uma. Unamo-nos, pois, colegas, e votemos com consciência, escolhendo aquela que será a verdadeira representante do Magistério. Trabalhemos, com entusiasmo, pela vitória: «Uma por tôdas, tôdas por uma».

OLGA MONTEIRO DE BARROS

VOTAI
PARA VEREADOR
EM
OCTAVIO JULIO DOS SANTOS
DA
ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRATICA

PARA VEREADORES
ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRÁTICA
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO
OSWALDO SOARES MONTEIRO

MENTALIDADE DE BOMBA ATÔMICA

Reprodução da mentalidade da "Linha Maginot" — Eisenhower adverte

CHICAGO, 18 (R.) — O general Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, declarou, durante uma conferência de líderes industriais e altas autoridades militares realizada ontem à noite nesta cidade: "Não podemos permitir complacências nem a criação de uma mentalidade de bomba atômica que hoje em dia nada mais é do que uma reprodução da mentalidade "linha Maginot" e que poderá levar-nos à uma outra apatia egoística.

"A conversação de nossa economia nacional numa eficiente máquina de segurança deve ser feita imediatamente — em pensamento e em ação — antes que sobrevenha qualquer emergência.

"A urgente necessidade de ser resguardada nossa Pátria contra qualquer possível agressão não quer dizer que estamos pessimista quanto ao futuro do mundo, mas até que uma colaboração eficiente entre todas as nações do universo, seja conseguida, nossa Pátria deve continuar poderosa".

Contabilistas, contadores, e guarda-livros fluminenses

Cicero Cunha

Votando no contador Cicero Cunha para deputado estadual tereis assegurada a representação da classe no Legislativo Fluminense.

Cicero Cunha foi sempre um lutador em prol da classe, tendo no tempo de estudante conseguido a ingressão dos estudantes de comércio na Antiga Aliança Academica e ultimamente feito parte da Convenção Nacional de Contabilidade em vista da qual conseguimos criação no Conselho Federal de Contabilidade, presidente e fundador da Associação dos Contadores de Barra Mansa.

Cerremos pois fileiras em tôrno do nome do ilustre colega, pois assim estaremos cooperando pelo engrandecimento de nossa classe, tão carecida de amparo e união. Os contadores também têm o direito de se fazer representar.

Companheiros — as urnas dirão quantos somos nós, de pé unidos no Estado do Rio.

Dada a falta de tempo rogamos fazer as cedulas a máquina, sem rasuras, conforme modelo abaixo.

(a.) Aparecido Pedrosa da Silva Contador. — Dr. Adherbal Araujo — Contador, Economista, Advogado e Vicente Fernandes Ferreira, Contador.

MODELO DA CEDULA:

Para Deputados Estaduais

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

DESAPARECEM AS FAIXAS

(Titulos principais na 1.ª página)

Turmas de trabalhadores da Prefeitura, percorrendo na noite de ontem o centro da cidade, o Flamengo, Botafogo e outros bairros, iniciaram a retirada das faixas de propaganda eleitoral.

O trabalho foi demorado e prosseguirá durante o dia de hoje nos bairros mais afastados e subúrbios.

As faixas, conforme sugerimos, serão entregues a uma instituição de caridade, a fim de serem aproveitadas para confecção de roupas de crianças necessitadas.

O prefeito providenciou imediatamente

A Prefeitura sómente tomou a deliberação de retirar as faixas dos logradouros após uma consulta ao Tribunal Eleitoral. Informou-nos o prefeito Hildebrando de Araujo Góis ter determinado ao Sr. Lauro Vieira Braga, secretário interino de Viação, a rápida conclusão do serviço. Os cartazes das paredes e monumentos públicos será feita em seguida.

Poucas paredes pixadas — Uma grande vitória de A NOITE, disse o diretor de Fiscalização

Sobre a retirada das faixas esteve também com o prefeito o Sr. Nunes Ramos, diretor do Departamento de Fiscalização. O Serviço de Fiscalização Externa ontem mesmo havia retirado as primeiras faixas, na praça Sete, em Vila Isabel.

Temporada Interestadual

MANAUS, 18 (Asapress) — Está sendo aguardada com o máximo interesse, nesta capital, a temporada do "Santa Cruz" do Recife, promovida pelo Olimpico Club.

O Sr. Nunes Ramos elogiou as sugestões de A NOITE, dizendo que a campanha desse vespertino no sentido de evitar que os partidos e candidatos pixassem paredes, amuradas e monumentos públicos fôra vitoriosa. Sómente nos subúrbios um candidato havia se utilizado do pixe. Um outro havia inutilizado a pintura nova do Teatro João Caetano com tinta branca.

O "Asilo Santa Maria" quer as faixas

Na nossa edição de ontem, sugerimos ao prefeito que distribuisse pelos asilos as faixas que se levantaram por toda a cidade, durante a intensa propaganda para as próximas eleições. Hoje, esteve em nossa redação a Irmã Vicencia, do Asilo Santa Maria, na Praia de Botafogo 266, que tendo lido a sugestão que fizemos, se apressou a vir até aqui pedir para que A NOITE intercedesse junto ao prefeito para que coubesse àquele Asilo uma parte das faixas recolhidas. Acrescentou que será uma boa oferta e uma obra de caridade, pois, estes panos pintados e rebocados de tintas de todas as cores poderão ser aproveitados pelo Asilo de Santa Maria.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Séde: Avenida Rio Branco, 114 - 8.º Andar
Tel. 42-5349

FUNCIONAMENTO E VENDA DE BEBIDAS

A Diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares, no sentido de cooperar com as autoridades, comunica à classe em geral que, dentro das possibilidades de cada uma, mantenham os estabelecimentos em funcionamento amanhã, domingo, a fim de atender à população votante.

Comunica, ainda, que a venda de bebidas alcoólicas está proibida até à meia-noite de amanhã, dia 19, sendo permitida a venda de cerveja, chopp e meia garrafa de vinho, sómente às refeições.

A DIRETORIA

O último treino da seleção paulista

S. PAULO, 18 (Asp) — Na piscina do C. N. Tieté, será efetuado o último treino do selecionado de polo aquático da Federação Paulista de Natação, que disputará com os cariocas, duas partidas nos dias 25 e 26 do corrente, a fim de ser escalada oficialmente a equipe brasileira que tomará parte no próximo sul-americano, que terá Buenos Aires como séde. Os elementos convocados para a seleção paulista, são os seguintes: Riscia, Arando Bressia, Totila, Fililini, Jordan Havelange, Schall, Alcifes, Caropreso e Gregorut.

Vamos ler, "VAMOS LER !"

Violento choque de veículos na Avenida Presidente Vargas

Um ônibus e uma ambulância — Vários feridos, mas sem gravidade

Chocaram-se na avenida Presidente Vargas, esquina de Santana, uma ambulância do Hospital dos Servidores Públicos e um auto-ônibus linha Rio Comprido. O choque foi violento, ficando danificados os veículos e resultando de tudo vários feridos, sem lesões graves, felizmente.

Na ambulância viajava o Dr Claudino Neves que sofreu contusões e escoriações. Ficou também ferido o motorista Antonio Cavalcanti. Ambos recolheram-se para receber curativos naquele hospital. A ambulância tinha o n. 117.

No posto Central de Assistência foram pensados e se retiraram em seguida os passageiros do ônibus que ficaram contundidos. Foram êstes Ana Pinto, casada, de 47 anos de idade, moradora na rua Guaipurús n. 174, que teve fraturado o braço esquerdo; Zilda Gomes Loureiro, residente na rua Desembargador Isidro, sem número, que sofreu comprensão toráxica, e, ainda, com contusões e escoriações, Francisco Cordeiro da Silva, comerciário, morador na rua Campos da Paz n. 171; o operário José Amancio da Cruz, morador na rua Haddock Lobo n. 131; Antonio Manoel Cardoso, empregado no Club Vasco da Gama; e Antenor de Souza, empresário teatral, morador na rua Aristides Lobo n. 249.

Do caso cientificou-se a polícia e, à hora que escreviamos, providenciava a respeito.

No morro da Babilônia não há água!

Escrevem-nos:

"Os moradores do morro da Babilônia, situado no Leme, com cerca de novecentas e sessenta famílias, na maioria lavadeiras, vêm por este meio solicitar a V. S. que se digne interceder junto ao Sr. prefeito do Distrito Federal, para que estenda a sua campanha benemérita de colocar água nos morros da cidade ao referido morro, beneficiando, assim, essas pobres famílias, que há anos vêm aguardando obter o tão esperado e precioso liquido. — (a.) Arlindo Alves de Oliveira Filho."

ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRÁTICA
Para Senador: MARIO DE ANDRADE RAMOS
Para Suplente: GILBERTO MARINHO

CORTE E VOTE COM A CEDULA ABAIXO

Para vereadores
Aliança Trabalhista Democrática
RAJA GABAGLIA

CORTE E VOTE COM A CÉDULA ABAIXO

PARA VEREADORES
Partido Democrata Cristão
FERNANDO DE ANDRADE RAMOS

PARA VEREADORES
Partido de Representação Popular
JAYME FERREIRA DA SILVA

LETRAS E ARTES

O dever das associações culturais

Insisto na cooperação que todos devem prestar à campanha de educação de adultos, encetada pelo Ministério da Educação. Ontem me referi ao concurso que lhe devem dar todas as emissoras e todos os cinemas do Brasil. Hoje, retorno ao assunto para que consideremos, sob outros aspetos, o papel da iniciativa privada nesse e em outros problemas de interêsse público. Fez-se hábito entre nós esperar tudo do Poder: para a maior parte, o Executivo é que tem de fazer determinados serviços, inexistentes, se não forem custeados e realizados pelos seus órgãos. Não resta a menor dúvida que as atribuições do govêrno, dentro do sentido moderno que o Estado assume, são cada vez maiores; no setor de ensino, suas responsabilidades são crescentes, e nada desculpará suas faltas, seus erros e suas ausências. Mas nem por isso se poderá chegar à conclusão de que o Executivo é o único a fazer: as tarefas de projeção nacional, em benefício da comunidade, cabe também à comunidade cooperar na medida de seus recursos. A campanha de educação de adultos é dessas tarefas onde todos têm o seu lugar. Será ainda uma oportunidade magnífica para despertar o espírito de iniciativa entre indivíduos e instituições. Uma das causas do esplendor da civilização norte-americana reside exatamente nas obras de origem particular. Suas universidades e elevado número de escolas resultaram da conjugação de esforços pessoais, sem a interferência do Poder Público. Paralelamente, assistimos, nos Estados Unidos, à formação de um descomunal parque industrial. Que representa isso? O triunfo da iniciativa privada. Sente-se, desde logo, sua ligação histórica com a Grã-Bretanha. Esse espírito de iniciativa leva a conseqüências de toda ordem, inclusive morais e políticas, como a confiança em si e o escrúpulo necessário diante da tendência intervencionista do Estado. Essas duas conseqüências, por exemplo, são alicerces fundamentais da democracia, enquanto que a crença exclusiva na capacidade governamental gera os estados fortes e totalitários. A campanha de educação de adultos reclama o concurso individual e o das instituições. O govêrno deve fazer o máximo a êsse respeito, mas cada um de nós tem também obrigações impostergáveis.

Existem, no Brasil, alguns milhares de instituições espalhadas pelo território do país. Umas culturais, outras assistenciais, outras recreativas, outras esportivas. Sob a forma de associações, clubs, academias, centros, ou que outro nome tenham, essas instituições congregam centenas de pessoas, numa forma regular de reunião, dispõem de recursos econômicos e muitas delas, talvez a maioria, sobretudo as culturais, são beneficiadas com subvenções que o Ministério da Educação lhes confere anualmente para enfrentar parte de suas despesas. Chegou o momento de todas elas demonstrarem o seu espírito público, isto é, a legítima intenção de trabalhar para o bem de todos: cada uma delas deverá instalar, quanto antes, em conformidade com as diretrizes pedagógicas da campanha (evitando assim erros e perda de tempo e energia) uma ou várias classes de iniciação, na educação de adultos, ou cursos de continuação para adultos já iniciados. Essa atitude não só ajudará a campanha, como colocará cada associação numa posição simpática e ainda animará o espírito de iniciativa e o de cooperação, postulados fundamentais da educação democrática. A oportunidade aí está: as entidades culturais e de tipos similares devem dirigir-se imediatamente ao professor Lourenço Filho, que é o diretor do Departamento Nacional de Educação, para combinar a sua colaboração. Isso será um belo exemplo e uma bela obra.

C. K.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento à série de palestras do Seminário para professores de inglês, organizado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, serão ministradas todas as sextas-feiras na séde da referida Associação as seguintes aulas especiais: Hoje "The Exchange of Information among Nations", a cargo do Sr. Vanorden Shaw; dia 24 — "Reporting the News", a cargo de Donald Newton; dia 31 — "Technical Progress in Agriculture", a cargo do Sr. John B. Griffing; dia 7 de fevereiro — "Racial Problems in the United States of America", pelo Sr. Roy Nash. Em virtude de serem estas palestras especiais, quaisquer pessoas interessadas nos assuntos poderão assistir às mesmas, mesmo que não sejam inscritas no referido curso.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Como ocorre todos os anos, a Associação Brasileira de Educação está realizando o seu curso de férias, que consistirá em pequenas palestras radiofônicas através de P.R.A.-2, Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação. Essas palestras estão divididas em três séries: a dos estudos sociais, a de ciências e a de poesia. As palestras do dia 22 estão a cargo dos Srs. Raul Bittencourt, Sociologia; Dulcídio Pereira, Ciências; Carlos Drumond de Andrade, Poesia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; Exposição permanente, no Museu Lucílio de Albuquerque.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Arnaldo Barbeita, no Liceu de Artes e Ofícios; M. O. Pestana, no Palace Hotel; Alexis Jean Siégel, no Museu Nacional de Belas Artes; Salão de Belas Artes, no Club Militar; Armando Gross, na Associação Brasileira de Imprensa; J. B. Paula Fonseca, no Hotel Imperial de Niterói; Erik Larsen, no Museu Nacional de Belas Artes; Fernando Alves Leite, na Galeria Couturier; Sylvia Chalréo, no Instituto de Arquitetos do Brasil; Arte francesa, na Galeria Laubisch.

"PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

Hoje, na PRE-8, das 15,30, em diante, o grande desfile de atrações

Cesar de Alencar

O sucesso do "Programa Cesar de Alencar" ultrapassou de muito qualquer espectativa. Bate todos os "records" de superlotação do auditório. Ouvintes de todos os pontos do Distrito Federal comparecem aos estúdios da Rádio Nacional, para assistir ao monumental desfile de artistas e programas.

A partir das 15 horas e 30 minutos, estará hoje no ar o "Programa Cesar de Alencar", com o seguinte roteiro:

15,30 — Abertura — Abílio Lessa — Brincadeiras de Auditório — Luiz Gonzaga — Musiquinhas.
16,10 — Prova dos Nove, com os vencedores de "Papel Carbono" e da "Hora do Pato". Convidada: Mariene.
16,40 — Quatro Azes e Um Coringa.
16,55 — Emilinha Borba.
17,10 — Gilberto Alves, convidado de honra.
17,25 — Ruy Rey.
17,40 — As Dez Indiscreções — Entrevista de Dalva de Oliveira.

E mais: Chiquinho e sua Orquestra, Regional sob a direção de Dante Santóro, Amirton Valim, Afranio Rodrigues, etc.

O crime do desembargador

Conforme noticiamos o Procurador Geral da República apresentou denúncia ao presidente do Supremo Tribunal Federal contra o desembargador Edgard de Sousa Carneiro, do Tribunal de Justiça da Baía, que assassinou a tiros de revolver o advogado Otavio Barreto no prédio daquela corte. Hoje, podemos adiantar que foi designado relator deste importante feito o ministro Edgard Costa.

O MUNDO EM REVISTA

Um certo Mr. John M. Rocha, perito à 34.ª conferência anual de seguros que se realiza nos Estados Unidos, acaba de declarar guerra à toilette das grã-finas: "O problema dos saltos altos — diz ele — é dos que nenhum especialista de seguros jámais póde resolver. São geralmente tão altos que as mulheres que o usam caminham sem cessar para um acidente. Perdem o equilíbrio, e de aí o torcerem os tornozelos e quebrarem as pernas. Se as mulheres usassem saltos baixos haveria muito menos acidentes. Segundo Mr. Rocha, os anéis e braceletes podem ser a causa de acidentes nas fábricas e escritórios, por se prenderem às máquinas e, de uma maneira geral, a todos os objetos. Quanto às "echarpes" e chapéus de plumas, arriscam-se a provocar incêndios. Mr. Rocha é um campeão de causas perdidas. — (A. F. P.)

Eis uma jovem que, depois de ter revolucionado Londres, revoluciona Paris. É a heroina de "Breve encontro", o film de Noel Coward, que, à margem do festival de Cannes, recebeu o prêmio internacional da critica. Nem especialmente bonita, nem especialmente elegante; uma jovem como as outras, tal é Celia Johnson cujo nome se tornou, em poucas horas, tão famoso nos dois lados da Mancha como os de Ingrid Bergman, Bette Davis ou Michele Morgan.

Falando perfeitamente o francês, desde criança que adora ler os romances franceses, sobretudo Balzac e Maupassant. Por outro lado, ainda que tenha interpretado em "Breve encontro" o papel de uma espécie de Madame Bovary da provincia inglesa, nunca leu o livro de Flaubert. Atriz de teatro chegada tarde ao cinema, desposou há dez anos o coronel explorador Peter Fleming. Tem dois filhos: Nicolas, de 7 anos, e Kate, de 5 meses. A familia mora a quarenta milhas de Londres na propriedade onde se cuida da criação.

Celia Johnson reconhece não se rdotada de habilidades caseiras. Durante a guerra, porém, cozinhava para os oito filhos de seus irmãos e irmãs, que se haviam refugiado em sua casa por motivo dos bombardeamentos. Prato preferido: costeletas de carneiro grelhado com batatas novas. Adora o ski, golf e tenis. Antes da guerra acompanhou o marido numa das suas explorações na China.

"Breve encontro" é a história de uma pequena-burguesa que vive feliz com o marido e os filhos e se enamora de um homem que encontrou numa viagem. Sacrifica, porém, essa inclinação. Quando se pergunta a Celia Johnson o que teria feito no lugar da sua heroina, não hesita. Sua resposta dá mostras de grande senso prático: "faria a mesma coisa. É preferivel fazer a desgraça de uma pessoa que a de várias." — (A. F. P.)

O novo diretor da Policlinica Militar

O presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando para exercer o cargo de diretor da Policlinica Militar o tenente coronel médico, Dr. Arnaldo Nunes Serqueira.

O ilustre médico e militar tomará posse desse cargo na próxima segunda-feira, às 14 horas, devendo estar presente à solenidade o diretor de Saúde do Exército, general Florencio de Abreu e outras altas autoridades.

Condenado à prisão perpétua

CHANGAI, 18 (R.) — A Comissão Militar dos Estados Unidos condenou Ludwing Ehrahardt, extenente-coronel chefe do Serviço de Espionagem do Alto Comando Alemão no Extremo Oriente a prisão perpetua com trablahos forçados, após um julgamento que durou quatro meses.

Vinte dos seus subordinados, inclusive uma mulher, foram condenados a prisão com trabalhos forçados, de cinco a trinta anos.

Não ha compromissos do P. S. D. da Paraiba com os comunistas

COMO FOI RECEBIDO ALI O SR. RUI CARNEIRO

J. PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Não é verdade a noticia divulgada no Rio de Janeiro de que o Sr. Alcides Carneiro, candidato do PSD ao govêrno do Estado, haja feito um acôrdo com o PC para que este apoie a sua candidatura, em troca da entrega de uma secretaria e várias prefeituras. O PSD da Paraiba não fez acôrdo de especie alguma com os comunistas e disputará as eleições, no próximo dia 19 contra os demais partidos, inclusive contra aliança da UDN com o PTB, que teve o apoio do Sr. Getulio Vargas.

Esses propositos foram confirmados pelo presidente do PSD local, Sr. Ruy Carneiro, que aqui veio tomar parte na campanha eleitoral e teve do povo da capital uma das maiores manifestações populares já recebidas por um homem público, no Estado

Exonerou-se tambem o diretor da Limpeza Pública

Como noticiámos exonerou-se do cargo de secretário de Viação e Obras da Prefeitura, o engenheiro Carlos Schwerin Filho. Haviam solicitado também demissão, o Sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e o Sr. Gama Filho, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Pensão especial aos veteranos da revolução acreana

O ministro da Fazenda, restituindo ao da Justiça e Negócios Interiores o processo em que o govêrno do Território do Acre propõe que se conceda pensão especial aos Veteranos da Revolução Acreana, sugeriu a conveniência de ser o assunto submetido ao Congresso Nacional.

OS EE. UU. INTERVIRÃO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos estão dispostos a intervir no que diz respeito à militarização das ilhas Spitzbergen, nas quais a União Soviética projeta estabelecer bases militares. Não obstante, um porta-voz do Departamento de Estado insistiu em que os Estados Unidos não exporão seu ponto de vista até que sejam convidados e isso pela Noruega, pois ao qual pertencem as ilhas.

MARIA GABRIELA OUVIDA EM PORTUGAL

A Emissora Nacional de Lisboa está gravando os programas irradiados pela PRE-8 e pela PRL-7, de ondas curtas

Maria Gabriela

Graças às suas poderosas emissoras de ondas curtas — a PRL-7, a PRL-8 e a PRL9 — a Rádio Nacional é ouvida em todo o mundo, com admirável nitidez. Assim sendo, não é de estranhar que estejam sendo ouvidos em Portugal os recitais de Maria Gabriela, a famosa cantora da Emissora Nacional de Lisbôa.

Como prova do alcance das ondas curtas da Rádio Nacional e do agrado crescente dos programas de Maria Gabriela, aqui transcrevemos os trechos principais da carta que lhe escreveu sua professora de canto, a Exma. Sra. D. Maria Beliza da Silva, residente em Lisbôa — Rua Latino Coelho, 63:

"Ouço com muita alegria os seus programas da Rádio Nacional do Brasil, em 30.86 metros, sendo que é das mais perfeitas a recepção, sem ruidos desagradáveis. Várias familias também me falam a respeito, expandindo o seu entusiasmo. Algumas pessoas dizem, mesmo, ter a impressão de estar ouvindo a nossa própria Emissora Nacional... A propósito, uma grata noticia! a Emissora Nacional está captando e gravando os seus recitais! Quanto a mim, estou muito satisfeita com os seus progressos. As novas aquisições do seu repertório são bem interessantes. Adorei "Canto da Saudade", de Alberto Costa, e "Canção da "Felicidade", de Barroso Neto. Continue selecionando as jóias musicais brasileiras, que serão novidades preciosas em Lisbôa. E lembre-se de estudar sempre, com o carinho de sempre..."

Como se vê, tem sido um desfile de triunfos artisticos a série de recitais de Maria Gabriela, ao microfone da Rádio Nacional, sob o patrocinio de Distinta & Sanis, a fábrica das escôvas de qualidade: Distinta, a escôva de luxo para o cabelo; Distinsan, a escôva de dentes tecnicamente perfeita; e Cristal, a escôva 1947.

Para gáudio de seus incontáveis fans, o famoso soprano lirico estará, mais uma vez, ao microfone da PRE-8, no "Programa Luiz Vassalo", às 12 horas e 30 minutos, cantando lindas melodias do seu seleto repertório internacional.

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

a) — É O AMOR QUE FAZ COM QUE NOS PREOCUPEMOS PELO BEM ESTAR DE OUTRA PESSOA?

RESPOSTA: — Não Uma emoção saudável como é o amor não pode criar uma reação mórbida como é a preocupação pela pessoa amada, que nos assalta, quando fora de nossas vistas. Tal preocupação é produto de uma consciência culpada e — quem sabe? — de um sentimento inconsciente de que Você não merece a felicidade que o ente amado lhe dá. Poderá também mascarar um desejo, ainda mais inconsciente, de se livrar de uma pessoa que, na sua opinião, está no seu caminho. Por exemplo: um rival. A preocupação, nesses casos, é o reflexo de um receio culposo de que seus desejos se realizem.

*

b) — NOSSOS SOLDADOS, NA GUERRA, SE ACOSTUMARAM AO PERIGO?

RESPOSTA: — Não, quando o perigo era grande e tinha de ser enfrentado. Interrogando milhares de pilotos combatentes, depois do regresso à pátria, os psiquiatras do Exército americano revelaram que noventa e nove por cento sofriam de medo agudo quando em missões de combate, e que na maioria dos casos o medo crescia à proporção que aumentava o número de missões perigosas. Entre as fôrças de terra também a experiência provou que, quanto mais tempo a unidade estava em ação, maior era o número de "baixas mentais".

*

c) — OS CRIMINOSOS SÃO CRIANÇAS QUE NUNCA CRESCERAM?

RESPOSTA: — Alguns são. Na base da "Experiência de Rorschach", na qual o paciente tinha que descrever o que "via" numa série de borrões de tinta, os psicólogos anunciam uma marcada semelhança entre as reações emocionais dos psicopatas criminosos e das crianças de oito a doze anos. As caracteristicas pessoais manifestadas em ambos os casos eram "egocêntricas", emocionalidade impulsiva e infantilismo. Mas as reações normais, embora prejudiciais, numa criança, representam uma ameaça social quando se manifestam num adulto.

REAJUSTAMENTO DOS QUADROS E CARGOS NA PREFEITURA

(Titulos principais na 1.ª página)

Atendendo à necessidade de serem revistos os quadros e cargos do funcionalismo público municipal, o prefeito Hildebrando de Góis resolveu designar uma comisão, constituida dos servidores — Dr. José Olimpio de Almeida Sena, técnico de administração, classe "N", matricula número 9, Sra. Aristotelina Pires Ferrão, oficial administrativo classe "L" — matricula número 3481, o Sr. Eduardo Ernani Camuyrano, oficial administrativo, referência 66 — matricula número 50158, sob a presidência do primeiro indicado, para elaborar, dentro de 40 (quarenta) dias, um projeto de novo reajustamento dos quadros e cargos do funcionalismo público municipal, podendo a mesma Comissão requisitar ao Secretário do prefeito o pessoal necessário aos seus trabalhos.

A elaboração em apreço deverá atender aos seguintes principios:

I — Fixação, tanto quanto possivel, dos funcionários em Quadro Permanente.

II — Redução dos cargos constantes do Quadro Suplementar.

III — Simplificação da nomenclatura dos cargos de carreira.

IV — Limitação da estrutura de cada carreira e do número de cargos isolados às reais necessidades desta Prefeitura.

V — Equiparação dos niveis de vencimento ou remuneração dos cargos municipais aos da União.

VI — Conversão possivel, em carreiras, de séries funcionais de extranumerários mensalistas.

VIII — Conversão possivel, em cargos isolados, de funções de extranumerários contratados, de natureza permanente.

VIII — Efetivação do pessoal extranumerário, beneficiado pelos artigos 18 e 23 do ato das disposições constitucionais transitórias.

IX — Inclusão, nos quadros do funcionalismo dos extranumerários já efetivados por força de lei.

X — Aproveitamento possivel do pessoal em disponibilidade.

A comissão em apreço, para o desempenho de sua missão, articular-se-á especialmente com o Departamento do Pessoal da Secretaria do prefeito e com os demais órgãos desta Prefeitura

Onde votará o presidente Dutra

Conforme consta no suplemento à edição do "Diário Oficial" de 4 do corrente mês o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, é um dos 351 eleitores que deverão votar na 42 seção da 5ª Zona Eleitoral, instalada na sala dos fundos da ala direita da Escola "Cocio Barcelos", à rua Barão de Ipanema n.º 34, Copacabana.

O PRECEITO DO DIA

CANSAÇO NA VISTA

Vulgarmente, dá-se o nome de "vista cansada" a dois estados diversos: um, que geralmente ocorre depois dos quarenta anos, traduzido pela necessidade de afastar o objeto para vê-lo melhor; outro, caracterizado por uma sensação de pêso nas pálpebras, ardência e lacrimejamento, que sobrevém após algum tempo de trabalho acurado. Em ambos, existe um defeito que cumpre corrigir, sob orientação do médico oculista.

Se notar que sua vista se cansa facilmente, ou que só enxerga bem de longe, procure um especialista. — SNES

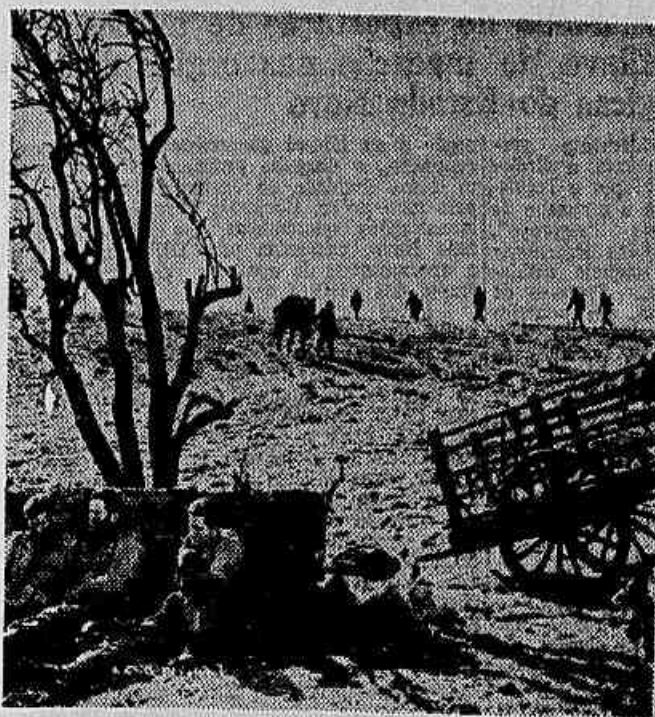
Morreram intoxicados os três operários

FLORIANOPOLIS, 18 (A.) — Verificou-se um acidente na secção da Companhia Siderúrgica Nacional, situada em Capivari, no municipio de Tubarão. Morreram intoxicados por gás carbônico três operários. Estavam os mesmos trabalhando num descarregamento de pirita, nas proximidades da mina. O gás desprendido do minério, os vitimou.

Um técnico declarou que a Companhia deveria proceder ao aproveitamento industrial do anhidrido carbônico, extraindo-o por secção. Essa medida traria lucros para a emprêsa e evitaria novos acidentes.

Cinema

IMPRESSÕES MAXIMAS

MELHORES FILMES E DIRETORES DO ANO

O elevado simbolismo de William Wellman exige experiência de cinema, a fim de ser perfeitamente assimilado. Tôdas as cenas do filme que consideramos o maior do ano — "Também somos sêres humanos" — foram envoltas em expressionismo magistral. Pequeno exemplo, acima. Coluna de soldados que segue distante, pelo horizonte a fora. Em sentido contrário, outros são reconduzidos, mortos. Sempre uma intenção melancólica. Em plano destacado, a velha árvore, triste, sem folhas. O primeiro corpo depositado, dos que retornam, sem vida, é o do capitão (Robert Mitchum). Antes de prosseguir a marcha, os soldados que descansam, em baixo da árvore, desfilam em sentido pungente, indizivel

Sábado último, passamos em revista as melhores "performances" do ano, referentes ao cinema brasileiro e estrangeiro. Na presente data, terminamos o trabalho. Eis a resenha dos mais valiosos filmes e diretores. Seguindo velho hábito, vamos dividir os celulóides pelas suas origens mais destacadas. A separação mais nitida para a temporada de 1946, é a seguinte. Históricos-biográficos; origem literária; com fundo cientifico; derivados do teatro; escritos especialmente para o cinema; musicais; comédias; "suspense" e temas de guerra. Nove modalidades diferentes. Antes dessa resenha, vejamos a sintese final, a conjunção de todos esses méritos. Os dez melhores do ano — "TAMBÉM SOMOS SERES HUMANOS", o valor mais destacado. Das maiores obras-primas de toda a história do cinema. Os restantes formam conjunto tambem merecedor de encômios: "1812", "Farrapo humano", "Quando fala o coração". Esses quatro primeiros filmes foram os únicos que, em 1946, receberam a classificação de especial. Seguem-se "Amor à terra", "A última porta", "O sétimo véu", "Esse encanto irresistivel", "Um passeio ao sol" e "Aventuras de Mark Twain.

Quanto ao cinema brasileiro, sòmente é possivel o destaque de três celulóides. Entretanto, é justo ressaltar o apreciável progresso que os mesmos demonstraram. 1º — "FANTASMA POR ACASO". Apesar do tema frívolo da sua comédia, foi o mais bem cuidado do ano. Seguem-se, em padrão bem razoável e merecedores de encômios, principalmente pelo esfôrço dos seus responsáveis: "O ébrio" e "Sob a luz do meu bairro".

Agora, rebuscando a essência de cada filme, vejamos as figurações mais valiosas do ano. Preliminarmente, convém esclarecer o critério adotado. Há muitos filmes com diversas origens. Além de derivado de um livro, pode haver fundo cientifico, histórico, musical, etc., para um mesmo celulóide. A filiação em nove grupos referidos acima é feita sob o critério do ângulo em que se destacou mais. Por exemplo, "Rapsódia azul", apesar de ser biográfico (vida de George Gershwin), ter ligação com vários livros americanos, não se distinguiu nesses aspectos (falseou um pouco a verdade dos fatos) e sim no sentido musical, inegavelmente meritório. E assim por diante.

Trecho do melhor filme, com fundo cientifico do ano: "Quando fala o coração"

Temas de guerra

1º — *"TAMBÉM SOMOS SERES HUMANOS" — Envolto em sentido simbólico e realista, revive os relatos do imortal jornalista Ernie Pyle. Orientação genial de William Wellman. Seguindo a sugestão do saudoso correspondente, o maior pensamento que o filme sugere é que "os soldados de infantaria também são seres humanos". Representa também união com a literatura. Transposto dos livros: "Brave Men" e "Here is your war", de Pyle. Em nossa opinião pessoal, além de ter sido o maior exemplo de cinema-arte de 1946, foi dos maiores filmes de todos os tempos. No setor de guerra não perde para "The Big Parade" ou "Sem novidades no front".*

2º — *"A ÚLTIMA PORTA", de Leopold Lintberg. "Para muitas criaturas, nunca existirá a última porta. Aquela que o simbolismo do filme sugere na tranquilidade da Suiça". Baseada em fatos verídicos, expõe o drama dos refugiados, de forma impressionante.*

3º — *"UM PASSEIO AO SOL", de Lewis Millestone. "A ansiosa expectativa dos combatentes. A eterna espera da luta intensa. O tormento do inimigo invisivel". Outra conjunção com a literatura. Livro de autoria de Harry Brown. Estudo temático, de muito valor.*

4º — *"FOMOS OS SACRIFICADOS", de John Ford. "Desprendimento e altruismo. A epopéia sôbre a sorte de homens destinados ao sacrifício". Outra revivescência de fatos autênticos. Adaptação de famoso livro de William L. White. Como vêem, a literatura continua dominando.*

O mais destacado musical: "Rapsódia azul"

Históricos e biográficos

1º — *"1812", de A. Petrov. "As conquistas efêmeras de Napoleão, promovem ensinamentos úteis até os dias que passam". Ainda no domínio dos livros. Os episódios de batalhas foram calcados na obra "Guerra e paz", de Leon Tolstoi.*

2º — *"AS AVENTURAS DE MARK TWAIN", de Irving Rapper. "A perseverança do tipógrafo que se transformou em escritor, faz lembrar os sonhos que jamais desaparecem da imaginação humana". Notável biografia de Mark Twain, figura clássica, da literatura americana.*

3º — *"INÊS DE CASTRO", de Leitão de Barros. "Poesia e tragédia. Dos mais tocantes episódios históricos da Terra de Camões". Adaptação da narrativa original, de Vieira Natividade.*

4º — *"O HOMEM DO DESTINO", de Lance Coufort. "Costumes despóticos do reinado de Carlos II, em 1667. Rememoração sôbre a seita dos "quakers" e esboço biográfico do célebre William Penn". Mesmo não sendo película extraordinária, no gênero, faz jús ao 4º lugar.*

comédia mais fina: "Longe dos olhos"

Origem literária

A maior conjunção com a literatura: "Amor à terra"

1º — *"AMOR À TERRA", de Jean Renoir. "Nesta época de escassez de alimentos, em tantos paises do mundo, um grande filme, homenageando as prodigalidades da natureza, merece citação honrosa". Originário da obra de George Fessious Perry — "Old Autuon In Your Hand".*

2º — *"ESSE ENCANTO IRRESISTIVEL", de John Berry. "Exposto em tantas concepções, possiveis ou imaginárias, exaltado nas diversas modalidades de arte, o amôr continuará sempre esse encanto irresistivel". Transposição de atraente novela, de autoria de John Bell.*

3º — *"ALMAS PERVERSAS", de Fritz Lang. "As criaturas sórdidas, existem mesmo, em qualquer parte do mundo". Inspirado em novela realista, da literatura francesa, de George de La Fouchediére.*

4º — *"ALMA EM SUPLICIO", de Michael Curtiz. "O amôr de mãe — têma de exaltação eterna — perante os malefícios da sociedade moderna". Adaptação de conhecida novela de James M. Cain. Nêsse vastissimo setôr, ainda merecem citação: De Balzac — "A vida por um desejo"; George Victor Martin — "O roseiral da vida"; Stefan Zweig — "Amok". Entre as obras célebres, muito desvirtuadas na passagem à tela, podemos citar: Oscar Wilde, "O retrato de Dorian Grey"; Eça de Queiroz — "O primo Basilio".*

Com fundo científico

1º — *"QUANDO FALA O CORAÇÃO", de Alfred Hitchcock. O primeiro celulóide, de toda a história do cinema, no qual a psicanálise foi observada com critério. Possui também vinculo com a literatura, obra de Francis Beeding — "A casa do Dr. Edwards"*

2º — *"FARRAPO HUMANO", de Billy Wielder. Estudo forte e corajoso em tôrno da dipsomania. Ainda com ramificação em obra literária. Desta vez, da novela de Charles J. Jackson.*

3º — *"O SÉTIMO VÉU", de Compton Bennett. A psicoterapia e o poderoso auxilio da música. Outra valiosa observação clinica, em imagens, tratada de maneira fácil e com ótima unidade.*

4º — *"MUNDOS DE SOMBRAS", de Arch Obeler. A dupla personalidade da alma, com experiências de caráter espírita, deveras atraente. Angulo quase inexplorado no cinema.*

Escritos especialmente para a tela

1º — *"MARIA CANDELARIA", Emilio Fernandez dirigindo sua própria idealização. Essa odisséia de um casal de indios, está impregnada de comovedora beleza.*

2º — *"OS SINOS DE SANTA MARIA". Criação na pena e imagens de Léo MacCarey. Traduziu muito bem na tela, a encantadora simplicidade da vida de pequenos entes, reclusos em casa de caridade.*

3º — *"CREPÚSCULO". Da mesma fórma que os anteriores, Julio Bracho escreveu e orientou notável celulóide. A descrição dos tormentos de um médico, vitima de paixão alucinante.*

4º — *"IDENTIDADE DESCONHECIDA. Outra comunhão de pensamentos, em fórma direta, na câmara. Jacques Feyder, com uma magnifica afirmação de cinema e imaginação criadora.*

O melhor filme brasileiro: "Fantasma por acaso"

Gênero "suspense"

1º — *SILENCIO NAS TREVAS", de Robert Siodmak. Inesquecível manifestação do grande cineasta.*

2º — *"ASSASSINOS", ainda de Siodmak, com derivação literária: conto de Ernest Hemingway.*

3º — *TRES DESCONHECIDOS", excelente afirmação de Jean Negulesco.*

4º — *"A ILHA DOS MORTOS", de Mark Robson, seguimento da série de Val Lewton.*

Contribuição do teatro

Nesse setor, pouco temos que falar. Não surgiu nenhum grande filme das diversas peças filmadas. A de maior valor na ribalta, foi bastante desvirtuada na tela — "SUBLIME INDULGÊNCIA" ("Como antes, melhor que antes") de Luigi Pirandello. Julgado somente pelas imagens, ainda foi celulóide bem razoavel, pelo esforço de William Dieterle. Ainda em categoria tão somente satisfatória: "PASSARAM-SE OS ANOS", da peça de Ruth Gordon, dirigida por Charles Vidor e "MENINA PRECOCE", originária da conhecida dupla teatral americana, Jerome Chodorov e Joseph Fields.

"A última porta"

Musicais

Apenas um musical de classe "A": "RAPSODIA AZUL", focalizando também a vida do compositor George Gershwin. Julgado sob o ponto de vista sonoro, pode ser incluido entre as grandes afirmações do gênero, da história do cinema falado. A distância que separa este espetáculo das outras exposições, no dominio das melodias, é tão grande que não vale a pena desmerecer tão justo destaque. Direção de Irving Rapper.

Comédias

A melhor comédia do ano, envolta em insofismavel finura, foi "LONGE DOS OLHOS". Alexander Korda, emérito cineasta inglês, soube captar todas as sutilezas contidas na reversão ao cinema, de livro conceituado, de Clemance Dane. Mesmo em características modestas (pequena produtora) "AGARRE SEU HOMEM", provocou algumas das melhores gargalhadas do ano. O veterano e competente cineasta alemão, Joe May, soube obter espetáculo tão divertido que não poderia deixar de ser mencionado nesta resenha dos 365 dias de cinema, no Rio de Janeiro.

Diretores

O mais extraordinário cineasta do ano foi William Wellman. O sentido profundo de "Também somos sêres humanos" foi algo de inesquecivel para a lembrança do estudioso de cinema. O realizador de outra obra prima, "Consciências mortas", merece muito destacadamente o maior laurel do ano, referente ao cinema estrangeiro. Quanto ao cinema brasileiro, é inegavel que Moacyr Fenelon com os trabalhos de "Sob a luz do meu barro" e "Fantasma por acaso" conseguiu a impressão máxima do ano.

J O N A L D

O melhor diretor: William Wellman

Baseado em novela de A. J. Cronin, a Metro reuniu Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler para interpretarem "Anos de ternura", próximo cartaz do Metro Passeio

Os films de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Furacão Negro", com Fred McMurray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Romance no rio", com Evelyn Keyes, Tito Guizar e Ann Miller. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Rancho Grande", com Esther Fernandez e Tito Guizar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — Sublime Obcessão". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Tahia, Deusa da Selva" e "Juiz Malandro", com Robert Levingstone. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30.

IMPÉRIO — "Favela dos Meus Amores", com Carmen Costa e Jayme Costa. — Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Asilo Sinistro", com Boris Karloff e Anna Lee. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

IPANEMA — "Amar Foi Minha Ruina", com Gene Tierney. — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª Semana — "Paixão em Jogo", em tecnicolor, com Esther Williams e Van Johnson. Às 11,30 — 13,20 — 15,30 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Não, Ma Do-sampares", com Jackie Butch Jankins, James Craig e Dorothy Patrick. Às 13,55 — 15,30 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA e STAR — "Acontece Que Sou Rico", em técnicolor, com Veronica Lake, e Sonny Tufts. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 horas.

SÃO CARLOS — "Torpedo Fatal", com John Litel e "Santa Fe", com Bob Steele. — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A Canção de Bernadette", com Jennifer Jones. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Conspiradores" e "Charlie Chan Em Gato Chinês". A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Apaixonadamente". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "No Velho Chicago". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Liga de Gertie" e "Escondido de Papai" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Escravo de Uma Paixão" — A partir das 14 horas.

RÁDIO

O CASO DO "LUAR DO SERTÃO"

Hoje, finalmente, deverá encerrar-se o caso da autoria da música de "Luar do Sertão". Baseado em documentos, com aquela probidade profissional que todos lhe reconhecem, "Almirante" acha que João Pernambuco tem sido injustiçado. Mas, em contraposição ao criador de "História das Orquestras e Músicos do Brasil", outros intelectuais, também baseados em documentos, afirmam que a música de "Luar do Sertão" não é, absolutamente, de João Pernambuco. Daí a reunião de hoje, no escritório de "Almirante", na Rádio Tupi.

A propósito, o cronista de A NOITE recebeu a carta seguinte:

"Rio, 14 de janeiro de 1947.

"Sr. Alziro Zarur.

"Venho, com a presente, pedir-lhe o obséquio de noticiar, em sua secção radiofônica, que a reunião sugerida por mim, para um exame detalhado e desapaixonado da documentação relativa à autoria da música de "Luar do Sertão", foi definitivamente marcada para o sábado 18, às 15 horas, na Rádio Tupi — Avenida Venezuela, 43.

"Outrossim, para evitar desperdícios inúteis de tempo, e esclarecer bem àqueles que não estão seguramente informados daquilo de que se trata e que — com suas opiniões pessoais, apoiadas em puro sentimentalismo, só virão demorar as conclusões simplíssimas a que poderemos chegar em tal reunião — peço-lhe, também, a fineza de publicar os dois pontos pelos quais, há dois anos, me venho batendo, e que serão os únicos que estarão em jôgo naquela "mesa redonda": 1.º) que a melodia de "Luar do Sertão" não é da autoria de Catulo da Paixão Cearense; 2.º) que tal melodia só deverá ser atribuída ao folclore depois de ficar positivamente provado não ter sido composta por João Pernambuco.

"Certo de que o Amigo está, tanto quanto eu, interessado em que se descubra tôda a verdade, e que, portanto, não terá dúvida em publicar estas linhas, firmo-me com o maior aprêço. — (a.) Almirante".

O convite de "Almirante" é extensivo a tôda gente. Num ambiente de cordialidade, o assunto poderá ser definitivamente esclarecido, com proveito para todos. E, se porventura ficar provado que João Pernambuco é mesmo o autor da música de "Luar do Sertão", nem por isso Catulo deixará de ser o genial Catulo, o mais brasileiro de todos os poetas...

ALZIRO ZARUR

★

PRE-8 E AS ELEIÇÕES

A fim de que todos os seus artistas possam exercer o direito do voto, foi alterada a programação dominical da PRE-8. Aqui está o roteiro para os fans das habituais atrações do "Programa Luiz Vassalo": 11 hs. — Abertura; 11,01 — Teatro Nocid; 12 hs — Francisco Alves (gravado); 12,30 — Maria Gabriela (gravado); 12,55 — Reporter Esso; 13 hs — Romance Musical (gravado); 13,30 — Gravações; 15,30 — Tarde Dansante (gravado); 17,30 — Gravações; 17,45 — A Voz da R.C.A. (gravado); 18 hs — Hora do Palo; 19 hs. — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo & Trancado; 20 hs — Coisas do Arco da Velha; 20,30 — Piadas do Manduca; 21 hs — Reporter Esso; 21,05 — Quatro Ases e Um Coringa; 21,20 — Papel Carbono; 22 hs — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva (gravado); 23 hs — Semeadores de Harmonia; 23,30 — Encerramento. Votaremos...

★

ALVARENGA E RANCHINHO — 25-2-1947

A Rádio Nacional já determinou a data de estréia dos "Milionários do Riso": 25 de fevereiro, terça-feira, às 20 horas. Resumo da vida radiofônica de Alvarenga e Ranchinho: começaram em 1933, na PRA-5, Rádio São Paulo; dois anos depois, vieram para a Tupi do Rio; da Tupi passaram para a Mayrink; da Mayrink para a Nacional; da Nacional novamente para a Mayrink; da Mayrink novamente para a Tupi; da Tupi outra vez para a Mayrink... Finalmente, voltam à Rádio Nacional. Curiosidades: Alvarenga nasceu em Itaúna — Minas Gerais; Ranchinho nasceu em Jacareí — São Paulo. Alvarenga é torcedor do Flamengo; Ranchinho é torcedor do Fluminense...

★

"A HERANÇA DO GATO"

Ghiaroni escreveu para amanhã, às 19,30, na PRE-8, mais uma deliciosa aventura para a série "Tancredo & Trancado" — "A herança do gato". Brandão Filho e Apolo Correia em novas trapalhadas...

★

"A CASA DA MALDIÇÃO"

Júlio Atlas lançou na Mayrink Veiga uma novela interessante, cujo enrêdo tem por cenário as selvas do Amazonas. Aí está um trabalho enquadrado no velho lema — "renovar ou morrer"... Em tempo: "A Casa da Maldição" não é "indireta"...

★

"MANON LESCAUT"

O famoso romance do Abade Prévost está sendo novelizado para o rádio por Eugênio Figueiredo, o consagrado autor das "Palestras Culturais", que a PRA-9 transmitia com tanto êxito, na palavra de Cesar Ladeira. Mais um grande nome que adere ao rádio-novelismo...

★

LAZZOLI

E' das mais notáveis a atividade do maestro Alberto Lazzoli na Rádio Nacional. Conhecedor profundo da música, dedicou tôda a sua existência no seu ideal. Catedrático de oboé da Escola Nacional de Música, Lazzoli é, também, um compositor de classe. Como regente da Orquestra da PRE-8, em programas de responsabilidade, vem demonstrando, em audições sucessivas, a sua indiscutível competência. Isso não impede que êle continui um simples, com aquela mesma simplicidade dos seus tempos de estreante... Quantos são assim?

★

RADIO "FAC-SIMILE"

"Está agitando os meios jornalísticos e radiofônicos norte-americanos a possibilidade, já agora tecnicamente demonstrada, dos jornais impressos transmitidos pelo rádio. Vários diretores de grandes emprêsas jornalísticas estão considerando a publicação de edições simultâneas, em diversas cidades, por meio de transmissões de "rádio fac-simile" recebidas em fórma de "clichês" para a reprodução local. Uma edição de um jornal de Nova York poderia, segundo se afirma, estar na rua dentro de uma hora de sua saída nessa cidade em 50 ou mais cidades através dos Estados Unidos!" (Da revista "Publicidade"). Voltaremos ao assunto...

★

CORRESPONDÊNCIA

Wady Elias — (Conceição do Rio Verde) — Virginia Lane vai aos Estados Unidos, segundo nos informou. Não está no "cast" da PRE-8.

Irene Farinazzo — (Rio) — Escreva a Heraldo Tavares — Rádio Tamoio, e terá a explicação que deseja.

Sebastião Nuno da Silva — (Rio) — Nada certo sôbre a vinda de Carmen. Em todo o caso, vamos esperar.

Curiosa — (Rio) — O caso é simples: como tôda associação que se preza, a A.B.C.R. exige que qualquer ofício a ela endereçado venha em termos...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

Os últimos discursos do senhor Getulio Vargas

DA 1.ª PÁGINA

seu govêrno ditatorial e discricionário, que durante quinze anos, sem estar sujeito a qualquer julgamento ou sancionamento, a não ser a sua própria consciência e justiça da posteridade, praticou medidas contra a nossa tradição.

Procurando buscar uma palavra a respeito dos últimos discursos de Getulio Vargas, ouvimos pelo telefone o ex-ministro Octacilio Negrão de Lima. O antigo prefeito de Belo Horizonte relutou, mas, insistido a respeito, declarou que estranhava que o senhor Getulio Vargas estivesse, agora, procurando conquistar votos, empregando a mesma demagogia usada por Prestes e seus camaradas de credo, procurando também iludir o povo com declarações confusionistas, e também que se havia surpreendido com os ataques de Getulio Vargas à atual administração, procurando se eximir de suas comprovadas responsabilidades e culpas, que não são poucas.

As traições de Getulio

— "O senhor Getulio Vargas e os dirigentes do P.T.B. acusam a sua pessoa de ter faltado ao compromisso e de ter traído o ex-presidente, quando passou a exercer o cargo de ministro do Estado".

— O que mais se surpreende nisso, é o senador Getulio Vargas e seus subordinados falarem em traição, quando ainda está na memória de todos, a "carta de lealdade" que escreveu ao senhor Washington Luiz em 1930, reafirmando fidelidade e obediência...

Falar ainda, em falta de compromisso, também é outra pilhéria. Aí estão os antigos companheiros e auxiliares do seu govêrno, só para falar nos vivos, que melhor do que eu poderiam dizer da "firmeza" da palavra do ex-ditador. Os compromissos sagrados assumidos perante a Pátria e as várias Constituições por êle juradas, são outros testemunhos do seu caráter curvilíneo. É preciso dizer a respeito, que não devo nenhuma lealdade à sua pessoa e não tinha maiores compromissos, nem obrigações de obediência, pois nunca fui títere dêle ou de seus seguidores.

— Mas, o seu nome não foi indicado pelo senhor Vargas, para a pasta do Trabalho?

— Se indicou, não pedi e nem tampouco fiz demarches nesse sentido. Aceitei a pasta do Trabalho, a convite do presidente Eurico Gaspar Dutra, com o único fito de servir à Nação e não a agrupamentos com objetivos partidários. O Brasil está acima de Getulio Vargas e dos partidos políticos.

— E sôbre os seus últimos discursos?

— Muita demagogia, muita confusão e muita contradição.

Todos quantos conhecem Getulio e a sua administração, ficaram estupefatos com o teor de seus discursos, pois todas as medidas que proclama agora que os poderes públicos deveriam tomar, na verdade, poderiam ter sido adotadas na sua gestão. Naquela época poderia, se quisesse, como ditador, pô-las em prática com uma penada, em virtude dos poderes discricionários de que dispunha. Depois, o senador precisa tomar aulas de legislação do trabalho ou recorrer novamente ao senador Marcondes Filho, para evitar erros, que numa escola levaria o aluno à reprovação. Assim por exemplo, confundir salário-família, com abono de família. Como vemos, o senhor Getulio Vargas, depois que perdeu os seus bons conselheiros, passou a cometer erros palmares.

E voltando ao assunto, acrescenta:

— Os trabalhadores nunca obtiveram salário-família e o abono só é dado àquele que tiver oito ou mais filhos. Um operário, que possua quatro, cinco ou seis filhos, o que percebe apenas o salário mínimo, nada receberá. Esta é a Justiça Social do senhor Getulio Vargas. Bons salários, alimentação sadia e habitação condigna, mas só nos discursos e no papel...

Êle também falou em outras reivindicações de aumento de salários, entretanto, no seu govêrno, enquanto o custo de vida subia sem nenhum contrôle ou sanção, os trabalhadores inteiramente desamparados pelos sindicatos, viviam de salários mínimos, sem direito de reclamar na Justiça do Trabalho, porque quando o fizessem os patrões tinham todas as facilidades de suscitarem dissídios coletivos de trabalho nesse sentido.

Depois, a fôrça de agrupamentos que visem a melhor orientação da legislação do trabalho e defesa do trabalhador, não constitui privilégio de ninguém, nem o senhor Getulio Vargas tem a sua frente pessoas que jamais participaram dessa atividade, quando não as combateram pessoalmente.

E falar em crise econômica, todos sabem que a presente crise que avassala o Brasil é oriunda do seu govêrno. O exercício de quinze anos de administração contínua levou a economia e a produção do país, a uma verdadeira calamidade. Deixou as vias de comunicações e os meios de transportes no mais grave abandono. A lavoura, a pecuária, enfim, as demais fontes de produção, ficaram completamente sem auxílio e ajuda oficial, a ponto de não poderem enviar aos mercados consumidores, os seus produtos. Consequentemente observou-se daí por diante a constante elevação de preços e a comprovada quéda de produção, bem como, o alarmante desinterêsse do incentivo à produção.

Autonomia do Distrito Federal

— Um outro caso, simplesmente fantástico, é o da autonomia do Distrito Federal, da qual agora se proclama partidário. Vemos que o senhor Getulio Vargas, esqueceu Pedro Ernesto, seu grande e devotado amigo e médico de sua família, que como paga o atirou nas grades de uma prisão e não se lembra também que arrebatou dos cariocas, naquela época, a autonomia e o direito de escolher o seu próprio prefeito, inclusive do poder de votar, como está na Constituição de 1937. Getulio Vargas foi o maior adversário das autonomias administrativas estaduais, pois todos se recordam da centralização de poderes e da quebra do direito dos Estados terem os seus próprios govêrnos. Agora, naturalmente se adapta às situações e dansa de acôrdo com o compasso da música...

Em São Paulo disse que não concebia a passagem da Delegacia Regional do Trabalho para o govêrno do Estado, mas esquece que no seu período ditatorial esteve aquela repartição, durante mais de dez ou doze anos, entregue diretamente aos paulistas, por seu exclusivo mando. Há pois, uma grande incoerência nessa sua afirmação. Como de costume, em quase tudo...

Grita contra a falta de habitações e exige que o govêrno atual resolva imediatamente êsse problema. Muito bem. Resolver um problema que se iniciou e atravessou o curto espaço de quinze anos e agora, no "longo prazo" de um ano e dez meses de mandato governamental, construir nada menos de cem mil casas, número necessário para solucionar essa crise, legada pelo apologista de Mussolini.

Uma outra parte, que lamento não ser verdadeira, é a sua afirmação que organizou e proporcionou assistência médica e hospitalar a todos os trabalhadores, quando temos ciência que nem dez por cento da coletividade laboriosa do Brasil usufrui êsse benefício.

E para finalizar, devo adiantar que tudo o que acabo de dizer, talvez o senador encontre justificação ou mandará que outros o justifique, como procedeu em 1940 ou 1941, no Arsenal da Marinha, quando em discurso fez o elogio de Hitler e da Alemanha nazista, para, dias depois, dizer que não era propriamente aquilo que tinha querido dizer. Aliás, como procedeu ainda recentemente, a propósito do seu discurso de Porto Alegre. Mantem-se, no velho hábito de levar a seu crédito pessoal tudo aquilo em que acertou o seu Govêrno, para atribuir a seus auxiliares somente os erros de sua administração. Caso típico: a entrada do Brasil na guerra ao lado das nações aliadas, obra da diplomacia de Oswaldo Aranha e da preparação militar do Brasil pelo general Eurico Gaspar Dutra.

— E quanto ao fato de ter chamado o P.T.N. e outros, de partidos "sloper"?

— Deve ir cobrar a propaganda que fez das Casas Sloper...

E sôbre os seus prognósticos de dias melhores?

— Não tenho dúvida. Entretanto, sómente é preciso que os políticos deixem o presidente Dutra governar e trabalhar livremente. O presidente da República é um homem que acima de tudo quer a grandeza do Brasil e nessa tarefa se empenhará com todas as suas fôrças. É um homem, em que a Nação deve confiar cegamente. É puro, sincero e de grande caráter e civismo.

E a situação política de Minas?

— Estamos nas vésperas das eleições e agora só o pronunciamento das urnas.

Mas quem vencerá?

— Confiamos na nossa vitória.

Bem doutor Octacilio, estamos satisfeitos e muito obrigado.

— De nada. Sempre às ordens. Quem não vai gostar é o Getulio...

PELA PRIMEIRA VEZ UM CEGO NO PARLAMENTO

Trata-se do major Jaime Ferreira da Silva, que perdeu a vista em acidente a serviço do Exército — Candidato do PRP e um dos que mais se movimentaram na atual campanha — Os seus amigos têm como certa sua eleição — Espírita, define sua posição em face da LEC

Muitas novidades tem apresentado a presente campanha eleitoral. Há candidatos de todas as nuances e plataformas dos mais variados gostos. Uma nota curiosa é a presença, acreditamos que, pela primeira vez no país, de um candidato cego, o major Jayme Ferreira da Silva, agrimensor, médico, antigo professor do Ensino Técnico Profissional e, aos 25 anos, professor de Física da Escola Militar.

Não foi fácil a reportagem localizar aquele líder populista. O major Jaime realizou na campanha eleitoral as mais extensas excursões visitando, praticamente, todo o país, em cêrca de 20 mil quilometros de vôo e esteve semanas inteiras ausente do Rio.

O major Jayme Ferreira da Silva é candidato a vereador na legenda do PRP e os seus amigos têm a sua eleição como certa, inclusive por ser ele um dos líderes políticos mais atacados pela propaganda comunista.

A palavra do candidato

Falando a "Vanguarda" sôbre sua candidatura e a campanha eleitoral, o major Jayme prestou-nos as seguintes declarações:

— "O meu amigo está impressionado com a minha candidatura. Geralmente, existe verdadeiro horror pela perda da visão. Costumo dizer entretanto, que é o sentido que menos falta faz ao homem. Sem vista, criamos um mundo mais bonito, sem gente feia, sem casas velhas e sem ruas esburacadas. Existem no Brasil mais de 40.000 cegos, produzindo em todas as atividades, e pouco compreendidos pelos poderes públicos. Em Manáus, quando falava no dia 12 de dezembro, no Teatro Guarani, 70 crianças cegas ouviram-me com grande atenção pelo rádio, fato que me comoveu pelo levantamento que levava às almas daqueles jovens patrícios pela onda da rádio Baré. Minha reforma veio com a nota de incapacidade para todo e qualquer serviço. E' um erro dos nossos legisladores. A Nação me paga vencimentos integrais de major, posto a que fui promovido antes da reforma definitiva. Não poderia receber, de consciência limpa, esses vencimentos, se não fizesse algo pela minha Pátria e pelo meu povo.

Cristão e nacionalista, tenho mantido minhas atitudes com firmeza, desassombro e coerência. Em 1930, atendendo aos generais, fiz a revolução, a essa falhou lamentavelmente, na afirmação de um dos seus líderes — de que eramos um deserto de homens e de idéias. Em 1932, após a sangrenta epopéia bandeirante fundei com colegas de medicina e alunos meus do Centro de Oficiais da Reserva, o Partido Nacionalista, que começou no Cais do Porto, com a adesão de trabalhadores dos frigoríficos e de outras classes.

Desiludi-me com os processos políticos nas eleições de 3 de maio de 1933. Depois de observar longamente, ingressei na Ação Integralista Brasileira, cujas idéias e princípios, jàmais neguei, ao contrário, os reafirmei sempre, mesmo nos mais negros dias da ditadura. Minha adesão ao PRP se deve à afinidade do programa desse Partido com a doutrina do Integralismo. Coerência, portanto, meu amigo. Tenho merecido a honra de repetidos ataques dos comunistas. Sou realmente um adversário convicto do comunismo, doutrina que, quer sob o rótulo de bolchevismo, de socialismo ou de trotskismo, não perde o seu carater fundamental de ser uma doutrina materialista, internacionalista e, portanto, anti-cristã e anti-brasileira. Não tenho, porem, nenhuma animosidade contra os que se julgam comunistas.

Condeno o erro da doutrina marxista-leninista; condeno a dialética de Sorel, pois a violência é arma incompatível com os princípios do cristianismo; condeno o emprego de quaisquer meio, pois só os meios honestos servem para atingir fins dignos e nobres. Mas se condeno o erro, amo e procuro esclarecer os errados, lamentando como o grande Osório ter de empregar palavras duras e agresivas para contestar infamias e insultos que me são lançados repetidamente pelos meus infelizes irmãos bolchevistas.

Não combato o comunismo pelo que ele aparenta ser. Considero o comunismo um efeito, e não uma causa.

Egoismo humano

A causa que deve ser combatida, reside no egoismo humano, na quase ausência de solidariedade para com os sofrimentos alheios, num falso cristianismo em que o nome de Jesus, aparece apenas nos lábios, mas não existe no coração dos que o proclamam. Daí a necessidade de uma revisão de atitudes em face dos problemas do mundo moderno. Mais sinceridade e mais noção de honradez e de honestidade. Menos covardia moral e menos subserviência diante dos poderosos a fim de desunir-se essa mentalidade oportunista e negocista, triste herança da ditadura que caiu a 29 de outubro. Sobretudo, assistência nos últimos anos pelos exemplos e atitudes as mais tristes e indecorosos. Trabalhar, pois, para esclarecer e reeducar — somar os brasileiros que têm vivido tão divididos e tão inimizados. — Somar, enfim, os nossos patrícios sem distinção de raça ou de côr de cultura ou de posição, sem lutas de classe e sem sabotar as energias nacionais, mas, ao contrário, incrementando a produção, incremento que pode ser substancialmente impulsionado pelas reservas do civismo que vivem dentro das forças armadas em consonancia com os anseios do povo. Sôbre esta cooperação falarei oportunamente.

Antes de terminar sua entrevista, lembrou-os o nosso entrevistado uma frase do saudoso jornalista Madeira de Freitas, quando, comentando suas atividades, lhe dizia, com aquela irreverência de grande humorista que foi: — "Você é um cego, mas um cego metido a gente"...

O PCB

As palavras do presidente da República, afirmando, há três dias, que existe um partido subordinado a uma potência estrangeira, merecem grave reflexão. Os comunistas estão ainda em tempo de fazer uma revisão nas suas atitudes, ou teimam em servir a esse imperialismo estrangeiro, ou procurarão reabilitar-se, retornando ao nosso convivio, isto é, voltando a ser brasileiros e comungando conosco no culto da história e das tradições do nosso povo, sempre norteadas e inspiradas por um só rumo — o Evangelho do Cristo, pedra angular do possível entendimento e da possível felicidade entre os homens.

A LEC

Ao concluir, declarou o major Jayme:

Valho-me do seu jornal, Sr. redator, para esclarecer alguns amigos um tanto surpresos com o fato de não haver eu feito qualquer declaração à LEC. Não vai nesse fato nenhuma restrição às exigências da "Liga", as quais podem ser subscritas por qualquer cristão, sem o menor constrangimento. É apenas um modo pessoal de encarar a questão, notando como se notou nas eleições de 2 de dezembro e mesmo em relação a estas eleições de 19 de janeiro alguns candidatos de convicções espiritualistas um tanto discutíveis, apressados em satisfazer às condições da Liga Eleitoral Católica para merecer-lhe o apoio e os sufrágios. Não sendo católico, mas espírita, não desejo de modo algum ter atitudes que possam ser mal interpretadas. Vida pública, atitudes e convicções não se improvisam quinze dias antes de uma eleição. Os homens valem pelo que eles são. Há perto de quinze anos estou na trincheira contra a avalanche bolchevista e apesar de não ser católico, tenho sido honrado com a amizade de ilustres arcebispos, bispos e sacerdotes que, como eu, compreendem a verdade contida na encíclica "Caritati Cristi" de Pio XI, — de que é o momento de se unirem todos os que se gloriam do nome de Deus, para barrar a onda materialista que ameaça submergir a civilização cristã."

(Transcrito da "Vanguarda", de 17-1-47).

Adiado o pleito da F. F. D.

Conforme noticiamos, seria realizado, ontem, à noite, o pleito na F. F. D., que elegeria o presidente da entidade máxima fluminense. Todavia, por falta de "quorum", pois o número de votantes não alcançou o limite mínimo de quatro quintos da votação total, foi a eleição adiada para o próximo dia 22.

SECÇÃO INEDITORIAL

EM CASA DE DEFUNTO

Se deve ser aberto inquérito para apurar o financiamento do queremismo, volte-se o govêrno para a CETEX e não para o Sindicato de Fiação e Tecelagem — Uma entidade que perturbou o nosso mercado de exportação de tecidos e um presidente que desfilava de macacão nas orgias demagógicas do Estado Novo

Na campanha, de carater nitidamente personalista, que se está movendo contra a diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, observa-se o empenho de forçar um inquérito que se deseja "rigoroso", no sentido de comprovar presumidas irregularidades na aplicação dos fundos daquela entidade com a propaganda queremista. Trata-se de uma deslavada manobra, que visa, em primeiro lugar, desmoralizar a diretoria do Sindicato, destinando-se, por fim, à conquista de posições de destaque na condução dos negócios texteis brasileiros. Os motivos originários da campanha transparecem claramente, sobretudo se considerarmos a circunstância de, ao contrário do que seria lícito esperar, haver aumentado a virulência dos ataques depois da renúncia do vice-presidente do orgão em foco, elemento que, de início, era apontado como o único responsavel pelos desvios alardeados.

A esta renúncia, seguiu-se a providência levada a termo pela diretoria com o louvavel propósito de expor ao exame dos associados, do govêrno e do povo, a situação financeira do Sindicato, através da divulgação de sua escrita, divulgação que iria e irá, estamos certos, restaurar a verdade dos fatos e comprovar a honorabilidade da diretoria. Insistimos em manifestar nossa confiança em que as ocorrências apressadamente denunciadas não se registaram no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, pois que nos repugna acreditar financiasse a diretoria desse orgão, composta de homens dignos e de patriotas comprovados, um movimento político-partidário, como o "queremismo", que, além de trazer em seu bojo os germes da subversão social, contrariava flagrantemente os supremos interesses da economia nacional.

O "queremismo" existia e existe, isto sim, na Comissão Executiva Textil, na famigerada CETEX, cuja inutilidade e ação prejudicial, sob todos os aspectos, se patenteia diariamente, entravando o desenvolvimento de nossa indústria de tecidos. Seria o caso de o governo, cujo interesse em esclarecer o assunto devemos levar na devida conta, autorizar uma devassa na aplicação das taxas extorsivas que a CETEX cobra à indústria nacional, a fim de que se comprovasse, ou não, o que há de verdade em torno dos laços íntimos e constantes mantidos entre aquele orgão e os líderes queremistas. Lembramos, a propósito, o discurso pronunciado pelo presidente dessa entidade ao assumir o cargo, levado pela mão do sr. Benjamin Vargas, e as suas demonstrações queremistas, nas iniciativas do Estado Novo, custeadas pelo DIP, nas quais teve a oportunidade de aparecer de "macacão", à frente dos desfiles operários.

Esses felizes tempos, aqui lembrados, não estão distantes, e facil será o manuseio de provas materiais que venham a caracterizar a participação da CETEX nas manobras getulitarias no declínio da ditadura e às vésperas das eleições de 2 de dezembro de 1945 e 19 de janeiro de 1947. Seria o caso de perguntarmos ao presidente Eurico Dutra que lucra o seu govêrno, e o que lucra o país, com a manutenção de um orgão dessa natureza, o qual, além de prejudicial à nossa economia, ainda o é mais ao saneamento democrático que o próprio govêrno está empenhado em levar às últimas consequências. São de ontem, recentíssimas, pois, as perturbações sofridas pela economia textil do país, com os desmandos da CETEX, culminados com a proibição das exportações de tecidos e fios, proibição que determinou a perda de inúmeros mercados importadores de nossos produtos, e que possibilitou até mesmo à Itália e à França surgirem no continente sul-americano como decididos concorrentes de nosso país. Durante o ano passado, por culpa única da CETEX, marchamos para trás dois lustros, no que diz respeito ao nosso comércio exterior de produtos texteis. E a campanha agora iniciada contra o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, fazendo parte integrante desse criminoso e vasto plano de desmontagem da indústria nacional de tecidos, é uma sequência lógica de atitudes anteriores, movidas pelos ódios e ressentimentos pessoais, pelas incontidas paixões políticas e pelo delírio do mandonismo.

Assim equacionado o problema, encontraremos explicações para todas as suas fases, para a sua origem e para o seu fim. Mas o vício da suspeição prejudica o carater da falsa campanha anti-queremista, pois que em casa de defunto não se deve falar em caixão. Pensem nisso os forjicadores de calúnias, e arrependam-se do crime antes que a consciência nacional os repudie.

(Transcrito do "O Jornal" de 17-1-1947)

NÃO E' VERDADE

A presidência do I.A.P.E.T.C.

Segundo informações colhidas pela A NOITE no Palácio do Catete, carece inteiramente de fundamento a notícia divulgada esta manhã, de que o Sr. Hilton Santos havia solicitado demissão do cargo de presidente do IAPETC. Ao contrário do que foi dito, informaram-nos que não só o Sr. Hilton Santos não fez tal pedido, como continua a merecer a inteira confiança do presidente da República.

Venha buscar o seu título de eleitor!

Um leitor de A NOITE trouxe à nossa redação o título de eleitor, do Sr. Robertino Novaes Almada, encontrado numa das ruas do centro da cidade.

O referido título está à disposição do dono na portaria deste jornal. Venha buscá-lo, Sr. Robertino, para cumprir o seu dever de patriota, amanhã.

O novo diretor da Limpeza Pública

Retorna ao cargo o senhor Edgard Soutelo

Foi nomeado para o cargo de diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, o engenheiro Edgard Soutelo, que retorna assim ao cargo. Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Arnaldo Monteiro. Para o cargo de chefe da Distribuição do Departamento de Fiscalização foi nomeado o Sr. Felipe Pereira Quintaes, que chefiou o Racionamento, sendo exonerado, a pedido, o Sr. Renato Santos.

Trafegavam na Broadway

E vão ser usados em São Paulo

NOVA YORK, 18 (A. P.) — "A Third Avenue Transit Co." — anuncia que estão preparados para embarque próximo, setenta e cinco dos seus bondes elétricos, vendidos a uma companhia similar de São Paulo, no Brasil.

Esses bondes eram utilizados na linha da Brodway, a qual agora é só trafegado por ônibus.

Urgência nas respostas ao Poder Legislativo

Recomendação do secretário da presidência da República aos Ministérios e Repartições — Devem ser imediatamente atendidos todos os pedidos de informações da Câmara e do Senado

O secretário da presidência da República, Sr. Pereira Lira, enviou uma circular a todos os diretores de repartições subordinadas à presidência da República, e a todos os Ministérios solicitando, em nome do presidente da República, sejam atendidos, com a máxima urgência, os pedidos de informações e requerimentos formulados pelos membros do Poder Legislativo, os quais, depois de devidamente instruidos e revistos serão restituidos à Câmara ou ao Senado, remetendo-se na mesma data, cópias das informações que forem prestadas, ao secretário da presidência da República.

Circular idêntica foi enviada também aos ministros e diretores de repartições, quanto aos pedidos de informações em mandados de segurança, que deverão ser respondidos dentro do prazo de **dez dias.**

Substituirá o ministro da Fazenda em suas ausências

O presidente da República assinou decreto designando o Sr. Oscar Santa Maria chefe do gabinete do ministro Correia e Castro para substituto durante as suas ausências.

O BIFRONTISMO ESTATUTARIO DO PARTIDO COMUNISTA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sidades da causa e às circunstâncias de tempo e de espaço impostas pela tática de luta.

A êste programa genuino e puro Prestes fez apor, na capa, a legenda capciosa de "projeto de reforma de estatutos", embuste destinado a dar uma impressão de observância e respeito pelas decisões da Justiça Eleitoral. Escrevendo essas palavras, prepara o Partido uma defesa no ajuste de contas legal, que não poderá deixar de vir, por mais que a justiça eleitoral persista em subestimar a gravidade do caso, quando vierem a furo os instintos ferinos do credo "democrático" dos agentes de Moscou.

O ofício da Divisão de Polícia Política aparece instruido de dois autênticos exemplares do programa verdadeiro e clandestino, um impresso em julho de 1945 no Recife, e outro, impresso no Rio em 1946, portanto, depois do registro, por nós e por tôdas as pessoas de bom senso, criminado de fraude, dolo e embuste. No julgamento da "Célula 8 de Maio", de que resultou ser expulso do Partido Comunista o camarada Luiz Medeiros Rosas, o código invocado; a processualística seguida refere-se a artigos do programa clandestino e não do registrado no cartório eleitoral, como se prova minudentemente no sobredito ofício.

Ao aplicar, na expulsão de outro contubernal desgraciado, a lei de sua mafia, é outra vez o artigo 25 dos estatutos do Partido que se aduz; mas êste artigo, no estatuto registrado não trata nem próxima, nem remotamente, de expulsão; mas, no estatuto clandestino, coincide em gênero, número e caso, com as penalidaeds previstas para a excomunhão bolchevista. Vários outros comprovantes reuniu a polícia na instrução de seu ofício, todos corroborativos da existência real do bifrontismo estatutário comunista.

Claro que só as praxes forenses do julgamento pelo conteudo dos autos é que reivindicam êste acúmulo de provas e documentos. Ninguém em são juizo e perfeita consciência, tirante algum prodígio de infantilidade mental ou necedade incorrigível, precisa de argumentos objetivos para uma coisa tão intuitiva e clara como esta: — que Prestes e seus asseclas, ligados umbelicalmente, pela doutrina, pelo passado de lutas, pelos compromissos financeiros, pela essência mesma dos propósitos políticos internacionais da sua diabólica campanha, pela maldição anti-religiosa e pelas finalidades anti-americanas de seu programa, não iria renegá-lo agora por amor aos bons olhos da justiça eleitoral democrática. "Risum teneatis"!

Houve um momento de "realismo político", em que a Henrique IV, para abrir-lhe as portas da capital da França, seus adversários vencidos resumiam as condições de rendição, na conversão do Roi-Galant ao catolicismo. **Paris vale bem uma missa**, respondeu êle.

O Brasil vale bem um trabalho tipográfico. Que fará como oportunismo político um partido como o comunista, useiro e vezeiro na prática do maquiavelismo, para quem todos os meios justificam o seu fim, que é instalar a férrea ditadura de seu grupo, sob calor de ditadura do operariado?

Comunicados fúnebres

JOSE' ALVES MACHADO

✝ **Maria Montenegro Machado participa aos seus parentes e amigos que, em comemoração ao 4.º aniversário do falecimento do seu inesquecível e saudoso esposo JOSE' ALVES MACHADO, fará resar missa no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento (Av. Passos), segunda-feira, dia 20, às 9 horas, agradecendo, antecipadamente, aos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.**

Felinto Alves de Oliveira

(FALECIMENTO)

✝ Luiza Silva de Oliveira, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados e demais parentes, participam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e parente Felinto Alves de Oliveira, e convidam para acompanharem o feretro, que sairá hoje da capela do Hospital Gafrée Guinle às 15 horas para o cemitério de São Francisco Xavier.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OCTAVIO DE LIMA TAVARES

✝ **A familia de OCTAVIO DE LIMA TAVARES, convida parentes e amigos para seu enterro que sairá da capela do cemitério São João Batista, às 17 horas de hoje, d/a 18.**

ALEXANDRE HERCULANO DE BRITO AMORIM

✝ **Palmyra Amorim, general Aurelio Amorim e senhora, Lina Amorim Antony e demais parentes participam o falecimento de seu pai, irmão, cunhado e tio ALEXANDRE e convidam para a missa de sétimo dia que se realizará segunda-feira, 20 às 10 ½ horas no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.**

ATRAENTE O PROGRAMA DA SABATINA

Oito pareos equilibrados na reunião desta tarde

O programa organizado para a sabatina desta tarde, tem elementos para levar ao hipódromo um público elevado. Em número de oito são os páreos, dos quais o principal é o handicap em 1.500 metros, que levará a pista os animais Kiss, Mapita, Bordelaise, Entredós, Malo, Chachim, Estrondo e Yaguarazo.

O 1.º páreo, em 1.600 metros, reune oito estrangeiros, dos quais merecem destaque Beat'Em, que vem de ótima corrida, Junin cujas melhoras se acentuaram e Lobuna, que encontrará uma turma mais fraca. Daí sairá o vencedor.

Para a 2.ª prova, em 1.400 metros, sete nacionais estão alistados, sendo nossa opinião favoravel a Gravana, que vai reaparecer em condições ótimas. Mangerona é séria adversária e Formação o "tertius" melhor.

Dos dez perdedores que disputarão o 3.º páreo, em 1.600 metros, nossa escolha recái em Blindado, cujos exercicios têm sido bons. Hypnos é o inimigo mais perigoso e Haridan o melhor azar.

Entre Uristrio e Helper deverá ser decidida a 4.ª prova, em 1.200 metros, tendo ambos exercicios notaveis e deverão fazer uma empolgante carreira.

Como azar indicamos Diplomata II, que reaparece em bom estado.

Desertando Tally Ho, ficou o 5.º páreo com quatro disputantes dos quais Hyperbole, Gualicha e Malaio são os melhores e a luta pela vitória entre os três deve ser dura. Pensámos que Malaio levará a melhor pois vai mais leve que os outros.

No 6.º páreo, em 1.200 metros, dez eguas irão a pista, recaindo nossa escolha na parelha Hipias e Divisa, que fizeram exercícios ótimos. Monalisa é quem póde estragar aquela dupla.

Apresenta o 7.º páreo um lote de onze concorrentes, em 1.500 metros, sendo de destacar Furacão, Frisson e Exigente. Os dois primeiros vêm de performances bôas e uma bonita luta é de esperar, ficando o outro para "tertius".

Para a última prova, em handicap em 1.500 metros, Kiss, cujo estado é excelente, deve ser a heroina, sendo o velho Estrondo, que reaparece bem, o inimigo. Bordelaise, se não tiver hemorragia, é quem póde aparecer e fica para azar.

De acordo com as considerações acima, eis os nossos

Palpites

Beat'Em — Junin — Lobuna
Gravana — Mangerona — Formação.
Blindado — Hypnos — Haridan.
Uristrio — Helper — Diplomata II.
Malaio — Gualicha — Hyperbole.
Divisa — Hiplas — Monalisa.
Frisson — Furacão — Exigente.
Kiss — Estrondo — Bordelaise.

O programa desta tarde

1º páreo — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1 { 1 Beat'Em, R. Freitas .. 54
1 { 2 Papagay, XX 50
2 { 3 Blue Rose, S. Batista .. 50
2 { 4 Junin, A. Ribas 58
3 { 5 Gauchaza, S. Câmara .. 50
3 { 6 Lidia, G. Greme Jr. .. 50
4 { 7 Lobuna, XX 60
4 { 8 Mate, O. Coutinho ... 60

2º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Gravana, G. Costa ... 54
2 { 2 Isloti, J. Maia 54
2 { 3 Salto, S. Ferreira ... 56
3 { 4 Formação, N. Linhares . 54
3 { 5 Lula, I. Souza 54
4 { 6 Tamandaré, L. Coelho . 56
4 { " Mangerona, F. Irigoyen . 54

3º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Blindado, L. Rigoni ... 55
1 { 2 Jambo, J. Maia 55
2 { 3 Hypnos, F. Irigoyen .. 55
2 { 4 Fanita, W. Andrade ... 53
3 { 5 Haridan, XX 53
3 { 6 Lux, E. Silva 55
3 { 7 Norme, O. Fernandes .. 53
4 { 8 Grey Peter, A. Ribas .. 55
4 { 9 Bourgo, L. Mezaros .. 55
4 { " Bicudo, O. Coutinho .. 55

4º páreo — 1.200 metros — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Uristrio, N. Linhares .. 55
1 { 2 Sinclair, N. C. 55
2 { 3 Malmiquer, S. Câmara .. 55
2 { 4 Urutú, I. Souza 55
3 { 5 Helber, D. Ferreira ... 55
3 { 6 Diplomata II, J. Portilho 55
4 { 7 Caraman, XX 55
4 { " Cipó, F. Irigoyen 55

5º páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Tally Ho, N. C. 54
2—2 Hyperbole, D. Ferreira . 58
3—3 Gaulicha, O. Fernandes . 54
4 { 4 Malaio, N. Linhares .. 52
4 { 5 Escorpion, J. Portilho .. 58

6º páreo — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Hallabarda, W. Andrade. 55
1 { 2 Bissectriz, J. Souza ... 55
2 { 3 Gaiata II, L. Rigoni ... 55
2 { 4 Catita, XX 55
3 { 5 Branca de Neve, S. Câmara 55
3 { 6 Hecuba, D. Ferreira .. 55
3 { 7 Monalisa II, E. Silva .. 55
4 { 8 Ilieta, R. Freitas ... 55
4 { 9 Hipias, J. Maia 55
4 { " Divisa II, F. Irigoyen .. 55

7º páreo — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00. — Beting. Ks.

1 { 1 Furacão, G. Costa ... 54
1 { 2 Morena Clara, S. Batista 50
2 { 3 Exigente, G. Greme .. 58
2 { 4 Moema, S. Ferreira .. 50
2 { 5 T. Pontas, D. Ferreira . 54
3 { 6 Boavista, V. Araujo ... 52
3 { 7 Garua, R. Silva 50
3 { 8 Trenol, A. Araujo ... 52
4 { 9 Folia, J. Maia 52
4 { 10 Frisson, J. Portilho .. 58
4 { " Bombardeio, duv. correr 52

8º páreo — 1.500 metros — às 17,50 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Kiss, F. Irigoyen 58
1 { 2 Mapita, A. Ribas 59
2 { 3 Bordelaise, D. Ferreira 50
2 { 4 Entredós, S. Ferreira .. 60
3 { 5 Malo, N. Linhares ... 52
3 { 6 Chachim, S. Câmara .. 52
4 { 7 Estrondo, G. Costa ... 57
4 { 8 Yaguarazo, J. Portilho . 52

Terceiro Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa

A Associação Argentina de Tenis de Mesa oficiou à Confederação Brasileira de Desportos, comunicando ter fixado as datas de 22 ou 23 de fevereiro próximo, para o campeonato em Buenos Aires, da delegação brasileira ao 3.º Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa.

CARTAZ SUBURBANO

Del Castilho x Confiança e Manufatura x Madureira, as principais pelejas amadoristas desta noite — Bonita vitória da equipe de basketball do Club dos Aliados — Segunda-feira próxima, a segunda partida — Sampaio x Unidos de São Francisco Xavier — Outras notícias

Desporto Club Cocotá

De ordem do presidente do D. C. Cocotá na conformidade do que dispõe o art. 34 dos Estatutos convocam-se todos os associados em pleno uso de seus direitos para uma assembléia geral extraordinária, a se realizar no próximo dia 17 de janeiro corrente, às 20 horas, em primeira convocação, com número legal, e uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número, para discussão do seguinte assunto:

Adaptação dos novos estatutos do clube, aos estatutos do Conselho Nacional de Desportos.

Sampaio A. C. x Unidos de São Francisco Xavier

No campo do Sampaio será realizado hoje o jogo revanche entre o clube local e o Unidos de São Francisco Xavier.

A primeira partida foi vencida espetacularmente pelo Sampaio pelo alarmante escore de 12 x 1.

Desta vez, o Unidos melhor preparado e com o seu team completo espera fazer melhor exibição reabilitando-se do fracasso do dia 20 de dezembro.

O Nilo Peçanha F. C. irá a Paracambí

O segundo quadro do Nilo Peçanha F. C. irá amanhã a Paracambi, enfrentar o gremio local. Por isso desde já a Diretoria pede o comparecimento de todos os amadores convocados às 7,30 horas na estação de Olinda.

Eleita a nova diretoria do Bento Ribeiro

Em reunião há dias realizada, foi eleita e empossada a diretoria que regerá os destinos do Bento Ribeiro no bienio 47-48, a qual está assim constituida:

Presidente: Nicolau Moreno, (reeleito); vice-presidente: Nilton Gomes, (reeleito); 1º secretario: Jorge Antunes Aoreu, (reeleito); 2º secretario: Eugenio Gonçalves Santos; tesoureiro geral: José Martins Arêze; 2º tesoureiro: Erasmo São Justo e diretor social: Oswaldo Artur Quintino.

DEL CASTILHO x CONFIANÇA — Será realizada hoje, no estádio de São Januário, como preliminar do "clássico" Vasco x América, a partida entre os quadros do Confiança e do Del Castilho. A peleja promete um desenrolar movimentado, levando-se em conta as atuações das duas equipes na temporada de 46.

*

MANUFATURA x MADUREIRA — No estádio "Klabin" será levado a efeito na noite de hoje, a realização da interessante peleja amistosa entre os quadros do Manufatura e do Madureira (aspirantes). A luta é aguardada com invulgar interesse, esperando-se um transcurso dos mais movimentados. Na preliminar jogarão os quadros de juvenis do Manufatura e do São Cristovão.

*

O CLUB DOS ALIADOS ESPERA CONFIRMAR — Brilhante vitória conseguiu o quadro de basketball do Club dos Aliados, sobre a equipe do Flamengo, no primeiro encontro da série "melhor de três", dando assim o primeiro passo para as finais da eliminatória. O conjunto preparado pelo campeão sul-americano Chico cumpriu destacada "performance" e espera confirmar o belo feito na noite de segunda-feira, por ocasião da segunda peleja.

Casa Turuna, 46 x Confecção Federal, 28, no basket — Santos e Nese as grandes figuras da quadra

Outra sensacional vitória obteve o Casa Turuna no esporte de bola ao cesto. Desta vez foi o afamado conjunto da estação do Sampaio, Confecções Federal A. C. que não pôde resistir ao quadro rubro, sendo no final derrotado por 46 x 28 apesar da espetacular exibição dos dois adversários: Santos e Nese ótimos players, que brindaram a assistencia com com jogadas espetaculares e de grande técnica. No Casa Turuna mais uma vez: Antonio, Mauricio os melhores.

Os quadros formaram assim constituidos:

Casa Turuna — Antonio (18), Nonô (16), Mauricio (3), Silviano (2) e Cortez (2).

C. Federal: — Santos (12), Nese (10), Alfredo (6), Other e Mirandela.

O juiz Sr. Hercules de Nigris foi regular e o fiscal Sr. Joaquim da Silva Carneiro pouco trabalho teve embora fosse muito movimentado o match.

Facil vitória do Unidos de São Francisco

No campo do Cerâmica, teve lugar a anunciada peleja entre os conjuntos do Unidos de São Francisco e Inter, saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 9 x 2. Mario (3), Helio (2), Zizinho (2), Orlando e Ademar foram os autores dos tentos do vencedor que formou assim:

Kafunga — Hugo e Souza — Pedro — Helio e Flavio — Ademar — Antoninho — Zezinho — Mario e Orlando.

Prepara-se o Adelia F. C.

O Adelia, prestigioso gremio suburbano, senhor de uma das mais destacadas representações do nosso football amador, levará a efeito mais um rigoroso treino de conjunto, para o qual o seu diretor de desportos Turibio Sebastião Ramos convoca todos os elementos inscritos os quais deverão comparecer à séde, às 13 horas.

Sem compromisso o Anthepe F. Club

Desejando jogar e estando sem compromisso para o dia 25 do corrente, o Anthepe aceita jogo no campo dos seus co-irmãos, pede correspondência para a rua da Alfândega 187, loja.

Cadete Club

A diretoria do Cadete Clube, como preludio aos festejos de Rei Momo, oferecerá ao quadro social hoje, 18 do corrente, das 20 às 23 horas, uma noite carnavalesca, em sua séde.

Quer jogar o Bastilha

Desejando formar seu calendário desportivo para os meses vindouros, o Bastilha avisa aos interessados que aceita convites para jogo. Correspondência para a rua Eleone de Almeida, 20, Catumbí.

Liberdade F. Club

Avisa aos clubes co-irmãos que aceita jogos para os teams infantil e juvenil.

Correspondência para a rua Senador Pompeu, 103.

Moacir Santos na direção técnica do Tamoio

A diretoria do Tamoio F. C. resolveu entregar a Moacir da Silva Santos a direção técnica na presente temporada.

O competente preparador já assumiu suas funções e iniciou a seleção de valores para a formação da equipe que representará o clube nos próximos compromissos.

Ana Neri x Del Mare

A peleja disputada no campo da rua Equador entre os quadros do Ana Neri e Del Mare constituiu um ótimo espetaculo, tendo agradado inteiramente. Venceu o primeiro por 2 x 1, sendo seus artilheiros Arouca e Elmir e tendo seu quadro se apresentado com a seguinte organização:

Orivaldo — Arouca e Airton — Elmir — Hamilton e Israel — Ezel — Valquir — Geraldo — Aldemar e Antonio.

Guarani, do Meier x Paris

O campo do 24 de Maio foi palco de um interessante "match" entre as aguerridas turmas do Guarani do Meier e Paris acusando o marcador um honroso empate de 2 tentos.

Fogueira e Elir, marcaram para o Guarani cuja equipe atuou assim organizada:

Ivan — Alcebiades e Carlos — Edgar — Anisio e Ercilio — Ademar — Fogueira — Elir — Moacir e Milton.

Novos jogadores do Bastilha F. Club

Positivamente, o Bastilha de Catumbi está disposto a iniciar com o pé direito o ano de 1947. Assim é que o prestigioso clube de Anibal Leitão vem de arregimentar novos valores para suas fileiras. São eles: Pé de Chumbo, Argemiro e Duarte, os quais militaram em um clube do bairro de Santo Cristo. Amanhã, no campo da praça Marechal Deodoro, o Bastilha realizará um treino de conjunto, para o qual, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores e os que queiram ser experimentados.

Vencido o Racing

A equipe do Jurema mediu forças com o Racing, da Leopoldina, no campo do Vila Jopert, levando a melhor pela elevada contagem de 8 x 0.

Empataram o Cordovil e o S. P. R.

No campo do Cordovil mediram forças o quadro local e o do S. P. R. A luta, como era esperado, agradou inteiramente ao numeroso público que afluiu ao campo do prestigioso grêmio leopoldinense. Após noventa minutos de renhida luta, registrou o marcador, um justo empate de dois goals.

Em festa o E. C. Engenho Novo

A diretoria do E. C. Engenho Novo atendendo a bela vitória que alcançou nesse clube no torneio no campo do Sampaio A. C., ficando de posse da rica taça "Hugo Ramos Filho", vai homenagear os seus campeões. É sem dúvida, um gesto dignificante da valente agremiação da "Cidade Olimpica".

Em 1948 a II Buenos Aires-Rio de Janeiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

OS BRASILEIROS GANHARAM MUITA EXPERIÊNCIA E PRINCIPALMENTE A DE QUE DEVEM SER MAIS NUMEROSOS NAS PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

Quanto a nós, diz-no o comandante do "Vendaval", ganhamos uma nova experiência, pois como tive oportunidade de afirmar sempre, nossos adversários possuem meio século de avanço nessa modalidade. Basta considerar que logo após à largada dos iates concorrentes à regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, dezesseis iates largaram para uma regata no percurso de Montevidéu. Mas o que espero no futuro é o comparecimento de maior número de iates nacionais para uma divisão de forças na luta pela vitória e maior aproveitamento das sábias lições que a regata proporciona aos veleiros.

A UTILIDADE DA PRESENÇA DE GUSTAVO BORGES

Para muitos poderá ter sido mera aventura a presença do iate "D. Pedrito" comandado por Gustavo Borges. É forçoso todavia, considerar o tempo de preparação que esse bravo veleiro teve para atender à sua embarcação. Mas o cabedal de experiência que esse nosso companheiro de luta tirou da competição, vale como um grande prêmio, pois ninguém duvidará que na proxima competição Gustavo e seus companheiros se tornarão adversários de maior valor.

SERA BIENAL A REGATA E DESDE JA, SE APRESTAM OS URUGUAIOS PARA PARTICIPAR

Para a próxima competição, que tudo indica será realizada em 1948, estabelecendo-se assim em a regulamentação datas de dois em dois anos para a sua realização, os desportistas uruguaios estarão também competindo, é o que nos informa Pimentel Duarte.

Os veleiros da vizinha nação, entre os quais é facil notar bons valores individuais já experimentados em provas com seus vizinhos argentinos, não puderam figurar na primeira disputa da Buenos Aires-Rio de Janeiro, mas não há dúvida, que estarão firmes na raia.

CARNAVAL

O FLAMENGO EM PLENO CARNAVAL

Vem aí o banho a fantasia em homenagem a A NOITE e patrocinado pelo Grupo "Flamengos de Verdade" — Sport e folia, eis o programa de domingo, 2 de fevereiro — Após o banho a fantasia, "reco-reco e à noite batalha de confeti e baile no Club de Regatas do Flamengo — Premios a granel

O banho a fantasia da Praia do Flamengo é um dos festejos mais tradicionais do chamado Carnaval aquático. Revivido de maneira brilhante pelo Grupo "Flamengos de Verdade", que não mediu esforços e sacrificios para tal, adquiriu novamente tôda a sua pujança, como podemos verficar no Carnaval passado, quando a praia do Flamengo fremiu de entusiasmo, alegria e beleza ante o magnífico espetáculo — blocos, escolas de sambas, clubes náuticos e fantasiados avulsos, numa porfia interesante pelo titulo de campeão do banho.

Dia 2 de fevereiro o espetáculo será repetido, com um programa misto: sport e folia trarão a multidão em suspenso.

Sport, porque na manhã do dia banho a fantasia será disputada a "Prova de Natação A NOITE", patrocinada por êste vespertino, que reunirá nadadores de todos os quadrantes desta capital.

De par, então, com essa interessante disputa, terão os foliões o tradicional banho, que será em homenagem a êste jornal e promovido pelo Grupo "Flamengos de Verdade", que organizou um programa que é autêntica maratona da folia. Começará às 9 horas e entrará pela noite.

O programa dos "Flamengos de Verdade" está assim constituido: às 9 horas, banho a fantasia, com a Praia do Flamengo tôda engalanada e com vários artísticos coretos armados. Numerosos e valiosos prêmios serão distribuídos aos blocos, escolas de sambas e mascarados individuais. Haverá também prêmios especiais para os clubes de regatas. Os grandes clubes — Democráticos, Fenianos, Tenentes, Embaixada do Sossêgo, Independentes, Bola Preta, etc., comparecerão.

A nota sensacional será a presença de S. M. Momo I e Unico no certame. S. M. presidirá o certame e distribuirá os prêmios.

Depois, "grosso reco-reco" na "garage" do Flamengo oferecido pelo Grupo "Flamengos de Verdade".

A noite, os folguedos prosseguirão com a realização de monumental batalha de confeti, seguida de baile.

O baile de hoje no Adélia

O Adélia F. C., prestigioso grêmio esportivo suburbano, também prepara-se para as lides foliônicas que já nos batem às portas. Assim, pois, prosseguindo o programa elaborado para o Carnaval, terá lugar no Adélia, hoje, uma "soirée" dançante, ritmada por esplêndido "jazz".

Mais uma sabatina dançante no Musical de Bonsucesso

Batalhas de confetis e sabatinas dançantes têm sido um dos fatôres de êxito do Musical de Bonsucesso.

Para hoje, com os atrativos de sempre, está marcada mais uma ao som de ótima orquestra.

O baile do Olimpico Clube neste ano

Prosseguem ativamente os trabalhos da comissão designada pela diretoria do Olimpico Clube para escolha do local onde se realizará, êste ano, o já tradicional baile do grêmio dos milionários da Cinelândia.

Não só a comissão como também a diretoria se esmeram para que a festa de 1947 suplante todos os sucessos dos Carnavais anteriores.

Nesse sentido não estão sendo medidos esforços para que alcance o máximo êxito o baile do Olimpico. Mais uma vez se reunirá, hoje, a comissão designada para escolha, definitiva, do local onde se efetuará, em 8 de fevereiro vindouro, a memorável e alegre noitada carnavalesca.

Hoje, Baile no Flamengo

O "club mais querido do Brasil" abre hoje a sua confortável sede para a realização de mais um baile, cujo transcurso está marcado das 22 às 3 horas.

Dois magnificos "jazzs" executarão as mais modernas músicas para o Carnaval.

Tenentes do Diabo

Amanhã, com a "Caverna" já transformada num reduto momesco, será realizada mais uma domingueira dançante.

A diretoria dos Tenentes do Diabo, com Ribeiro da Costa à frente, não poupou esforços no sentido de proporcionar aos baetas um ambiente de alegre convívio.

As batalhas do Tijuca F. C.

As batalhas de confeti do Tijuca T. C. estão se tornando famosas pelo brilhantismo com que são realizadas. Muita alegria e muito entusiasmo envolvem os foliões durante o seu transcurso.

Quarta-feira próxima, dia 22, outra movimentada batalha será alí travada, animada pelos acordes de dois "jazz-bands".

O Club dos Democráticos, líder do Carnaval carioca, que amanhã completa 80 anos de gloriosa existência, tem tido sempre ao leme bons temoneiros. Dirigem o barco agora, com o afastamento provisório de Alfredo Silva, o popular "Carta Branca", um folião de verdade, Leodegardo de Souza, que tem a coadjuvá-lo na espinhosa missão de organizar festas o Paulo "Viramundo".

DEMOCRATICOS

Os festejos comemorativos do 80.º aniversário terão início no dia 25

O calendário momesco da cidade assinala amanhã uma das suas mais preciosas datas: surgia nesta "muy bela y leal" cidade no dia 19 de janeiro um dos clubes que seria o esteio de maior festa — Club dos Democráticos.

Falar da sua trajetória brilhante seria enumerar uma série numerosas de vitórias e de empreendimentos altruísticos.

Êste ano os festejos comemorativos serão retardados, em virtude das eleições que amanhã serão efetuadas em todo o Brasil.

Para festejar a sua maior data os Democráticos escolheram o dia 25, quando então serão realizadas várias solenidades.

Clube de S. Cristovão

Abrem-se hoje os confortáveis salões do Clube de São Cristovão para a realização de elegante "soirée" dançante, que irá das 22 às 3 horas.

A Legião Rubro-Anil e as suas formidáveis batalhas

Em homenagem ao Centro Cívico Leopoldinense e ao Eden Clube, a Legião Rubro-Anial volta a realizar no dia 25, em sua sede à Av. Teixeira de Castro, interessante batalha de confeti.

JOE

Estará no Rio a 1 de março e a 5 em São Paulo

LANSING, Michigan, 17 (A. P.) — A Junta de Livramento-Condicional do Michigan concedeu a necessária licença a John Roxborough, manager de Joe Louis, a acompanhar o campeão "colored" na sua tournée de seis semanas pela América do Sul.

Segundo o programa aprovado pela Junta, Louis e Roxborough partirão de Detroit a 28 do corrente devendo aparecer numa exibição no México a 5 de fevereiro; a 9 estarão ambos em Salvador; a 15 em Lima; a 20 em Buenos Aires; a 1.º de março no Rio de Janeiro; a 5 em S. Paulo; e a 9 desse mês em Caracas, já de regresso aos EE. UU.

Roxborough encontra-se preso, sob palavra, há 18 meses, depois de solto, a 4 de novembro último, da prisão onde já se achava há cêrca de 2 anos, cumprindo pena por ter conspirado para obstruir a ação da Justiça.

Chiavoni vai à Argentina buscar reforços para o Juventus

S. PAULO, 18 (Asapress) — João Chiavoni, que deixou as funções de técnico para ocupar as de superintendente geral do Juventus, está de malas prontas para seguir para a Argentina em viagem dita de passeio mas que, segundo é corrente, tem como principal objetivo conseguir alguns reforços para o clube "grenat".

Procura-se manter rigoroso sigilo em torno dos nomes visados pelo volumoso "coach". Fala-se, entretanto, que, mais do que qualquer outro, Chiavoni procurará contratar um goleiro, citando-se mesmo o nome de Quatrochi, antigo guardião do Racing.

JOE LOUIS EM EXCURSÃO PELA AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 18 (AFP) — Joe Louis, campeão mundial dos peso-pesados, realizará uma "tournée" pela América Latina, no início de fevereiro, e o seu primeiro encontro será no México, contra o chileno Arturo Godoy. Joe Louis receberá pelo "match" uma garantia de 50.000 dólares, enquanto que Godoy receberá 10.000. Outro contrato foi concluido em Lima, onde Joe Louis receberá uma garantia de 15.000 dólares, que já foram enviados para os Estados Unidos e depositados em um banco desta cidade. O contrato estipula que se as receitas ultrapassarem de 30.000 dólares, Joe Louis está autorizado a receber a metade, por um combate de seis "rounds" de dois minutos cada um.

Apesar de amistoso, o jogo de hoje entre o Vasco e o América desperta vivo interesse pois serve como um test para a equipe vascaina que disputará o Torneio do Atlântico. A gravura acima focaliza aspectos de pelejas travadas entre cruzmaltinos e americanos durante o campeonato

Um teste para o Vasco preparatório do "Torneio do Atlântico"

Hoje lutarão em São Januário cruzmaltinos e americanos

Antes de embarcar para Montevidéu, onde participará do "Torneio do Atlântico", o Vasco realizará hoje, à noite, no estádio de São Januário, uma peleja com o América. O encontro, conforme noticiamos amplamente, servirá como despedidas dos players cruzmaltinos da torcida carioca.

A peleja do campeão carioca de 45, conforme antecipamos, será contra o conjunto do América, um dos concorrentes do "super-campeonato" de 46. Em torno da luta, o ambiênte é de expectativa e entusiásmo. Para os "aficionados" guanabarinos e adeptos do Vasco a peleja servirá como "test" da equipe que intervirá no importante certame de Montevidéu.

Reconhece-se, contudo, que o Vasco encontrará dificuldades na missão que se lhe depara. É que os concorrentes daquele certame, sem dúvida, são dos mais conhecidos do football uruguaio e argentino. O Boca Juniors e o River-Plate realizaram temporadas sensacionais na capital bandeirante, sendo que o primeiro não experimentou o amargor de um revés. Nacional e Peñarol representarão o football uruguaio. Duas equipes de valor extraordinário. Com tudo isso, confia-se nas possibilidades do Vasco. Os cruzmaltinos por certo, saberão honrar o bom nome e o prestigio do football brasileiro no Continente.

A peleja desta noite

Hoje, à noite, ainda em pagamento do "passe" de Danilo, cruzmaltinos e rubros defrontar-se-ão pela terceira vez. No primeiro encontro venceu o América, por 4 x 1, após uma exibição notável de sua equipe. No segundo encontro, o Vasco pisou o gramado disposto a uma desforra e conseguiu, vencendo a luta, por 5 x 2. Hoje, teremos a terceira partida e esta promete um transcurso empolgante, uma vez que estarão em confronto os mais destacados valores das duas equipes.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Vicente — Domicio e Grita — Oscar — Alvaro e Amaro — Jorginho — Maneco — Maxwell (Cesar), — Lima e Esquerdinha.

Vasco — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Santo Cristo — Lelé (Manéca) — Isaias — Djalma (Ipujucan) e Chico.

Necir de Souza, o árbitro

Arbitrará o encontro, escolhido de comum acordo, o Sr. Necir de Souza.

A NOITE — Sábado, 18/1/47 — N. 12.469

EM 1948 A II BUENOS AIRES-RIO DE JANEIRO

BIENAL A SENSACIONAL COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE IATES

Pimentel Duarte, comandante do Vendaval, fala a A NOITE da empolgante prova

A grande regata de iates Buenos Aires-Rio de Janeiro constituiu a abertura mais sensacional que seria possivel imaginar para a temporada desportiva do corrente ano.

Não foi só o grupo, já bem elevado, de entusiástas da vela que se interessou em nosso pais e nos demais paises do Continente, mas todos os circulos desportivos e tambem os meios oficiais que já agora não duvidam da utilidade da prática desse sadio desporto entre a juventude para a formação de uma mentalidade civil propícia a qualquer chamamento excepcional para as rudes labutas do mar.

A competição ademais teve a grande virtude de entrelaçar mais os laços de boa e leal camaradagem entre desportistas, e mesmo entre as populações dos paises disputantes tão cavalheirescas e brilhantes foram as lu- [illegible] nos onze dias de velejada.

Dentre os desportistas que figuraram nesse certame destacou-se, sem dúvida, o veleiro brasileiro, cuja animação está aliada a uma competencia por todos reconhecida. O Sr. Pimentel Duarte que com o seu "Vendaval" deu luta aos oito concorrentes argentinos, quase todos excelentemente preparados, sendo que dois dos barcos portenhos haviam sido construidos especialmente para enfrentar o barco brasileiro.

Falando a A NOITE, sobre os sucessos da prova que se acaba de concluir tão auspiciosamente, o presidente do C. R. Guanabara, teve oportunidade de manifestar seu entusiásmo pelas jornadas desportivas de que participou, contra adversários, — são suas expressões — de valor inconteste e de raro sentimento desportivo.

— A prova foi sobre os demais aspectos que ela nos pode oferecer, uma oportunidade à nossa capital de presenciar a chegada de uma grande regata internacional, fato que só é dado a reduzidas grandes cidades do mundo e ao que posso adiantar, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

As condições de nossa costa longa e atraente e principalmente a de nosso porto fazem do Rio, um lugar excepcional para termo de um certame como a regata Buenos Aires-Rio.

BUENOS AIRES TODA SE ENTUSIASMOU PELA LARGADA DOS VELEIROS

De resto, continua Pimentel Duarte, desde a partida a competição deixou evidenciada que havia conquistado a popularidade que tais provas logram marcar nos paises desportivamente adiantados. Pode-se dizer que toda a população da capital argentina se entusiasmou pela largada e uma enorme multidão ovacionou os concorrentes durante os trabalhos da largada.

A REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA PROVA

Com a realização dessa competição de longo percurso que exige a capacidade realmente acima do comum o iatismo sul-americano ganhou elevado número de pontos para atingir a uma categoria que o tornará tão brilhante e eficiente como o dos Estados Unidos e o da Inglaterra, onde o iatismo é quase uma religião para todas as gerações.

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Pimentel Duarte

Sabem mais do que nós...

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O técnico do selecionado argentino de futebol, Guillermo Stabile, deixará esta cidade amanhã com destino ao Rio. Viajará por via aérea.

Interrogado sôbre o motivo de sua viagem, Stabile excusou-se dizer qualquer coisa; não obstante acredita-se que Stabile tenha sido contratado por um importante club brasileiro.

NA PISCINA DO GUANABARA

HAVERA', HOJE, PROVAS ELIMINATÓRIAS PARA AS COMPETIÇÕES DE 22 E 24 PRÓXIMOS

Nada menos de duzentos e sessenta e dois nadadores competirão hoje, às 16 horas, na piscina do C. R. Guanabara procurando classificar-se para as provas finais do X Concurso Oficial de Natação. As eliminatórias de hoje, prometem um desenrolar atraente, dado o entusiasmo que se acham possuidos os nossos ases, pois presentemente encontram-se no melhor apuro técnico. É fácil calcular o interêsse que vem despertando êste certame pois nêle será disputado o campeonato de júniors que faz parte deste programa.

As eliminatórias

Embora quatro dos dez filiados não concorram a êste certame, grande foi o número de inscrições. Fluminense e Botafogo são os clubs que aparecem com maiores possibilidades pela conquista do X Concurso Oficial e pelo campeonato de júniors. Acreditam ao mesmo que terão o maior número de nadadores classificados para parte final. Tijuca e Guanabara são os outros dois que reunem algumas possibilidades e devem atrapalhar os cálculos dos técnicos do Fluminense e do Botafogo com algumas vitórias.

CORTANDO O PANO

A dupla Diogo Rangel-Flávio Costa está se entendendo à maravilha.

O técnico, secarrão e enigmático como um japonês encontrou no diretor do Vasco um excelente complemento para atenuar, com os seus gestos e palavras maneirosas, as atitudes importunas do ex-treinador rubro-negro.

Parece, até, que um nasceu para o outro, vivendo em xipogia, muito embora há mêses, apenas, o ex-técnico do Flamengo não visse com bons olhos o diretor cruzmaltino.

Que essa mútua compreensão exista, agora, ninguém tem nada com isso. O que se deve extranhar é que ela dê a ambos o dom da intangibilidade.

Sim, porque Diogo Rangel e Flávio Costa, julgando-se intangíveis, recusaram-se, ontem, a uma pose ao fotógrafo sob a alegação de que a "apresentação" do segundo teria de ser feita hoje regada a porto de honra.

Como o mundo dá muita volta talvez, no futuro, sejam êles os primeiros a correr atrás do fotógrafo a fim de salvar as aparências de uma celebridade fugidia...

ALFAIATE.

ASSIM, NÃO!

Nos dias 25 e 28 do corrente, isto é, sábado e domingo próximos, enfrentar-se-ão nesta capital os selecionados de water-polo do Rio e de São Paulo. Esses encontros são de grande importância porquanto decidirão sobre a formação do scratch brasileiro que concorrerá ao sul-americano de Buenos Aires.

Os paulistas já se encontram em preparativos há mais de um mês e segundo as noticias da capital bandeirante já está formada a seleção com os seus titulares e reservas.

Aqui no Rio, entretanto, os treinamentos, há pouco iniciados, não vêm correspondendo, pois grande número dos elementos convocados não tem aparecido. Assim não será possivel à seleção carioca fazer a figura destacada que todos esperam, pois cartaz só não é suficiente...

FESTA DE VIBRAÇÃO E ESPORTIVIDADE

A "Prova de Natação A NOITE" promete alcançar extraordinário sucesso — Inúmeros prêmios aos vencedores e classificados — Continuam abertas as inscrições

A nova realização da Prova de Natação A NOITE marcada para o dia 2 de fevereiro próximo, continua provocando uma onda de vivo entusiasmo nos meios aquáticos desta capital.

Dada a sua condição eminentemente popular, o grandioso certame reviste-se sempre de características festivas, às quais já se habituou o público apreciador de competições natatorias. Na difícil travessia, que compreende o percurso entre a Fortaleza de S. João e a rampa do C. R. Flamengo, lutam lado a lado autênticos campeões, tanto "azes" dos clubes oficiais como valores destacados da natação avulsa.

As peripécias da Prova de Natação A NOITE exigem de cada concorrente rara habilidade, em que se compreendem o arrojo e a perícia no confronto sensacional.

Inúmeros premios

Além de várias taças e troféus instituida para as associações esportivas, entidades civis e militares, são oferecidas ricas medalhas aos nadadores vencedores e aos classificados. Os 50 primeiros colocados ganham medalhas, ao passo que os demais concorrentes que completem o percurso recebem o diploma conferido pela A NOITE.

Inscrevam-se, candidatos

Chamamos a atenção dos nadadores que desejarem participar da Prova de Natação A NOITE, no sentido de que as inscrições continuam abertas, diariamente, na portaria deste jornal. Também são aceitas inscrições por cartas, oficios ou telegramas.

O PALMEIRAS CREDENCIADO

PARA UMA GRANDE ATUAÇÃO NO "TORNEIO DO ATLANTICO"

HOJE, UM AMISTOSO COM A PORTUGUESA DE ESPORTES

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeiras, tal como o Vasco da Gama, do Rio, realizará um encontro amistoso hoje, à noite com a Portuguesa de Esportes, servindo o prelio como despedida dos players palmeirenses de seus adeptos. A partida é aguardada com interesse, pois, como se sabe, o Palmeiras no certame de 46 não conseguiu vencer o grêmio luso, esperando assim levar a melhor no cotejo amistoso desta noite. O Palmeiras pela sua brilhante performance nas [illegible] do River e do Boca é apontado como um digno representante do football brasileiro. Os "aficionados" bandeirantes acreditam que tanto o Palmeiras como o Vasco da Gama brilharão no importante certame a realizar-se em Montevidéu. A diretoria do Palmeiras, ao que [illegible] [illegible] excepcionalmente os seus jogadores caso o quadro palmeirense levante o sensacional torneio.

João Pinto, a atração

A atração da peleja desta noite, sem dúvida, é a presença do centro-avante João Pinto, na equipe do Palmeiras.

O centro-avante que o Vasco cedeu ao Palmeiras foi um espetáculo no ensaio realizado quarta-feira última no Parque Antartica. João Pinto espera em São Paulo recuperar a sua melhor fórma, tal como no campeonato brasileiro de 44.

O quadro do Palmeiras

A equipe do Palmeiras para o cotejo desta noite, com a Portuguesa de Esportes, será a seguinte:

Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, João Pinto, Lima e Canhotinho.

Romeuzinho ficou mesmo no Comercial

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — O centro-avante Romeuzinho acabou ficando mesmo no Comercial, apesar do interesse manifestado pelo Palmeiras pelo seu concurso.

Aconteceu entretanto que o alvi-verde não concordou com as pretensões do Comercial sobre o preço do passe do jovem comandante que, em face de indecisão do club esmeraldino, terminou por aceitar a renovação de seu contrato com o Comercial.

Pelo novo compromisso, Romeuzinho não receberá luvas, mas terá seus ordenados fixados em 2.500 cruzeiros mensais.

Nestor pertence ao Vasco

O Canto do Rio chegou a um acôrdo com o grêmio cruzmaltino — Jogará na peleja desta noite

Nestor, sem dúvida, foi um dos mais destacados elementos da equipe do Canto do Rio que disputou o certame de 46. Um player jovem e de grande futuro. Atua com desembaraço em qualquer posição do ataque. Dada as suas boas qualidades, vários clubs se interessaram pelo seu concurso, destacando-se dentre eles, Vasco, Fluminense e Botafogo. O primeiro, todavia, foi mais positivo nas negociações e conseguiu o excelente elemento.

O jovem ponteiro antes de qualquer pronunciamento do grêmio niterolense participou de dois ensaios em São Januário. Os dirigentes do Canto do Rio não gostaram e multaram Nestor. Essa multa foi comunicada à Federação Metropolitana de Football. O Vasco, entretanto, na pessoa do Sr. Diogo Rangel procurou o presidente do club da vizinha capital, conseguindo do mesmo a cessão do destacado ponteiro ao club de São Januário. Ontem, à tarde, foram encerradas as negociações, pagando o grêmio cruzmaltino ao Canto do Rio, cinquenta mil cruzeiros, pelo "passe" do seu novo defensor.

O Canto do Rio, ontem mesmo, comunicou à entidade carioca, pedindo o cancelamento da pena imposta a Nestor, e dava todos os direitos ao Vasco sobre o mesmo.

Jogará um temoo

Nestor, ao que apuramos, deverá atuar um tempo na peleja amistosa desta noite, frente ao América, formando "ala" com Lelé ou Manéca. Nestor, como se sabe, figurará na delegação do Vasco que irá à Montevidéu.

INICIA-SE O TORNEIO DO ATLANTICO

MONTEVIDÉU, 18 (U. P.) — O "Torneio do Atlântico" terá início hoje à noite no Estádio Centenário. Nessa competição entrarão os quadros brasileiros "Vasco" e "Palmeiras", o primeiro do Rio e o segundo de São Paulo; os "teams" argentinos "Boca Juniors" e "River Plate", e os uruguaios "Peñarol" e "Nacional". O primeiro encontro do sensacional Torneio será travado entre o Peñarol e o River Plate. Os brasileiros farão sua estréia no dia 22, cabendo ao Palmeiras enfrentar o Boca Juniors.